Decreto do aluguel é constitucional

ANO XXXV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de março de 1964 — N.º 11.049

* Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES *

Diario Carioca

* O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO *

Govêrno da GB foi autuado porque vendia peixe podre

Com a placa de "Plano de Abastecimento do Govêrno Carlos Lacerda" foi apreendida, ontem, na Praça Marechal Hermes, a camioneta n.º 5 (frigomóvel), da Comissão Central de Abastecimento da Guanabara (foto), que expunha à venda dezenas de quilos de peixe deteriorado. (Leia na 12.ª página).

Brasil protesta: 'Grã-Bretanha, URSS e EUA não ligam aos outros'

GENEBRA — O ministro Araújo Castro, do Brasil, acusou os EUA, Grã-Bretanha e Rússia de não darem a mínima importância às propostas dos demais países na Conferência do Desarmamento.

Disse o chanceler brasileiro, no mais importante discurso de ontem, que êstes três países formam um "diretório nuclear" que fala em generalidades, nunca em detalhes. Propôs o diplomata um pacto mundial de não-agressão e a criação de um fundo de reconversão industrial e desenvolvimento que seria financiado pela redução dos gastos militares, equivalente a vinte por cento da despesa total (3a. página).

Presidente vai baixar a Regra

O desembargador Rizzio Barandier, do Tribunal de Justiça da Guanabara, afirmou, ontem, ter chegado à conclusão, após profundo exame do assunto, que o recente decreto presidencial tabelando os aluguéis em todo o país é constitucional.

Salientou que a arguição de alguns, no sentido de que a medida poderia afigurar-se inconstitucional por interferir na esfera da lei substantiva que regula a matéria, não procede "por se constituir o contrato de locação, na realidade jurídica dos dias que vivemos, num contrato de adesão, em que o locatário, tangido pela necessidade de morar, se submete à imposição do locador".

Abuso do poder econômico

Ressaltou o desembargador Barandier que tais locações traduzem-se num ato jurídico imperfeito, pela ausência da própria bilateralidade contratual, cuja essência pressupõe um acôrdo de vontades entre as partes contratantes, susceptível, portanto, de sofrer tôdas as limitações constitucionais previstas nos arts. 147 e 148 da Constituição Federal, quer quando condiciona o uso da propriedade ao bem-estar social, quer quando recomenda, de maneira imperativa, a repressão de tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico.

Lei de Dutra

Prosseguindo, disse que enquanto nos Estados Unidos o presidente Truman considerava indispensável sancionar lei de contrôle de aluguéis, e na França se elaborava uma legislação para a fixação de justo aluguel, como justa remuneração de capital — "no Brasil, sob o enganoso pretexto de que a liberação dos aluguéis estimularia novas construções e o subseqüente barateamento das locações, o govêrno Dutra promulgava uma lei de mais explosivo teor inflacionário, responsável pela destruição de todos os orçamentos familiares".

Aviltamento da moeda

"Liberação tão desastrosa — continuou — relegando para um plano inferior o direito de morar, condição essencial à vida humana, deflagraria, em nosso país, como deflagrou, uma astronômica valorização imobiliária, com o subseqüente e inevitável aviltamento da moeda, cuja repercussão se faria sentir, com maior intensidade, nos anos seguintes.

Regulamento

Deverá ser aprovado nas próximas horas o decreto que regulamentará os aluguéis de imóveis em todo país, tendo o ministro da Justiça, sr. Abelardo Jurema, enviado ao presidente Goulart tôdas as normas a serem seguidas para a sua execução efetiva.

Em carta enviada ao presidente, o ministro da Justiça salientou que "é fora de dúvida que Vossa Excelência emprestou vida à Lei de Economia Popular, tornando acessíveis os imóveis residenciais às populações urbanas e, por outro lado, impedindo que especuladores mantivessem fechados, indeterminadamente, as unidades residenciais até agora sonegadas à moradia do povo".

Católicos são reformistas, diz cardeal Mota a Goulart

Jogador tem 15% no 'passe'

Em decreto ontem assinado, o presidente da República estabeleceu que os jogadores profissionais de futebol só poderão ser transferidos de um clube para outro se para isso derem "prévia e expressa anuência", sob pena de nulidade do ato. Quanto ao chamado "passe", êste será negociado "dentro dos limites e condições estabelecidos pelo CND, não havendo restrições ao preço no caso de cessão a entidades desportivas sediadas no estrangeiro. (Na terceira página)

Cardeal Mota, D. Hélder e Jango

Em audiência especial, ontem, nas Laranjeiras, o presidente João Goulart recebeu (às 12 horas), o cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de São Paulo, e Dom Hélder Câmara, nôvo arcebispo de Olinda e Recife. O presidente conferenciou com os dois prelados e os convidou para um almôço íntimo, o que ocorreu uma hora depois.

O cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse ao presidente João Goulart, ontem, durante almôço realizado no Palácio das Laranjeiras e do qual também participou o nôvo arcebispo de Recife e Olinda, Dom Helder Câmara, que os católicos paulistas estão de acôrdo com as reformas de base.

O arcebispo de Recife e Olinda, Dom Helder Câmara, por sua vez, comunicou ao sr. João Goulart que embarcará para Recife dia 12, Dia do Bom Pastor, com o objetivo de abrir o diálogo entre tôdas as correntes de pensamento de Pernambuco, para a conjugação dos que se empenham em melhorar as condições de vida do povo sem sacrificar direitos. (3a. página)

O TEMPO

Tempo: Bom, névoa sêca.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Variáveis, fracos. Visibilidade boa a moderada.
Máxima: 35,7 (Penha).
Mínima: 18,6

Alcagüete de tubarão também leva cadeia

Os comandos do Comissariado de Defesa da Economia Popular e fiscais da SUNAB visitaram ontem os subúrbios de Marechal Hermes e Deodoro onde em 122 inspeções realizadas em casas comerciais, foram presos sete comerciantes e autuados 29. Dois dos comerciantes detidos, João Batista da Cunha e Rordigo Pereira de Sousa (foto) foram presos em flagrante pelos agentes da CODEP quando avisavam os negociantes locais que os mesmos estavam atuando em Marechal Hermes, com o carro chapa GB 1-80-53 de propriedade de Rodrigo Pereira. Os dois 'alcagüetes" e o veículo foram transportados para a sede da CODEP no Palácio do Catete. (Leia reportagem completa na última pág.)

Mandato de Jango veio do povo e é intocável

O mandato do presidente João Goulart é intocável, porque veio ungido da consagração popular.

A declaração foi feita, ontem, pelo sr. Abelardo Jurema, ministro da Justiça, através de uma cadeia de rádio e televisão, comandada pela Agência Nacional. O ministro falou diretamente de São Paulo, abrindo o programa "Cadeia da Legalidade", que fôra amplamente anunciado na capital paulista.

O ministro Abelardo Jurema justificando sua presença na rádio-televisão paulista, com som obrigatório, disse que o programa tratava da legalidade e o "Govêrno Federal não poderia estar ausente a um programa que se propõe a definir a legalidade, porque a legalidade é um problema substancial — o maior do govêrno, pois a êle é que mais interessa êsse assunto. (3.ª página).

Édson quer expulsão de A. Neto da U. D. N.

A UDN terá conhecimento oficial das acusações do deputado Amaral Neto ao governador Carlos Lacerda.

Disse, ontem, o deputado Edson Guimarães que, como um dos vice-presidentes do partido, levará ao conhecimento da cúpula partidária o conteúdo da entrevista do sr. Amaral Neto na televisão carioca.

EXPULSAR

Entende o deputado carioca que a UDN não pode ignorar "as ofensas do deputado Amaral Neto contra o governador Carlos Lacerda. Pretende o sr. Edson Guimarães pedir a expulsão do deputado Amaral Neto.

A modesta reforma do sr. Goulart

DANTON JOBIM

O PRESIDENTE da República, em sua mensagem ao Congresso, definiu com acêrto e moderação a sua política fundiária. Não se pode negar que as sugestões para a reforma agrária, ora apresentadas pelo Executivo, estão muito longe de justificarem a reação da maioria do Congresso contra aquela política. Ficou bem claro que não se quer tomar a terra de ninguém, mas desapropriar sòmente algumas áreas que, com tôda evidência, são mantidas improdutivas para fins de especulação.

ENTRETANTO, a SUPRA ainda não cogitou de formular um plano para aplicar-se à sanção fiscal aos especuladores de terras. Êsse plano requereria, por certo, a reforma do dispositivo constitucional que passou para os Municípios o impôsto territorial.

Já tratamos aqui dêste assunto há alguns meses, logo que se iniciou o debate sôbre a reforma agrária. Ninguém, porém, ousou mexer no problema. Por quê? Talvez porque isto desagradaria os chefes municipais que representam o eleitorado nas convenções partidárias...

O FATO é que, reservando-se para o Município o impôsto sôbre a terra, entregou-se a tributação e a arrecadação do tributo aos chamados "coronéis" ou seus sucessores na vida política local. Como êles é que são os donos da terra está claro que não têm o menor interêsse em se tributar fortemente a si próprios pela conservação de terras ociosas. Não precisam grandemente do impôsto territorial para custear obras e serviços das Prefeituras uma vez que vivem ou vegetam com a quota do impôsto de renda.

UMA política de reforma agrária de base fiscal poderia recorrer, além disso, à contribuição de melhoria já prevista na Constituição e regulamentada pela Lei 834, de 1949. O Govêrno Federal não pode desprezar êsse instrumento destinado a devolver à Nação aquilo que ela despendeu em melhoramentos que beneficiaram de maneira direta propriedades territoriais. Assim, o decreto da SUPRA mandando desapropriar terras à beira de estradas ou à margem de açudes baseia-se no mesmo princípio que inspirou a criação da contribuição de melhoria, não havendo razão para que esta não seja eficazmente cobrada.

APESAR da atoarda em redor do famoso decreto, o certo é que êste representa muito pouco em matéria de reforma agrária. Ùltimamente, o sr. João Pinheiro Neto vem tentando mostrar que a iniciativa é muito tímida, sòmente permitindo desapropriações de áreas que representarão quando muito 1,8 por cento das terras inaproveitadas designadas no decreto.

Devemos reconhecer que o jovem superintendente da SUPRA está procurando explicar o verdadeiro alcance da medida, fazendo com inteligência e boa fé. Mas a má fé dos agitadores da direita esforça-se por impedir que se conheça exatamente a verdade: somados o decreto da SUPRA com as providências reclamadas ao Congresso pelo Govêrno, ainda assim a reforma agrária do sr. João Goulart seria uma pálida amostra da que já se realizou em outros países democráticos.

PRESIDENTE DO PANAMÁ ACATA PROPOSTA-EUA SÔBRE O CANAL

PANAMÁ — O presidente Roberto Chiai disse que está disposto a restabelecer relações com os Estados Unidos e designar representantes especiais para solucionar a disputa entre ambos países sôbre o Canal, se, como se percebe nas recentes declarações do presidente Lyndon Johnson, a respeito, êsse é seu propósito. Ao mesmo tempo reiterou seu apoio à fórmula anunciada pela OEA.

Assinalou Chiari que "se chegariam assim a uma solução clara, a uma definição precisa das obrigações e dos direitos das duas nações para resolver desta forma todos seus problemas e divergências". Acrescentou: "Isso nos traria um clima de sincera e estreita convivência, indispensável para a segurança continental e a estabilidade do sistema democrático.

INTERÊSSE COMUM

Começa suas declarações o presidente dizendo:

"Considero muito interessantes as declarações do presidente Johnson. Em muitos aspectos suas apreciações sôbre as relações entre o Panamá e os Estados Unidos são construtivas. Ambos países se encontram vinculados, bem de perto, pelo comum interêsse da vida interoceânica.

Durante as duas grandes guerras mundiais o Panamá e os Estados Unidos deram seus esforços e contribuíram para a vitória da causa da democracia do sistema de governos".

DIÁRIO NO MUNDO

Condensado da UPI, DPA, ANSA e IPS

Madri

Govêrno prende grevistas

MADRI — Uns 1.500 operários das minas de carvão de Puertollano, 250 quilômetros ao Sul de Madri, se encontram há uma semana em uma greve que mostra "tendência a propagar-se", segundo o govêrno. Um porta-voz do Ministério de Informação manifestou que a greve começou têrça-feira passada, em apoio da reclamação de um salário-mínimo de 150 pesetas (2,50 dólares) diários.

Os trabalhadores denunciaram que dois de seus representantes que apresentaram suas reclamações foram detidos e levados à Cidade Real, capital da província. As greves são ilegais na Espanha.

Melhor atriz

LONDRES — A atriz estadunidense Patrícia Neal ganhou o prêmio da Academia Britânica do Cinema" a melhor atriz estrangeira de 1963", por seu papel na película "Hud" e o ator italiano Marcelo Mastroianni ganhou o galardão correspondente aos atores, por sua atuação em "Divórcio a Italiana". A comédia de época "Tom Jones" ganhou três títulos: melhor película britânica, melhor película de qualquer procedência e melhor adaptação.

Estágio

LISBOA — A convite da Junta de Investigação do Ultramar está em Lisboa, acompanhado da espôsa, o professor Amadeu Cúri, subdiretor do Instituto de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, que realizará estágio de três meses no Laboratório de Estudos de Radim.Isótopos do Instituto de Medicina Tropical. Sua espôsa, sra. Gilda Cúri, professôra da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, a convite da Sociedade Portuguêsa de Estomatologia, dará algumas lições em Portugal.

Objetivos de paz

ATLANTIC CITY — O sr. Robert Kennedy, secretário de Justiça, declarou nesta cidade que, "sob o govêrno do presidente Johnson, os Estados Unidos buscarão os objetivos de paz, liberdade e justiça social. Êsses eram também os objetivos do falecido presidente Kennedy — acrescentou. O secretário de Justiça falou ao receber o Prêmio Justiça Social conferido ao presidente Kennedy, "post-mortem", pelo Sindicato de Trabalhadores Unidos da Indústria Automobilística.

Homenagem

HAVANA — A Diretoria do Partido Unido da Revolução Socialista concedeu filiação "post-mortem" ao capitão da Aeronáutica José Arcádio Garcia, assassinado a bordo de um helicóptero por dois fugitivos. O cartão do partido foi entregue à viúva em cerimônia observada durante o sepultamento dos restos, quando um funcionário do partido disse à senhora: "Podeis mostrá-lo com orgulho aos seus filhos".

Nôvo Júri

HAVANA — A revisão do processo contra Marcos Rodriguez Alfonso, ex-membro da Juventude Socialista (comunista) cubana, foi suspensa por algumas horas, reiniciou-se ontem às 14 horas. Rodriguez Alfonso foi condenado à morte na semana passada, acusado de delatar à polícia de Fulgêncio Batista o paradeiro de quatro estudantes que participaram do ataque de 1957 contra o Palácio presidencial de Havana.

Desenvolvimento

GENEBRA — O economista argentino Raul Prebisch, secretário-geral da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, que aqui se realiza, acredita em que deve haver uma alteração básica no comércio internacional, a fim de que as nações em desenvolvimento possam obter suficientes receitas para melhorar seus níveis de vida. O sr. Prebisch iniciou hoje os debates gerais na conferência com um relatório de sua autoria intitulado "Uma Nova Política de Comércio para o Desenvolvimento".

Japão

'Atentado é desgraça nacional'

TOQUIO — O presidente do Partido Socialista Democrático Japonês, Suehiro Misio, definiu o atentado contra o embaixador norte-americano como "uma desgraça nacional", e solicitou do govêrno a adoção de medidas drásticas de segurança a fim de evitar a repetição de semelhantes incidentes. Por sua vez, os expoentes dos círculos comerciais japonêses manifestaram o temor de que o atentado possa alterar as estritas relações existentes entre os dois países.

Mais próximo do fim o conflito de Chipre

NICOSIA — O presidente da República, arcebispo Makarios, cipriota grego, e o vice-presidente Fazil Kutchuk, cipriota turco, manifestaram satisfação com a designação do diplomata finlandês Sakari Huomioja como mediador político em Chipre.

Círculos das Nações Unidos indicaram que se espera a chegada de Tuomioja à ilha "com a brevidade possível, talvez antes do fim-de-semana. Um informante oficial de Makarios declarou: "Não há objeções a respeito de Tuiomioja, cujos antecedentes não tornam muito favoráveis a êle".

ESPERANÇA

Por sua vez, Kutchuk congratulou-se com a nomeação. Em círculos turcos foi externada a esperança de que o mediador chegue logo e termine o derramamento de sangue e alcance um ajuste pacífico dêste problema aparentemente insolúvel."

Um funcionário das Nações Unidas disse não conhecer a data da chegada de Tumioja, mas frisou que o secretário-geral U Thant "certamente desejará vê-lo em Chipre com a brevidade possível para o fim-da-semana se possível".

Acredita-se que antes de vir a Chipre para entrevista com Macários Eskutchuk, o diplomata finlandês fará parada em Atenas e, a seguir, em Angola para palestrar com os governantes da Grécia e da Turquia. Considera-se em Nicócia que será necessário algum acôrdo entre os governantes da Grécia e Turquia e o mediador antes de que se possa começar a gestão pacificadora em Chipre.

Comércio: ONU tem plano de seis pontos

GENEBRA — A Organização das Nações Unidas instou a aprovação de um plano de seis pontos, de ajuda e comércio que elimine a diferença entre as nações adiantadas e os países em desenvolvimento.

Raul Prebiych, secretário-geral da conferência apresentou o plano ante a sessão plenária, que inaugurou seu período de reunião ontem, nesta cidade.

O PROGRAMA

O programa de Prebisch pede especificamente:

1 — Medidas para facilitar o acesso aos mercados mundiais dos produtos enviados por nações em desenvolvimento.

2 — Estabilização do poder aquisitivo das nações em desenvolvimento mediante acôrdos mundiais de mercadorias ou preços mais elevados como compensação financeira para as perdas resultantes de flutuações de preços.

3 — Tratamento preferencial para os produtos semi-manufaturados e industriais das nações em desenvolvimento, para facilitar seu ingresso nos países avançados e ajudá-los a incrementar suas próprias indústrias e diversificar suas explorações.

4 — Unidade das nações em desenvolvimento para criar grupos maiores com melhor intercâmbio comercial entre elas.

5 — Maior avanço no sentido do mercado mundial multilateral, incluindo as nações comunistas e ajuda financeira para superar os deficits.

6 — Facilidades ao chamado comércio invisível, incluindo baixas nas taxas de seguro de transporte para aliviar as pressões de pagamento.

CASO DOS PILOTOS

E. U. A. aguardam resposta

WASHINGTON — O Departamento de Estado está aguardando informação sôbre como, quando e onde as autoridades soviéticas porão em liberdade os dois aviadores cujo avião foi derrubado pelos comunistas, a 10 do corrente, sôbre a Alemanha Oriental.

Um terceiro tripulante do avião, que se feriu no incidente, foi devolvido, sábado último.

Násser

CAIRO (República Árabe Unida) — O presidente Gamal Abdel Násser designou o marechal Abdel Hakim Amer, para o nôvo cargo de primeiro vice-presidente da República. Amer, que era um dos sete vice-presidentes do país, ajudou Násser a declarar em 1952, a revolução que depôs o Rei Farouk e elevou o nôvo govêrno ao poder. Uma cláusula Constitucional, proclamada segunda-feira, criou o cargo de primeiro vice-presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua do Matoso, 120

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados no gôzo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na segunda-feira, dia 30 de março de 1964, na sede social, na Rua do Matoso, n.º 120, às 17 horas e 30 minutos em 1.ª convocação ou às 18 horas e 30 minutos em 2.ª convocação, no caso de não ter havido número na 1.ª convocação, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem-do-dia:

I) — leitura da ata anterior e do expediente;

II) — Relatório do Presidente, referente às ocorrências do exercício social de 1963, com o Balanço financeiro, Balanço patrimonial comparado e a demonstração da aplicação do Impôsto Sindical do mesmo exercício;

III) — Parecer do Conselho Fiscal;

IV) — Retificação da Previsão Orçamentária de 1963;

V) — Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1964.

Anadir Pires de Almeida
Presidente do Sindicato

S. A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. DIARIO CARIOCA a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1964, às 16 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia:

a) — Balanço geral, conta de "Lucros e Perdas", Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1963;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1964.

a) DANTON PINHEIRO JOBIM — Diretor-presidente.

PLANTÃO DO DC

INAUGURAL

"Uma vida à serviço do Museu Histórico Nacional", será o tema da aula inaugural do Curso de Museus, a ser proferida pelo Acadêmico Josué Montelo, dia 30, às 16 horas.

CONTRATOS

O ministro de Viação e obras Públicas, sr. Expedito Machado, reuniu diretores do DNER, DNEF, DNOS, DNOCS e DNPVN para estudar o procedimento das autarquias vinculadas a seu Ministério, face a recente determinação do Tribunal de Contas da União de que todos os contratos de investimentos, que acarretam despesas de capital, lhe devem ser prèviamente apresentados para registro. Participou do encontro o consultor-geral da República sr. Valdir Pires.

PREFERENCIAIS

Até segunda-feira os diretores das autarquias subordinadas ao Ministério de Viação e Obras Públicas e incumbidas da execução dos Planos Preferenciais de Obras do Govêrno para o período 63/65, deverão apresentar quadros correlacionando o esquema financeiro para 64.

ELETRIFICAÇÃO

Aprovando exposição de motivos do ministro de Minas e Energia o presidente João Goulart encaminhou mensagem ao Congresso, acompanhada de anteprojeto de lei solicitando abertura de crédito especial de 5 bilhões "para reforçar o Fundo Federal de Eletrificação".

EXCEDENTES

Vestibulandos aprovados e não matriculados na Escola Nacional de Engenharia foram encaminhados pelo deputado Paulo Alberto ao ministro da Educação, enquanto que o deputado José Talarico providência encontro dos estudantes com o presidente da República. Os candidatos aprovados e que ainda não foram matriculados na ENE pleiteam o aproveitamento de 400 excedentes pela PROTEC (Programa de Expansão de Atividades Técnicas), criada especialmente para atender os que não forem matriculados — por falta de vagas — nas faculdades. Os jovens são contrários à decisão da PROTEC de realizar, êste ano, nôvo vestibular.

FERROVIÁRIAS

Uma Comissão Especial estuda o deficit do sistema ferroviário federal e seus reflexos na economia do país. Na primeira parte dos trabalhos foram ressaltados os principais fatôres do problema, verificando-se que grande parte dos prejuízos não decorrem da operação industrial das estradas de ferro, mas dos serviços prestados por interêsse social.

LEITE DOS EUA

Estão sendo embarcadas, nos Estados Unidos, seis mil toneladas de leite em pó, que o programa "Alimentos para a Paz" fornecerá êste ano à Campanha Nacional de Merenda Escolar, do MEC.

MUDANÇA

O Conselho Nacional de Economia estará funcionando a partir de abril, em Brasília, uma vez que foram concluídas as obras do Edifício Alvorada, onde será instalado êste órgão.

EXECUÇÃO MUSICAL

Será realizado de 19 de setembro a 3 de outubro dêste ano o "Concurso Internacional de Execução Musical", em Genebra: prêmios no montante de 33.750 francos suíços.

ENTREVISTA

Está marcada entrevista, hoje, às 11 horas, do embaixador do Chile, diplomata Marcelo Ruiz Solar: é na sede da embaixada, na Rua Barão do Flamengo, 32, 12º andar.

VIAGEM

Parlamentares brasileiros seguiram para a Iugoslávia, ontem, à convite do Govêrno daquêle país. Vão observar o funcionamento do sistema sócio-político do país, o desenvolvimento econômico e a questão agrária. São êles os deputados Clóvis Mota, Adolfo Oliveira, Medeiros Neto, Milvernes Lima e Mário Covas.

China armou Viet Cong

WASHINGTON — O secretário da Defesa, Robert S. McNamara, tem provas inequívocas de que os guerrilheiros comunistas no Vietnam Meridional estão equipados de armas modernas e de grosso calibre produzidas na China Comunista.

Ao regressar de uma visita ao Vietnam Meridional, no dia 13 do corrente, o sr. McNamara trouxe um arsenal de armas usadas pelo Vietcong — informou o Exército.

As armas foram capturadas por tropas sul-vietnamesas, em fins de 1963. A origem chinesa foi determinada por marcas encontradas nas mesmas.

Seu nome é Ernani Siqueira: Juiz de Paz em Cabedelo

Quem mora em Cabedelo, na Paraíba, sabe que pode contar com Ernani Siqueira. Êle é o Superintendente do Depósito da Esso naquela importante cidade — um dos postos avançados do progresso, na batalha diária de suprir de produtos de petróleo uma vasta região do País.

Participando ativamente na vida de sua cidade, Siqueira é homem de grande reputação. Por isso, em 1958, foi nomeado pelo Governador do Estado, Juiz de Paz suplente. Nesta função tudo o que até hoje ganhou, tem destinado ao Centro Social de Cabedelo.

Casando ou dirigindo as operações no terminal de Cabedelo, Ernani marca com seriedade seu trabalho (há mais de 2.300 dias não ocorrem acidentes no Armazém, o que já lhe valeu um primeiro lugar no "II Concurso de Eficiência Operacional" e um diploma do Departamento Nacional do Trabalho).

Há 17 anos Ernani Siqueira está satisfeito conosco. E nós também com êle, porque Ernani, do mesmo modo que milhares de outros nossos funcionários, está integrado no nosso desejo comum de bem servir à coletividade.

Esso

A ESSO É ISSO... GENTE COMO VOCÊ TRABALHANDO PARA SERVÍ-LO

Mandato de Jango é intocável porque veio do povo: Jurema

Disse o sr. Abelardo Jurema ontem, em S. Paulo: "São Paulo sabe o que foram e como foram aqueles acontecimentos. A crise partia as Fôrças Armadas meio a meio. Então, os homens públicos responsáveis dêste país, se sentaram a uma mesa para assegurar a posse do atual presidente da República". Frisou em seguida: "Homem sereno e patriótico, o sr. João Goulart aceitou as modificações na Constituição Federal que permitissem sua posse, sem maiores choques e sem derramamento de sangue.

A Nação inteira, porém, sentia que o Parlamentarismo poderia ser um sistema político ideal para os povos superdesenvolvidos, nunca para um povo como o nosso. Foi então que o presidente da República, nos seus contatos com os estudantes, militares e os operários, conseguiu que se realizasse o plebiscito, que devolveu seus podêres e as prerrogativas maiores de seu cargo. Afinal, milhões de "não" derrubaram o Parlamentarismo e aprovaram o presidencialismo."

"MANDOU BRASA"

Reinvestido nas suas funções — prosseguiu — o presidente João Goulart fêz o que o povo queria: mandou brasa nos inimigos do povo. Vou citar as medidas que êle está adotando e que incomodam os poderosos: fiscalização rigorosa nos lucros dos que exploram o abastecimento. Na Guanabara, a Polícia Federal vasculha tudo para fiscalizar os "métodos dos que são inimigos do povo. A nossa luta — deve ficar bem clara — é a favor do povo, contra os sonegadores: os que furtam nos preços, no pêso e na qualidade da mercadoria. Diante disso, surgiu uma onda contra o presidente da República. Em seguida, o presidente João Goulart baixa um decreto sôbre o tabelamento dos aluguéis. Aí que foi um "deus nos acuda".

DEFENDENDO O POVO

Quero frisar — continuou o ministro da Justiça — que o presidente João Goulart está defendendo a sobrevivência do povo, indiretamente, dêsses donos de imóveis, porque do contrário o povo iria fazer justiça com as próprias mãos. Como pode um jovem que ganha Cr$ 90 mil por mês casar e constituir família, se paga Cr$ 70 mil pelo aluguel de um apartamento? Ora, povo paulista, o objetivo do Govêrno Federal é melhorar o padrão de vida do povo brasileiro. Por isso, o Govêrno teve de intervir e intervirá mais ainda — não se iludam os inimigos da coletividade.

ALUGUÉIS

Prosseguindo, disse o senhor Jurema: Eu trouxe para São Paulo a fim de exibir em primeira mão a regulamentação dos aluguéis. Depois que o presidente da República assinou êste decreto, o decreto número 53.702, têm chegado de tôda parte do Brasil milhares de telegramas de congratulações e de apêlo para que o Govêrno Federal lhes dê segurança para viver. E o Govêrno Federal vai dar.

Citando os artigos 146 e 148 da Constituição Federal, o ministro Abelardo Jurema disse que o uso da propriedade está condicionado ao bem-estar social e perguntou: Porventura, pode falar-se em bem-estar social no tocante aos imóveis, quando se procura escorchar o povo com aluguéis proibitivos?

REFORMAS

Aludindo à necessidade das reformas, o ministro da Justiça disse que ela "é imperiosa e cumpre modificar e reformar a Constituição Federal para que essas reformas se objetivem". Citando Rui Barbosa, repetiu o que o sr. João Goulart disse em discursos recentes: "As constituições só poderiam sobreviver se fôssem modificadas", dizia Rui Barbosa, em 1921.

Finalizando, disse que "o que há por aí são os defensores de uma legalidade que encobre em seu nome tudo o que há de espúrio, uma legalidade que não ousa dizer seu nome". Disse também que "apoiado pelas gloriosas Fôrças Armadas, o Govêrno cumprirá o seu dever".

MILITARES & ADJACÊNCIAS

FABIANO VILLANOVA

Anistia geral vem até fim de abril

O deputado Demistóclides Batista anunciou para o repórter que os deputados da Frente Parlamentar Nacionalista têm como certa a concessão da anistia geral desde 1934 para crimes políticos de civis e militares, até o fim do mês de abril, de vez que os srs. Tancredo Neves e Pedro Aleixo, líderes do govêrno e da oposição, respectivamente, são dos mais interessados nesta medida.

Afirmando que continuará sua luta para conquistar o voto para cabos, soldados e analfabetos, o líder ferroviário deixou patente que não acreditará mais no regime democrático, caso as fôrças populares não conquistem a verdade eleitoral até 1965.

SÍLVIO BALANÇA

Fontes ligadas à Casa Militar da Presidência da República divulgaram ontem, a queda do almirante Sílvio Mota do Ministério da Marinha "por não haver respeitado determinações do sr. João Goulart" interessado em não acirrar os ânimos da crise reinante na Armada entre as cúpulas e os subalternos em geral.

Entre os inúmeros boatos divulgados, o principal dava conta de que o presidente João Goulart havia convidado o almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, atual presidente do Tribunal Marítimo, para substituir ao almirante Sílvio Mota. A mesma notícia informava que o almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano voltaria a ser aproveitado, desta feita na chefia do Estado-Maior da Armada.

PRISÕES

Porque se manifestaram contra algumas atitudes do ministro Sílvio Mota os seguintes diretores da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil já se encontram presos no Quartel Central dos Fuzileiros Navais: Avelino Capitânea, 2º vice-presidente; Adilson Aquilino, secretário-geral; Celso Carlos da Silva, primeiro-secretário; João Ataíde Gomes, ex-tesoureiro; Raul Alves Nascimento Filho e José Duarte dos Santos do Conselho Diretor.

DESAPARECIDOS

Até às últimas horas de ontem, ainda não tinham se apresentado para cumprir a pena (10 dias de prisão rigorosa), o marinheiro José Anselmo dos Santos, presidente; Marco Antônio da Silva, segundo vice-presidente; Ronaldo Gomes de Araújo, segundo-secretário; Antônio Geraldo da Costa, segundo vice-presidente; Jorge Santana, diretor de esportes e o associado Antônio Duarte dos Santos.

A maioria das praças que esta desaparecida, como vai cumprir a terceira prisão disciplinar, será licenciada após a conclusão do castigo, de acôrdo com o regulamento disciplinar. No entanto, com a anistia que vem aí, êsses subalternos serão beneficiados.

JAIR OPERADO

Foi submetido ontem pela manhã, a uma intervenção cirúrgica o ministro Jair Dantas Ribeiro, que desde segunda-feira última encontrava-se internado no Hospital dos Servidores do Estado. A operação que durou cêrca de 3 horas transcorreu sem a menor alteração, encontrando-se o chefe do Exército passando bastante bem. Até segunda ordem, o general Jair Dantas só receberá visitas das suas familiares.

REUNIÕES

Até altas horas, o ministro Sílvio Mota manteve diversas reuniões com os almirantes Adalberto de Barros Nunes, comandante-em-chefe da Esquadra; Aluísio Galvão Antunes, chefe de gabinete e José Luís da Silva Júnior, chefe do Estado-Maior da Armada. Tudo tratava da demissão ou não do titular da Marinha.

CARTUCHOS

ESCOLTA de fuzileiros navais, por ordem do comandante do 1º Distrito Naval, invadiu ontem, a sede da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil, para prender alguns diretores acusados como elementos subversivos.

FESTA de aniversário da AMFNB será realizada hoje, no Palácio dos Metalúrgicos. Os dirigentes da entidade até ontem à noite acreditavam na presença do presidente João Goulart, que não deverá comparecer, sendo representado pelo ministro Abelardo Jurema.

1º BATALHÃO de Polícia do Exército comemora dia 4 de abril mais um aniversário de sua fundação.

CORONÉIS Alcides Amaral Barcelos, Wallenstein Teixeira, João Guerreiro Brito e Cândido Flarys, nessa ordem, são os mais cotados para as promoções de hoje a general-de-brigada.

LYNDON Johnson, presidente dos Estados Unidos da América do Norte, em carta dirigida ao sr. U Thant, secretário-geral da ONU, elogiou "a extraordinária coragem" dos integrantes das tropas da FAB durante os recentes choques das tribus na província de Kwilu, no Congo.

Católicos são reformistas; Mota falou a Goulart

O presidente da República e os clérigos conferenciaram longamente e pessoas que assistiram parte da conversação disseram que ela transcorreu num clima de entendimento e que o sr. João Goulart expôs os objetivos de seu govêrno. Inspira-se nos ensinamentos da Igreja Católica, particularmente nas obras deixadas pelo Papa João XXIII. Há desigualdades sociais gritantes no Brasil, as quais são condenadas pela evolução a que a humanidade chegou.

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota disse que a Igreja Católica, em sua maioria, está de acôrdo com os objetivos perseguidos pelo presidente da República e que as reformas de base são encaradas, por êle, como fatôres destinados a tranqüilizar e a humanizar a sociedade brasileira.

PASSEATA

De acôrdo, ainda, com fontes palacianas, o cardeal de São Paulo disse que não se pode impedir que algumas pessoas, embora católicas, adotem posições políticas e que se utilizem do sentimento religioso do povo para tirar certos efeitos. Passeata recente, realizada em São Paulo, teve por motivação o sentimento religioso dos paulistas, mas a Juventude Católica reunida em várias organizações colocou as questões em seus devidos têrmos em pronunciamento recentemente feito.

Já Dom Helder Câmara disse ao sr. João Goulart que pretende conversar, durante um mês, ou mais, com tôdas as correntes de pensamento em Pernambuco, acreditando poder, com base nisso, apresentar sugestões que deverão ser levadas ao governador Miguel Arrais.

LÍDERES SINDICAIS

Pela madrugada, o sr. João Goulart recebeu, no Palácio das Laranjeiras, os dirigentes sindicais Hércules Correia, Dante Pelacani e Melo Bastos, que lhe apresentaram o esbôço do programa constitutivo da Frente Popular que substituirá a Frente Ampla idealizada pelo deputado San Tiago Dantas.

O documento foi considerado satisfatório pelo presidente da República, que estimulou os líderes sindicais a prosseguir nas conversações para o estabelecimento da Frente.

AUMENTO DE 100 POR CENTO

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, professor Darci Ribeiro, entregou ao sr. João Goulart minuta de decreto concedendo abono de 100 por cento a todos os servidores, civis e militares, da União. O decreto, que deverá ser assinado hoje pelo presidente da República, prevê a concessão do benefício a partir de primeiro de março.

SAÍDA DE KRUEL

Depois que o general Peri Bevilaqua, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, conferenciou com o sr. João Goulart, circulou a informação — não confirmada, oficialmente — da saída iminente do general Amauri Kruel do comando do II Exército, e o seu deslocamento para uma missão no Exterior.

Não se informou sôbre o tema tratado entre o general e o presidente da República.

Brasil em Genebra: potências não ligam aos outros países

GENEBRA — Os membros do "diretório nuclear" não chegam nunca a negociações positivas, limitando-se a repetir as mesmas declarações de sempre, sem dar a mínima importância às propostas feitas, nas negociações, pelos oito países neutros que participam da conferência do Desarmamento. O ministro Araújo Castro vê assim o problema, entendendo que "não podemos continuar desta maneira, declarando, uma e outra vez, as mesmas idéias gerais". E acrescentou: "Devemos falar mais de detalhes e menos de generalidades.

Disse o ministro Araújo Castro acreditar que 1964 poderá ser um ano de progresso no problema do desarmamento, mas que possivelmente não passará de mais um ano de estacamento.

FRACASSO

Preconizou o ministro o fracasso da Conferência do Desarmamento: "Já não é possível sentir-se esperançado sôbre a conferência, como ocorreu quando esta se reuniu há dois meses. Se nosso objetivo e nossa tarefa não podem ser conseguidos da noite para o dia, ao mesmo tempo não vejo motivo algum para enganar-nos a nós mesmos e imaginar que estamos progredindo, quando nos mantemos imóveis".

No ano passado as três grandes potências ignoraram a Conferência do Desarmamento para assinar acôrdo de proscrição parcial das provas nucleares, convocando, posteriormente, os demais países para discutir acerto sôbre a cessação total dos testes atômicos: "Decidiram agir como se fôssem um diretório nuclear — disse o chanceler. — Neste caso agiram em função do interêsse internacional, como parece ter ocorrido, também, em relação às armas nucleares no espaço. Discordamos, no entanto, do princípio em jôgo. A questão foi discutida aqui e, no entanto, as grandes potências chegaram a um acôrdo fora da conferência e a assembléia geral foi convocada especialmente para aprovar o acôrdo.

Prosseguiu o diplomata declarando que esta atitude parecia indicar que, incapazes de se desarmarem a si mesmas, as grandes potências sentiram necessidade de desarmar a própria conferência: "Não se oculta o fato de que a opinião pública mundial está desiludida com respeito à conferência" — disse.

PROPOSTAS

Em seguida o chanceler apresentou várias propostas: 1) extensão da proscrição nuclear às provas subterrâneas; 2) pacto mundial de não-agressão; 3) criação do Fundo de Reconvenção Industrial e Desenvolvimento Econômico, com recursos oriundos da redução dos gastos militares:

— Que escandaloso é para a consciência do homem que milhões de pessoas continuem vegetando em condições de pobreza e miséria, enquanto enorme riqueza de dinheiro e recursos, engenhos e esforços são dedicados à construção de máquinas de guerra", encerrou o ministro.

REUNIÃO

Antes da reunião de ontem, os delegados receberam o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, mantendo reunião de meia hora. U Thant está em Genebra para manter conversações sôbre a situação em Chipre. Não foram revelados detalhes sôbre sua palestra com os participantes da Conferência de Comércio e Desenvolvimento não forem divulgados. (UPI-DC)

Concurso Anchieta dará meio milhão ao vencedor

Através da Universidade do Ar, a TV-Continental acaba de instituir um concurso de monografia sôbre "Vida e Obra do milagroso padre José de Anchieta" com meio milhão de cruzeiros para o vencedor.

O concurso, idealizado por Gilson Amado, terá o apoio do DC e foi lançado no programa "Mesas Redondas". Na mesma ocasião o referido jornalista, ao entrevistar o prefeito de Magé, sr. Pôrto e o padre Frota Gentil, convidou os telespectadores a comparecerem à referida solenidade naquela cidade fluminense. Dentro de breves dias Gilson Amado divulgará o regulamento do concurso e bem assim o nome do patrocinador.

CONVITE GERAL

Dirigindo-se aos telespectadores do Canal-9, o prefeito de Magé, dr. José Barbosa Pôrto e o padre Frota Gentil, instaram o povo brasileiro a comparecer maciçamente à grande missa campal que se realizará em Magé no dia 5 de abril, domingo, às 16 horas, numa grandiosa cerimônia cívico-religiosa, que marcará a reabertura do poço abençoado em 1966 pelo "Apóstolo do Brasil".

A solenidade religiosa contará com a presença do Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi, dom Jaime de Barros Câmara, o bispo de Petrópolis, os embaixadores de Portugal e Espanha, o governaodr do E. do Rio, Badger Silveira e outras altas autoridades.

CARDEAL OFICIARÁ MISSA

O cardeal Dom Jaime Câmara será o oficiante da Missa Campal, devendo ainda pronunciar palavras alusivas à cerimônia. Falará também o padre Leme Lopes. A população inteira de Magé acorrerá ao local do acontecimento, pois além de se tratar de um fato inédito, é a primeira vez que o mais antigo município do E. do Rio recebe visitas cardinalícias. Por tal motivo a Prefeitura local está preparando festiva recepção aos convidados.

FUTURO SANTUÁRIO

Por determinação do prefeito de Magé, sr. José Barbosa Pôrto, a municipalidade já construiu um soberbo altar de cimento armado encimado com uma vistosa cruz de mármore branco com, aproxamidamente, 4 metros de altura.

O poço recebeu uma cobertura em forma de coroa, também encimada com uma cruz pequena, tudo de cimento armado. Está sendo providenciada a construção de bancos de pedra, estacionamento para automóveis, palanques, casa do vigia e outras providências destinadas a transformar Magé num futuro centro de peregrinação nacional.

CURSO DE PROCTOLOGIA NO HSE

Dirigido pelo dr. Válter Gentile de Melo, chefe do Serviço de Clínica Proctológica, com a colaboração dos drs. Américo Bernacchi, Sílvio Levy, C. Prado Valadares e Dithelmo Kanto, para os residentes e estagiários do HSE e outros interessados. Aulas teóricas e práticas. Demonstrações anatômicas e sessões operatórias no Serviço de Clínica Proctológica do HSE. De 30 de março a 17 de abril no 5º andar. Inscrições e informações no Centro de Estudos.

ALTERAÇÃO NO TRÁFEGO DOS TRENS

Para permitir trabalhos de conservação na rêde aérea, os trens elétricos paradores, que se destinam à Estação de D. Pedro II, não farão paradas, hoje (dia 26), das 9 às 16 horas, em Piedade e Encantado, parando, entretanto, nas demais estações.

Jogador terá 15% no 'passe' quando transferido

E' a seguinte a íntegra do decreto ontem assinado pelo presidente da República:

Art. 1º — A cessão de um atleta profissional de futebol por uma associação desportiva empregadora a outra dependerá, em qualquer caso, de prévia e expressa anuência do atleta interessado, sob pena de nulidade.

Art. 2º — Na cessão de atleta profissional de futebol, a associação desportiva cedente poderá exigir da associação desportiva cessionária o pagamento de uma indenização ou "passe", estipulado na forma das normas desportivas internacionais, dentro dos limites e nas condições que venham a ser estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desportos.

§ 1º — O preço da indenização ou "passe" não será objeto de qualquer limitação, quando se tratar da cessão do atleta profissional de futebol para associação desportiva sediada no estrangeiro

§ 2º — O atleta profissional cedido terá direito a 15% (quinze por cento) do preço da indenização ou "passe", devidos e pagos pela associação desportiva cedente.

Art. 3º — O prazo da vigência do contrato do atleta profissional de futebol não poderá ser inferior a três meses nem superior a dois anos, devendo constar do respectivo instrumento, sem prejuízo das cláusulas que venham a ser estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desportos e das do interêsse das partes, que não contravenham dispositivos legais, a obrigatoriedade da assistência médico-hospitalar ao atleta, por parte da associação desportiva empregadora, em caso de acidente resultante da prestação dos seus serviços profissionais, além de seu direito a ausentar-se do trabalho para prestação de provas e exames, quando estudante.

§ 1º — Constituem requisitos substanciais à validade do contrato do atleta profissional de futebol:

a) — haver completado 16 anos de idade à data do contrato, devendo ser assistido pelo pai ou responsável do menor de 21 anos;

b) estar em situação regular com o serviço militar;

c) ser alfabetizado.

§ 2º — Os contratos dos atletas profissionais de futebol serão encaminhados pelas associações desportivas empregadoras ao Conselho Nacional de Desportos, ou aos Conselhos Regionais de Desportos, conforme o caso, para o competente registro, vedado ao atleta participar de qualquer competição antes de ser efetuado o registro.

Art. 4º — O atleta profissional não poderá participar de partidas esportivas com intervalo inferior a 60 (sessenta) horas entre uma e outra, salvo autorização expressa do Conselho Nacional de Desportos, em decisão tomada pela maioria absoluta de seus membros.

Parágrafo único. A proibição constante dêste artigo não se aplica às competições interrompidas e às partidas esportivas do desempate de torneios ou campeonatos, respeitando o disposto nos estatutos das respectivas entidades mentoras.

Art. 5º — O Conselho Nacional de Desportos, ou os Conselhos Regionais de Desportos, por delegação expressa daquele, fixarão horários para realização de competições futebolísticas nos meses compreendidos no período do verão, de acôrdo com as regiões climatóricas do país.

Art. 6º — O período compreendido entre 18 de dezembro a 7 de janeiro, inclusive, será considerado de recesso obrigatório para todos os atletas profissionais de futebol vinculados a associações desportivas sediadas no país, sendo vedado no seu decurso, a realização de treinos, a disputa de partidas esportivas e quaisquer outras atividades equivalentes, inclusive embarques de delegações para o Exterior.

Parágrafo único. Sòmente com autorização do Conselho Nacional de Desportos, em decisão tomada pela maioria absoluta de seus membros, será permitida a realização de competições no período de recesso.

Art. 7º — Fica o Conselho Nacional de Desportos autorizado a estudar e executar um plano nacional de seguro para os atletas profissionais nos têrmos do disposto no art. 39 do Decreto-Lei n.º 3.199 de 14 de abril de 1941, e destinado a ampará-los em caso de acidente que os impossibilite, temporária ou definitivamente, para o exercício da profissão.

Art. 8º — A inobservância do disposto neste decreto será punida pelo Conselho Nacional de Desportos na forma do disposto no art 13 do Decreto-Lei número 5.341, de 24 de março de 1943.

Parágrafo único. As importâncias das multas reverterão em benefício do Comitê Olímpico Brasileiro.

Art. 9º — O dia 21 de dezembro será considerado o "Dia do Atleta".

Art. 10 — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Terminou a Greve em Imbituba dos Portuários

Ministério do Trabalho interveio no Sindicato

Nossa reportagem voltou a ouvir o sr. Vítor Dutra da Silva, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Imbituba, momentos antes de seu embarque para aquela cidade.

"Como esperávamos", disse, "as autoridades competentes reconheceram a ilegalidade em que se encontrava o grupo que pretendia arvorar-se na diretoria do nosso Sindicato.

O presidente João Goulart, o ministro Amauri Silva e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Lúcio Gusmão, que sempre se mostraram sensíveis às soluções dos problemas com que se debatem os Sindicatos dos Trabalhadores, examinando as causas que levaram os portuários à greve, decidiram intervir no Sindicato, pondo fim à luta incentivada por elementos estranhos e infiltrados na classe.

Levo comigo o ato do sr. ministro do Trabalho designando como interventor no Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Imbituba o inspetor Adamastor Soares Batista, destacado funcionário do Ministério, que presidirá novas eleições que se realizarão nos próximos sessenta dias.

Os portuários, que maciçamente não mediram sacrifícios para defender os seus direitos de serem dirigidos por companheiros livremente escolhidos, aguardam apenas a minha chegada para retornar ao trabalho.

Aproveito a oportunidade para tornar público em nome da maioria absoluta dos portuários de Imbituba os nossos agradecimentos pela compreensão demonstrada pelas autoridades, especialmente o sr. presidente da República, o ministro Amauri Silva e o dr. Lúcio Gusmão, que estudou minuciosamente o processo, pela justa solução que adotaram.

Não podemos deixar também de agradecer a Federação Nacional dos Portuários, na pessoa do sr. Válter Menezes, que acompanhou, dia a dia, nossa luta aqui no Rio de Janeiro.

Finalmente, nosso agradecimento ao conceituado jornal DIARIO CARIOCA que, mais uma vez, nos recebe e nos possibilita fornecer esclarecimentos aos nossos companheiros, portuários de todo o Brasil e à opinião pública, em geral.

BRASÍLIA INFORMA

MAURITÔNIO MEIRA

PSD admite 'dourar' projeto Badra para acalmar o govêrno

COMEÇOU a existir uma possibilidade de o PSD "dourar" o projeto Aniz Badra — de reforma agrária sem emenda constitucional — para acalmar as iras governamentais responsáveis pelo veto à aprovação do projeto. Assim é que a Comissão Especial, designada há 10 dias para fazer um exame da proposição com vistas a "informar à liderança", tem como "mais ou menos assentado" o enxêrto de alguns dispositivos contidos no substitutivo Ramon de Oliveira Neto no substitutivo da Comissão de Agricultura acolhido pelo relator, deputado Perachi Barcelos. Para isso, a Comissão se reunirá na próxima semana, após o que entregará à liderança pessedista um trabalho de triagem através do qual o projeto aparecerá com dispositivos "avançados" objetivando à aprovação de ambos os lados.

Mesmo assim não será fácil ao líder pessedista Martins Rodrigues conduzir a bancada para uma nova posição, de vez que o partido já considerou "questão aberta" em relação ao projeto. Por outro lado, a não ser por um excepcional espírito de transigência, dificilmente, o govêrno mudará a posição tomada pública e enfàticamente contra o projeto Aniz Badra.

A situação está no seguinte pé:

1 — Nem por sonho o govêrno quer ver o projeto Badra. O presidente João Goulart na última reunião que manteve com a bancada do PTB aconselhou os parlamentares petebistas a "fulminar" a proposição. Antes disso, declarou pùblicamente que se tratava de uma "reforminha de superfície", de vez que o govêrno não admite qualque lei agrária antes da reforma da Constituição que suprima a palavra "prévia" e a expressão "em dinheiro" do capítulo das desapropriações.

2 — Os líderes Tancredo Neves e Doutel de Andrade, em consonância com as iras de Goulart, disseram taxativamente ao líder Martins Rodrigues que a aprovação do projeto seria considerada como "provocação" capaz de fazer cair por terra o bloco da maioria — isto é, seria o rompimento do govêrno com o PSD, com a conseqüente "degola" dos ministros pessedistas do gabinete.

3 — Em busca de uma solução, o líder Martins Rodrigues nomeou uma Comissão Especial — quase tôda composta de vice-líderes — para exame em profundidade do problema. É essa comissão que agora quer o "enxêrto".

Resta saber se o govêrno concordará — o que não parece provável. Como é provável igualmente que dentro do próprio partido o parecer da comissão não conduza a bancada a mudar de opinião. A bancada, na verdade, está agressivamente a favor do projeto, graças a um trabalho pertinaz dos chamados "rebeldes pessedistas" — Benedito Vaz, Perachi Barcelos, Olavo Costa, padre Vidigal e outros mais.

O deputado Perachi Barcelos — que foi relator do projeto — diz que "de maneira alguma" aceitará qualquer alteração no substitutivo da Comissão de Agricultura, por êle acolhido. Diz que o govêrno tem outro caminho de sabotar o projeto, como a via do Senado, para onde o projeto irá — depois de aprovada pela Câmara — e também o poder do veto ao que lhe pareça "intolerável". Já o sr. Benedito Vaz admite examinar o "enxêrto" e aprová-lo desde que "o fomento não seja vermelho" capaz de desfigurar o trabalho do sr. Aniz Badra — que é calcado, como se sabe, ao projeto Milton Campos, derrubado anteriormente pelo Congresso.

A definição será na próxima semana quando o projeto que conta com a aprovação geral da UDN será votado.

MENSAGEM: ALUGUÉIS

A Assessoria Técnica do Palácio do Planalto está preparando uma mensagem presidencial através da qual se procurará resolver de uma vez por tôdas o problema do inquilinato. O espírito do trabalho — de que o presidente Goulart não tem conhecimento ainda — é o de encontrar um meio têrmo entre os projetos Tancredo Neves e o projeto Ferro Costa. O primeiro é acusado de ser muito favorável aos donos de imóveis, enquanto o do deputado paraense sofre críticas de ser profundamente hostil aos proprietários em favor dos inquilinos.

A mensagem deverá ser levada ao Congresso no próximo mês, tendo em vista que a vigência da multiprorrogada Lei do Inquilinato expira no último dia de junho vindouro.

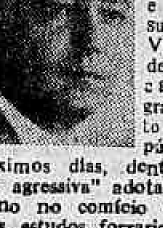
SEPRO DE ROMA

Do sr. Adolfo Benevides, chefe substituto do SEPRO em Roma, recebeu a direção desta fôlha o seguinte telegrama:

"Leio na coluna do sr. Mauritônio Meira, do DIARIO CARIOCA, a notícia de que a festa de noivado da srta. Márcia Kubitschek teria sido custeada por êste SEPRO e custado 15 mil dólares. Apresso-me a solicitar a êste conceituado jornal retificar tal notícia inteiramente destituída de fundamento, pois o SEPRO jamais pagou uma lira sequer relacionada direta ou indiretamente com a referida festa. Saudações, Adolfo Benevides"

INTERVENÇÃO NAS TELEVISÕES

Informantes confidenciais da área governista dão conta de estudos elaborados pelo ministro da Justiça, Abelardo Jurema, e pelo consultor geral, Valdir Pires, destinados a causar um grande impacto na opinião pública, nos próximos dias, dentro da "linha agressiva" adotada pelo govêrno no comício da Central. Tais estudos forrariam juridicamente o govêrno no sentido de decretar uma intervenção efetiva nas emissoras de televisão do país, para as quais seriam nomeados interventores presidenciais — de preferência militares.



Com isso, o govêrno neutralizaria uma grande área da imprensa que, segundo porta-vozes governamentais, está "completamente engajada" no dispositivo oposicionista.

E' possível que o govêrno não use os estudos — mas êles existem!

"PETROBRÁS" SOB O EMFA

O deputado Peracchi Barcelos (PSD-RS) — anunciava na Câmara que nos próximos dias apresentará projeto de lei subordinando a Petrobrás ao Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA). Pelo projeto, os funcionários da Petrobrás — em todos os graus — são considerados mobilizados permanentemente e sujeitos à legislação militar. O parlamentar diz que se louva nos motivos alegados pelo presidente João Goulart — com os quais concorda — para encampação das refinarias particulares, isto é, o petróleo é essencial à segurança nacional. "Se o petróleo é nosso — diz — não é dos americanos nem dos russos: é verde-amarelo.

REDESCONTO SOB CONTRÔLE

Informações filtradas do Ministério da Fazenda dão conta de que o presidente João Goulart teria dado instruções especiais ao Banco do Brasil no sentido de ter a maior cautela, doravante, no que se refere ao redesconto. Sòmente seriam redescontados títulos de bancos que não engrossem o dispositivo oposicionista, numa manobra que significaria na verdade ter o presidente Goulart avocado o contrôle da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil para "apertar o crânio" de altas figuras financeiras — sobretudo de São Paulo e Rio Grande do Sul — inteiramente afinadas com a oposição mais desvairada.

Damos a notícia com as devidas reservas — a despeito da limpidez de nossa fonte —, mesmo porque de há muito o Redesconto vem sendo controlado pelo presidente João Goulart através do sr. Hugo de Faria, homem de sua confiança absoluta.

CAMPO MENOR

FECHOU-SE, ontem, o ciclo de esvaziamento de Brasília, nesta Semana Santa. A última figura da alta administração — Darci Ribeiro — que aqui ainda se encontrava tomou um avião rumo à Guanabara, ao meio-dia. No campo ministerial, espera-se para hoje a chegada a Brasília do ministro da Agricultura, Osvaldo Lima Filho — de passagem para Sete Lagoas, onde ficará em descanso até domingo. O único líder parlamentar em Brasília é o sr. Martins Rodrigues: chegou ontem, volta manhã, ao Rio.

● Os deputados pessedistas mais renitentes retornistas são os srs. Cunha Bueno, padre Vidigal, Dirno Pires, Yukishigue Tamura, José Pedroso e Dirceu Cardoso. Todos êles se recusaram a assinar a moção Valério Magalhães, na convenção do PSD, pela consolidação de Brasília. O sr. Dirno Pires foi o mais aguerrido contra a moção.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de março de 1964

A. Castro defende ajuda maior a subdesenvolvidos na O. N. U.

"E' necessário que os países subdesenvolvidos obtenham dos países industrializados recursos financeiros a longos prazos e em condições financeiras mais favoráveis."

Êste é um trecho do discurso proferido pelo chanceler Araújo Castro perante a conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, cuja íntegra publicamos a seguir.

«Senhor Presidente,

E com profundo sentimento de orgulho e grande satisfação que, em nome do meu país, faço uso da palavra nesta histórica reunião. Êste sentimento de orgulho e satisfação decorre do reconhecimento do longo caminho que percorremos, desde os dias da Conferência de Comércio e Emprêgo de Havana, em 1947, em busca dos objetivos maiores da humanidade — paz e bem-estar econômico e social.

Muitos dos que aqui se encontram, nesta sala, hão de lembrar-se, certamente, quanto estavam mal preparados os países em desenvolvimento, quando enfrentaram delegações dos países industrializados na Conferência de Havana. E poucos dêsses países tinham consciência de que em Havana se tentava recriar um mundo econômico liberal que já havia desaparecido para sempre no caos da grande depressão. Até mesmo o nome da Conferência de

GATT

Havana — Conferência de Comércio e Emprêgo — indicava que o desejo inconsciente daquela reunião era, não o de estabelecer os meios e modos de desenvolver os países subdesenvolvidos, mas sim, o de manter os níveis de emprêgo dos países industrializados devastados pela depressão econômica da década de 30.

Com exceção de uns poucos documentos apresentados pela Liga das Nações pràticamente não se distribuiu na Conferência de Havana documentação alguma em que estivessem esboçadas, ou ao menos mencionadas, situações típicas de um comércio internacional e desenvolvimento econômico. Tais documentos visavam, como objetivo prioritário, a remover as dificuldades e resolver os problemas dos países industrializados. E por ironia da História as grandes potências industrializadas não ratificaram à Carta de Havana, dêsse modo proporcionando aos países em desenvolvimento uma oportunidade de tentar por conta própria a solução de seus problemas e de empreender vigorosamente o estudo dessas dificuldades e das soluções para êstes problemas, lançando assim as sementes dêste encontro.

Esta Conferência resultou do fracasso da Conferência de Havana em tratar de maneira adequada os problemas do subdesenvolvimento econômico. Um apêndice da Carta de Havana por conveniência sobreviveu ao corpo principal. Êste apêndice foi o GATT, Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio. E de 1948 a 1954, todos os esforços dos países subdesenvolvidos se concentraram na tarefa de modificar o contrato do GATT, de maneira a aumentar seu escôpo, tornando-o capaz de cuidar de situações específicas peculiares aos problemas do desenvolvimento econômico.»

BRASIL

«A Delegação do Brasil tomou parte ativa no provocar os países industrializados, para que aceitassem o desafio de modificar o contrato do GATT. Como todos bem sabem, êste esfôrço resultou na revisão do GATT de 1954. Naquela época isto representou um passo adiante que, com o correr dos anos, foi naturalmente aceito como um fato consumado e assim absorvido pelo pensamento econômico de então. A revisão do GATT, no entanto, deixou muitos problemas sem solução. Um dêles foi o caso das preferências tarifárias, que se tornaram prementes com a criação de certos agrupamentos econômicos que vieram somar novas preferências àquelas já aceitas e institucionalizadas no GATT.

Não é meu propósito relacionar, neste momento, as vantagens e desvantagens do GATT. A Delegação do Brasil no GATT e em outras Conferências sempre expressou com franqueza os defeitos de origem e os pecados inerentes ao Acôrdo Geral. O fato é que, ainda com o correr do tempo, outros países, juntamente com o Brasil, adquiriram uma consciência nítida dos problemas a serem enfrentados no futuro. Em 1962, os países subdesenvolvidos tomaram a iniciativa de convocar a Conferência do Cairo.»

DECLARAÇÃO

«Encarada pelos países industrializados com grandes dúvidas e reservas, esta Conferência ao encerrar, formulou a Declaração do Cairo, documento que — êstes mesmos países industrializados foram levados a reconhecer — continha todos os componentes de equilíbrio e de maturidade. Êste fato constituiu para êles uma surprêsa: de que modo países, em muitos casos mal saídos do colonialismo para a vida independente, eram capazes de elaborar em apenas cinco dias um documento de tal envergadura. Abdel Moneim el Kaissouni, ministro da RAU e hoje nosso presidente, foi nossa grande fonte de inspiração na Conferência do Cairo em 1962. Seja-me, pois, permitido a esta altura apresentar-lhe, sr. Presidente, nossas mais sinceras congratulações, por sua eleição tão valorosamente recebida, por seus amigos e admiradores.

Minha Delegação confia em que sua ação e descortínio conduzirão nossos trabalhos a um resultado auspicioso. Muitos de nossos amigos aqui presentes também estiveram na Reunião do Cairo e podem testemunhar o quanto foi difícil conseguir, em tão pouco tempo, elaborar a Declaração do Cairo, tal como apresentado ao mundo.»

REIVINDICAÇÕES

«O passo seguinte, após a Conferência do Cairo, foi a XVII Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. Naquela ocasião, os países em desenvolvimento tiveram desempenho decisivo na convocação desta Conferência, apesar de alguns países industrializados ainda se oporem a ela, sob pretexto de que era supérflua. Tais países afirmavam que as normas existentes e a estrutura instrumental do comércio internacional eram ainda perfeitamente capazes de suportar o fardo das reivindicações dos países subdesenvolvidos.

Posteriormente, durante a I Sessão do Comitê Preparatório em Nova Iorque e a II Sessão dêste Comitê, aqui em Genebra, a Delegação do Brasil uniu-se às Delegações de outros países em desenvolvimento, na tarefa de articular uma agenda suficientemente ampla para nossos debates e de identificar de maneira tão clara quanto possível os problemas relacionados com o comércio e desenvolvimento.»

PROCESSO HISTÓRICO

«Também em Genebra se elaborou a Declaração dos Representantes dos Países em Desenvolvimento, mais tarde endossada por todos os países subdesenvolvidos presentes à XVIII Sessão da Assembléia Geral da ONU. Ao recapitular esta longa sucessão de acontecimentos, meu propósito é o de assinalar com tôda a nitidez que esta Conferência não constituiu fato isolado, mas sim, um momento no processo histórico, ao longo do qual a consciência dos países em desenvolvimento cada vez mais se voltou para a solução de seus problemas por seus próprios meios, dando assim a tais soluções uma autenticidade que jamais poderia ser importada do exterior.

Pela primeira vez na história das Conferências econômicas, as Nações subdesenvolvidas aqui vêm formando uma frente unida.

Sabemos hoje, como não o sabíamos no passado, de que modo definir nossos problemas e como avaliar suas correlações com o problema fundamental do desenvolvimento econômico. A fim de alcançarmos o desenvolvimento «per capita» de nossas populações, é necessário que exportemos maior quantidade de nossos produtos; que diversifiquemos nosso comércio, através a exportação de novos produtos, especialmente manufaturas e semimanufaturas; é necessário que ganhe acesso a mercados; é necessário, também, que adaptemos nossos quadros institucionais aos objetivos de um mercado interno em expansão; é necessário que nos unamos regionalmente, de tal modo que incrementemos o comércio entre países subdesenvolvidos e é necessário, finalmente, que obtenhamos dos países industrializados recursos financeiros a longo prazo, em condições mais favoráveis.»

REDUÇÃO

«As variações a curto prazo dos preços dos produtos primários exportados pelos países subdesenvolvidos devem igualmente ser reduzidas; as receitas de exportação deveriam crescer a um ritmo adequado, de maneira a atender aos requisitos de nosso desenvolvimento, tais como aquêles fixados como um dos objetivos da década do desenvolvimento das Nações Unidas; finalmente, o problema sempre presente da deterioração dos têrmos de intercâmbio entre os produtos manufaturados por êles importados deve ser tratado com firmeza e não escamoteado como coisa vergonhosa.

Que esperamos desta Conferência? Que devemos esperar desta Reunião dos principais responsáveis pela política comercial de nossas Nações grandes e pequenas, ricas ou pobres?

O Govêrno de meu país está firmemente convicto de que aqui e agora em Genebra deve inaugurar uma nova era nas relações internacionais de comércio. Estamos, igualmente, conscientes de que o advento desta nova era não poderia ser assegurado apenas pela ação dos países subdesenvolvidos.

Apesar de sermos hoje capazes de apresentar vigorosamente nossos problemas e de propor-lhes soluções adequadas — não mais nos limitando a pleitear passivamente soluções — os países industrializados devem enfrentar o desafio que hoje os confronta, deixando de maximizar continuamente suas vantagens comerciais.»

NÃO É SÚPLICA

«Estas Nações, que se consideram defensoras da cultura e da civilização, devem agora não apenas atender ao apêlo de dois bilhões de sêres humanos, em busca de padrões decentes de vida, mas também aos países que, embora econômicamente subdesenvolvidos são capazes de chegar a esta Conferência, não com uma súplica, mas sim, com um catálogo de medidas para a solução dos problemas de desenvolvimento econômico e social que dizem respeito a tôda a Humanidade.

Genebra deve ficar em nosso caminho, para a independência econômica, como o marco histórico, em que foi finalmente respondido o desafio aos países industrializados. Genebra não mais deve ser lembrada como o lugar onde tentamos provar que o tratamento igualitário é iníquo, quando aplicado a desiguais. Esta foi nossa bandeira, quando da revisão do GATT em 1954.

Quando meu país empreendeu sua reforma tarifária, muitos de nós nos lembramos de que tivemos de suplicar, como se fôsse uma caridade, que não pagassemos concessões ôlho por ôlho, dente por dente.

E incrível que quase dez anos depois de que essa bandeira foi agitada em Genebra nós tenhamos que pedir — mas não mais como caridade e sim como uma questão de justiça — e que se devam outorgar preferências sem requerer reciprocidade nas relações entre países industrializados e subdesenvolvidos. E aqui em Genebra que se deve pôr um fim a esta absurda forma de negociação. Esta consciência das trágicas dimensões de nossos problemas nos tem dado ânimo para prosseguir nos esfôrços de coordenação no grupo de países da América Latina e dentro da comunidade mais ampla das Nações subdesenvolvidas do mundo.

Na América Latina êstes esforços nos conduziram a uma longa e cuidadosa preparação, tanto no nível técnico, quanto no político. A Carta de Alta Gracia como resultado final do nosso empenho comum incorpora tôdas as legítimas reivindicações dos países da América Latina, no campo do comércio internacional, tal como se afirma em sua declaração introdutória, a América Latina não traz a esta Conferência um dogma ou um preconceito, mas antes uma avaliação cuidadosa e objetiva dos seus problemas e das possíveis alternativas para sua solução.»

FLEXIBILIDADE

«Dêsse modo, embora sejamos intransigentes em nosso objetivo de transformar o comércio internacional em um instrumento para a promoção do bem-estar entre as Nações, estamos prontos a permitir alguma flexibilidade no estudo e na aceitação eventual de propostas que demonstrem ser compatíveis com a consecução daquele objetivo. Ao reconhecer a importância dêsse documento e ainda mais de que muito que nêle se contém não diz respeito ùnicamente à América Latina, mas a todos os países em desenvolvimento, o Brasil professa a firme determinação de se pautar por seus princípios e conclusões. Estamos certos de que todos os países subdesenvolvidos do mundo saberão, igualmente, como aceitar êstes princípios; estamos certos, também, de que se desta Conferência resultar um documento semelhante que constitua uma unânime declaração política e econômica dos países em desenvolvimento será muito difícil para os países industrializados, sem sacrificarem sua posição moral, desprezar êste impressionante conjunto de normas, princípios e linhas diretrizes de uma nova ordem de comércio internacional.

Senhor Presidente, parece-nos apropriado, neste momento, proclamar abertamente nosso orgulho e nossa grande satisfação, pelo que conseguimos até agora realizar. Nossas reuniões no Cairo, Nova Iorque, Santiago, São Paulo, Manilha, Brasília, Teerã, Alta Gracia, Adis Abeba e Naomé, tornaram efetiva a convocação desta Conferência.

Esta Conferência, portanto, nos pertence, é a Conferência dos países em desenvolvimento. Ela e nossa porque sabíamos que ela teria que se realizar, embora os países desenvolvidos a considerassem inoportuna, descabida e desnecessária. Esta Conferência é o resultado de nosso trabalho, porque, ao lutar por sua realização, podemos concentrar nossos esforços na formulação dos problemas, de modo tão objetivo que permite sustentar nossa luta, em pról da emancipação econômica, reconheçam ou não os países desenvolvidos o significado de nosso desafio.

Porque esta Conferência é nosso trabalho, sairemos dela mais fortes e mais resolutos, quanto à justiça de nosso empenho, em pról de uma ação concertada, para eliminação da pobreza e da penúria da face da terra. E agora tendo tornado possível esta Conferência pelo exercitar de nossa vontade política, devemos certificar-nos de que esta mesma vontade política estará presente em nossas deliberações, de modo a garantir por sua projeção no futuro a continuidade de nossa tarefa imediata.»

OBJETIVO

«Consideramos o exercício desta vontade política como sendo o primeiro e fundamental objetivo desta Conferência. Acreditamos ainda que sòmente dentro dêsse espírito e encorajados pelos nossos feitos anteriores seremos capazes de nos manter unidos e assim fortalecidos na luta por resultados maiores, que assegurem a nossos povos os benefícios do desenvolvimento, através da criação de uma nova ordem de comércio internacional.

Aqui em Genebra devemos tomar medidas práticas e concretas que a curto prazo atendam aos inadiáveis problemas de comércio dos países em desenvolvimento. Mas devemos, igualmente, estabelecer as diretrizes operacionais baseadas em princípios justos, que, em futuro próximo, transformem o comércio internacional em um instrumento eficaz para promover o desenvolvimento dêsses países. Para isso declarações de boa-vontade e o reconhecimento retórico da adversidade de nossas condições serão uma perda de tempo.

O que se necessita de fato são compromissos e decisões obrigatórias e não apenas declarações de boas intenções, que nunca resultam em procedimentos bem definidos em prazos para a concretização de medidas e em arranjos institucionais capazes de assegurar a realização de nossa tarefa. Caso a Conferência de Genebra, como a de Havana, resulte em outro fracasso, ou no ponto de partida para tímidas tentativas, que nos ocupem com Conferências e reuniões por muitos anos no futuro, fôrças sociais irreprimíveis certamente conduzirão os países em desenvolvimento a formas introspectivas de desenvolvimento, tais como a inflação interna e a desvalorização externa; se tal ocorrer, o mundo será levado às mesmas situações caóticas que prevaleceram antes da Segunda Guerra Mundial muito mais agravadas hoje pelo fato de que a população mundial é três vêzes maior do que na década de 30, assim como pelo fato de que o progresso tecnológico nos países industriais produziu instrumentos de destruição e elevou os níveis de confôrto a alturas nunca antes experimentadas na história do mundo.»

EQUIDADE

"A responsabilidade fundamental pela melhoria dos padrões de vida dos povos em desenvolvimento recai sôbre nossos governos, os quais não se estão esquivando de tal responsabilidade quando reivindicam um sistema mais equitativo na distribuição dos benefícios do comércio internacional. Nesta Conferência devemos todos procurar avançar no sentido da consecução da segurança econômica coletiva, sob a qual os países em desenvolvimento possam exercer integralmente o direito de se desenvolverem.

Se até hoje êstes direitos nos têm sido na verdade negados, isto se deve em grande medida às ações e omissões dos países desenvolvidos. No entanto, a consciência política do mundo criou uma percepção popular tão aguda, que se torna imperativo que os governos e os povos dos países desenvolvidos se unam a nós, neste esfôrço comum, que beneficiará tôda a Humanidade. Isto deverá ser feito no interêsse da justiça e no interêsse da paz, que todos nós proclamamos almejar e buscamos preservar. Durante a XVIII Assembléia-Geral da ONU, minha delegação teve a oportunidade de identificar um veto invisível freqüentemente exercido pelas grandes potências, para frustrar as intenções e desejos das Nações médias e pequenas que constituem na verdade a grande maioria nos encontros internacionais. Êste veto talvez mais prejudicial do que o chamado princípio da unanimidade no Conselho de Segurança, nas matérias referentes à paz e à segurança, não apenas pode impedir a adoção de certas decisões ou resoluções, mas — como ocorre mais freqüentemente — pode impedir a própria execução das resoluções adotadas. É nossa mais sincera esperança — e mais do que isso — deve ser nossa determinação que êste veto invisível não prevaleça desta vez.

A simples convocação desta Conferência, contudo, é um testemunho vivo de que o mundo está mudando. E mudando para melhor. Saibamos não nos opor às fôrças de renovação e cuidemos de não fugir ao grande desafio de nossos tempos: o desafio de construir um mundo consentâneo com as nossas responsabilidades e a nossa fé na justiça e na dignidade do homem".

Razões do presidente

FOI a marcha da "Coluna Prestes" através do Brasil que assestou o primeiro golpe na obsoleta estrutura agrário-feudal herdada do Império. Conta o ten. Cabanas, em seu livro "Coluna da Morte" que, encontrando nova modalidade de escravatura em suas andanças pelo sertão, fuzilou alguns dos culpados. Com o contato dos jovens revolucionários, tão cheios de elã, o nosso "Jeca Tatu" foi tomando consciência ainda informe, ainda vaga de seus direitos.

Mas aquilo foi um fugaz clarão de esperança. Poucos anos depois houve fatôres que tornaram inevitável a reforma das estruturas superadas: a industrialização acelerada do país, rasgado por estradas de milhares de quilômetros de extensão, varando a floresta amazônica, interligando centros separados por vastíssimas distâncias geográficas: as gigantescas hidrelétricas, formando lagos artificiais maiores do que três baías da Guanabara juntas. Aquelas vagas espraiando-se com violência incrível, submergindo vilas e cidades, terras penosamente cultivadas, como um cataclisma devastador, produziu um terrível impacto na alma do camponês. Era o progresso, com tôdas as suas tremendas exigências, criando um nôvo direito, desapropriando com violência irresistível.

Como, pois, admitir a permanência de odiosos privilégios, de uma ordem feudal que pensa em constituir um dique ao desenvolvimento do Brasil?

Existe um outro fator muito mais poderoso, diante do qual as inundações provocadas pelas grandes barragens pouco representam: êsse fator é a nossa explosão demográfica, que constitui o assombro do mundo. Nos próximos dez anos, teremos mais vinte e cinco milhões de habitantes para alimentar. Bem que o nosso candidato a fuhrer gostaria de uma "solução final", à maneira de Hitler. O massacre de mendigos talvez tenha sido um pequeno ensaio preliminar.

Mas vinte e cinco milhões de brasileiros não se deixarão eliminar tão fàcilmente. Se não houver reforma agrária em tempo, muito breve a nossa produção agrícola não será suficiente para alimentar um têrço de nossa população. Já pensaram no trágico significado dêsse fato? Ruirão as estruturas arcaicas, como varridas por um furacão. Correrá o sangue de irmãos.

Os aprendizes de feiticeiro que andam insuflando ódio e intolerância entre brasileiros, contrariando as mais puras tradições de nossa história, estão cegos e surdos à evidência mais gritante.

Basta relembrar o clima que precedeu o Comício das Reformas. Bradava a reação: "A assinatura do decreto da SUPRA será o sinal para invasões de terras em escalas sem precedentes!"

E que sucedeu? Assinado o decreto da SUPRA, desceu a paz sôbre os campos. Nenhuma terra invadida. E' que renasceu a esperança no coração dos camponeses. Êles são autênticos, são bons e hospitaleiros, como a absoluta maioria do povo brasileiro.

Enquanto que a reação foi dominada por uma histeria raivosa contra o presidente João Goulart, como se êle não tivesse cumprido apenas o seu dever, no sentido de assegurar a emancipação econômica e social ao povo brasileiro.

A vez da caça

D. SANDRA Cavalcânti é professôra, católica, rixenta e discursiva. Seu fraco é a falação. Agora suas vítimas são os favelados, que a têm de ouvir constantemente. Dizse que ela faz oito discursos por dia, acabando sempre por soprar um "Lacerda-65".

Na Praia do Pinto a paciência dos ouvintes de d. Sandra chegou ao fim. Tudo tem um limite. O pedantismo radiofônico do Brunini, a vaidade do Rafael, o primarismo do coronel Borges, a falsa valentia de Lacerda. Logo, a capacidade de resignação dos ouvintes forçados da srta. Sandra também acabou.

Que ela quisesse pôr não transferir aquêles favelados para Bangu, é outra questão. O que não se discute é a impropriedade da sua ida à favela, e sobretudo de ceder ao impulso mórbido de falar a todo custo. Não falou, foi corrida a pedradas. Os favelados estão "cheios" de palavras.

O que se diz...

...QUE se o CGT, o CTI, a UNE, a PUA, a Frente Parlamentar Nacionalista e agora o deputado Talarico insistirem muito em orientar a reforma ministerial, o presidente João Goulart a protelará mais uma vez, para que êle próprio a faça quando quiser e como quiser...

●

...QUE o general De Gaulle deu nova demonstração do seu estilo "durão" de governar, negando categòricamente autonomia à Martinica, pedida aos gritos pela população, durante sua visita àquele departamento francês...

●

...QUE os funcionários dos Correios que interditaram por conta própria um "hotel suspeito", nas proximidades de seu local de trabalho, deviam ter fechado, isto sim, o 3.° Distrito Policial, que a exemplo de tôda a polícia da GB, em vez de se ocupar da prisão de assaltantes e indivíduos de igual periculosidade, prefere a "moleza" de perseguir casais amorosos...

●

...QUE o ôlho contundido da srta. Sandra Cavalcânti, em conseqüência da repulsa que lhe manifestaram os favelados da Praia do Pinto, deu à jovem secretária de Serviços Sociais a aparência embaraçosa de môça levada que apanhou do namorado...

●

...QUE aparentemente sem ironia o Lions Club do Leblon convidou o governador da GB para falar sôbre "Liberdade e Democracia"...

●

...QUE Carlos Swann, que se dá uns ares de intelectual, não pode impunemente chamar o João Condé de escritor, como fêz na sua coluna de ontem...

●

...QUE escritor é o mano José Condé, sendo João apenas um colecionador de curiosidades literárias e que desconfia já ter ouvido falar nesse tal de Proust...

S. A. DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja

Diretor-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Vice-Presidente: Hélio Valverde

Diretor-Superintendente: Edgar Beserra Leite

Diretor-Tesoureiro: Ulisses Marinho

●

DIARIO CARIOCA

Diretor-Responsável: Josimar Moreira

●

Presidência	43-6465	Publicidade	23-3939
Dir.-Superintendente	43-3920	Revisão	23-4479
Gerência	43-3014	Esporte	23-4472
Secretaria	43-5539	Polícia	23-3239 e 23-5082
Chefia de Redação	43-5574	Circulação	23-3662
Administr.	23-4437 e 23-4643	Oficinas	43-5609

●

Brasília: Redação do DC-BRASILIA

Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto

Tels.: 2-1833 — 2-1838 — 2-8780 e 2-8077

●

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.° andar — Grupo 24

Telefones: 32-5841 e 35-6286

●

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.° andar

Salas 308-310 — Telefone: 4-8844

●

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 611

Telefones: 2-7893 e 2-2844

●

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 - 14.° andar - Conj. 1404

●

ASSINATURAS

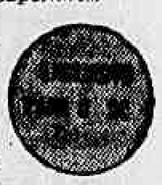
Trimestral	Cr$ 1.500,00
Semestral	Cr$ 2.500,00
Anual	Cr$ 5.000,00
(Outros países)	
Semestral	Cr$ 6.000,00
Preço do exemplar:	
Dias úteis	Cr$ 30,00
Domingos	Cr$ 50,00

Exames vestibulares

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira)

MAIS de 40 anos de minha vida consagrados ao magistério superior tornam-me permanentemente interessado em tudo que diz respeito ao ensino.

E' essa longa experiência de magistério que me faz discordar fundamentalmente das anunciadas intenções de suprimir o exame vestibular para admissão aos cursos superiores.



A impressionante percentagem de candidatos reprovados nesse exame, para qualquer dos cursos superiores, longe de justificar sua eliminação, prova sua necessidade, pois não seria possível seguir um curso superior, quem não estivesse habilitado para êle.

O que essa percentagem demonstra é a falta de um elo intermediário entre o curso secundário, tal como êle é feito, e o superior.

Durante algum tempo a Universidade do Brasil manteve cursos prévios em suas Faculdades e Escolas com o objetivo de proporcionar aos seus alunos êsse elo.

Lecionei, durante anos seguidos, Biologia Geral no curso pré-médico, que a Faculdade Nacional de Medicina mantinha.

E' das fases de minha vida de magistério que recordo com mais orgulho.

As aulas eram às 8 horas. Eu chegava sempre um pouco antes e ficava na sala do catedrático de Patologia Geral a ouvir a algazarra dos alunos do pré-médico, no saguão contíguo. Eram rapazes entre 16 e 19 anos, barulhentos, como é o próprio da idade.

Às 8 horas em ponto eu me aproximava do anfiteatro. A rapaziada corria a tomar seus lugares. E, ao entrar, o silêncio era completo. Eu tinha o prazer de me sentir ouvir com porfiada atenção por aquela rapaziada álacre, em cuja fisionomia eu lia a compreensão e interêsse. Era realmente um prazer intelectual ensinar a êsses rapazes, aos quais vinham juntar-se alunos de outras turmas, que preferiam minhas aulas.

O fato é que os que freqüentavam êsse curso pré-médico, não só eram aprovados em grande maioria no exame vestibular, como iniciavam, depois, o curso médico com uma base que lhes facilitava o aprendizado.

Dentro do mesmo sistema de proporcionar aos candidatos os cursos superiores um elo, após o secundário, o govêrno criou um excelente Colégio Universitário, no qual se matricularam cêrca de 1.000 alunos e que ali recebiam ótimo ensino, sob a proficiente direção de um gaúcho severo, o prof. Lousada, amigo de Getúlio Vargas.

Tudo isso, porém, foi sùbitamente cancelado por uma reforma feita pelo ministro Capanema, sob a inspiração do prof. Lafaiéte Côrtes, diretor de um Instituto de Ensino Secundário.

Acabou-se com o Colégio Universitário, cuja esplêndido aparelhagem foi dispersada não sei por onde. Os Instituto de Ensino Superior foram proibidos de manter seus cursos prévios. E tudo passou para os estabelecimentos de ensino secundário, com a criação de um segundo ciclo: científico ou clássico, que deveria dar êsse ensino preparatório.

Como, porém raros estabelecimentos de ensino secundário estavam em condições de dar um bom ensino prévio, começou daí a fase das reprovações numerosas nos exames vestibulares.

Hoje, é raro que um aluno, que conclui o ensino secundário, entre diretamente, por aprovação no vestibular em que se inscreve, sem passar um ano a freqüentar um dos numerosos cursos prévios mantidos por instituições privadas.

Eis porque não me parece prudente a suspensão do exame vestibular.

Amplie-se o limite de matrículas no primeiro ano, ou chegue-se mesmo a aboli-lo. Mas suprimir o vestibular, seria um desastre.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente, esta secretaria convoca todos os associados quites a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 25 do corrente, quarta-feira, às 16 e 17 horas, respectivamente, em 1a e 2a. convocações, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação do Relatório do sr. presidente referente ao ano de 1963;

b) Leitura das peças que compõem o balanço financeiro do ano de 1963 e sua aprovação.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1964

Hélio José dos Santos Lopes
Secretário

PANORAMA ECONOMICO

Brasil/63, segundo FGV (2)

PROSSEGUINDO na sua análise sôbre o comportamento da economia brasileira em 1963, a Fundação Getúlio Vargas registra que a atividade industrial do país estêve sujeita a uma série de fatôres predominantemente negativos, no decorrer do ano recém-findo.

A Fundação salienta a importância da crise de energia elétrica que dominou os dois maiores centros manufatureiros — São Paulo e Rio — afetando de maneira inequívoca o ritmo de trabalho da grande maioria dos estabelecimentos fabris focalizados na região. Ainda que muitas indústrias tenham recorrido aos seus geradores próprios, parece certo que, no conjunto, as deficiências energéticas terão contribuído para reduzir o ritmo da produção.

Outro fator importante que parece ter resultado em menor volume físico produzido na atividade manufatureira nacional foram as inúmeras greves desfechadas no decorrer do ano, por motivo de reivindicações salariais e outras causas, à medida que a aceleração do ritmo inflacionário aumentava a instabilidade social. Não menos importante deve ter sido a severa restrição às importações, especialmente de máquinas e equipamentos, causada pela grave crise cambial que dominou o país durante o ano todo.

Finalmente, ainda que seus efeitos se tenham restringido a uns poucos setores — especialmente às indústrias automobilística, têxtil, material elétrico doméstico e de vestuário — cuja importância é, porém, significativa no conjunto das indústrias, teria sido de certo modo decisiva a súbita modificação das expectativas relativamente ao comportamento dos preços dos respectivos produtos, no mercado interno. O acôrdo entre o Ministério da Fazenda e as maiores unidades fabris dêsses setores, no sentido de congelarem-se os preços de seus artigos por 45 dias, entre março e abril de 1963, parece ter provocado rápida transferência dos estoques do comércio varejista e atacadista para a indústria, forçando-a a rever seus planos de produção. Ao que se sabe, essa transferência de estoques só teria alcançado o fim no último trimestre do ano, quando o comércio iniciou a estocagem para o Natal. No que respeita à indústria automobilística, essa transferência de estoques deve ter sido sentida particularmente no 2.º e 3.º trimestre do ano. O fato, porém, de a maior queda ter ocorrido na linha de produção de caminhões e veículos utilitários (jipes), faz supor que outras razões — como por exemplo a saturação da procura ao nível de preços então vigente — vieram acentuar os sinais de recessão acusados por aquêle setor industrial. O índice de oferta de empregos industriais confirma essa hipóótese, com a deterioração que apresentou entre março e outubro, sem contudo ter retornado à posição de fevereiro.

Dentre os setores que acusaram maior queda de ritmo de atividades entre 1962 e 1963 destacam-se: a indústria automobilística, cortumes, petróleo, química e farmacêutica e borracha. Esses grupos compõem mais de 20% da atividade manufatureira do país.

R. P.

Açúcar: Brasil perde

Comenta-se que o Brasil perdeu uma grande oportunidade de assumir a liderança da política açucareira latino-americana, cedendo passo à maior agressividade do México. De fato, os produtores mexicanos vêm realizando um grande esfôrço, capitalizando um bom lugar à sombra do mercado preferencial dos Estados Unidos, com o qual assumiu compromissos, para o ano corrente, superiores a 300 mil toneladas, volume inferior ao da República Dominicana. O México, que a esta altura tem todos os créditos de que necessita para executar o plano de expansão de sua indústria, ocupa também a presidência do Conselho Internacional do Açúcar.

NE vai ter preços mínimos

Será entre 5 a 10 de abril a reunião que o Ministério da Agricultura realizará para fixar os preços mínimos agrícolas para o Nordeste.

Para exame do problema, foram convidados a participar da reunião os secretários de Agricultura dos Estados do Nordeste e representantes de vários órgãos federais, como a Comissão de Financiamento da Produção, o Banco do Brasil e a SUDENE, entre outros.

ESCOAMENTO

Além da fixação dos preços mínimos para os produtos básicos do Nordeste, principalmente o feijão, a farinha de mandioca e o milho, os participantes do encontro discutirão também medidas visando ao rápido escoamento da produção, para as áreas de grande consumo do Nordeste, a fim de se garantir a normalidade do abastecimento.

Companhia de casa pré fabricada

Será apresentado projeto, na Assembléia Legislativa, para a criação da Companhia Nacional de Casas Pré-Fabricadas.

E' de autoria do deputado Saldanha Coelho, que disse pretender apresentar êste projeto na próxima segunda-feira.

CAPITAL

O capital da emprêsa será de 2 bilhões de cruzeiros, inicialmente, devendo o Estado subscrever 51% das ações. Prevê, ainda, êste projeto, a exploraçãoe administração de jazidas e pedreiras localizadas no Estado.

CARROS DA SIMCA

O QUILÔMETRO

VENDEM-SE todos os produtos da linha de fabricação da SIMCA DO BRASIL. Aceita-se troca e facilita-se o pagamento. TRATAR pelos tels.: 30-9758 e 23-3436.

Jango dá terras da Amazônia aos camponeses através SPVEA

O SUPERINTENDENTE da SPVEA, engenheiro Andrade Lima, apresentou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, o plano-pilôto de reforma agrária, que deverá ser entregue hoje ao presidente da República e que leva ao Norte do país distribuição de terras devolutas da região amazônica, segundo estudos elaborados por aquêle órgão federal.

O Plano prevê a distribuição de 6.442 hectares em tôrno de um centro urbano — o Centro Agrícola Presidente João Goulart — num dos pedaços mais férteis do "inferno-verde", entre a Belém-Brasília e o Rio Araguaia, em Goiás. Estabelece uma área em círculo, dividida em 250 lotes de 20 metros de frente e que se espraiam em tôrno do Centro.

COMO E

Esta ofensiva da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia faz parte do programa da atual administração, que tem em vista incentivar o desenvolvimento harmônico da região, abrangendo da agricultura à industrialização, incluindo, neste último, a transformação dos recursos e matérias-primas regionais e inaugurando, assim, um nôvo ciclo econômico.

O plano inclui, também, a formação de centros urbanos futuros dos quais é, apenas, o padrão inicial. Terá escolas, hospitais, assistência médico-social e educacional, bem como unidades de orientação técnica, capaz de levar o camponês, em sua nova gleba, a um tipo nôvo de tecnologia agrícola.

AS BASES

O plano-pilôto amazonense está distribuído nas seguintes bases: a) financiamento, produção e distribuição de gêneros; b) assistência médico-social, assistência educacional e recreação; c) urbanização. Essas bases, no entanto, poderão evoluir, de acôrdo com a solicitação social do futuro núcleo populacional.

No futuro — prevêem os técnicos da SPVEA — a experiência atual poderá ser estendida a outras áreas pràticamente despovoadas da Amazônia, ampliando suas possibilidades econômicas, pelo aproveitamento de suas potencialidades, fixando o homem ao solo e criando novas fôrças democráticas, para uma grande parte do território nacional totalmente desconhecida e dominada pela natureza indomada da famosa Hiléia Amazônica.

INDUSTRIALIZAÇÃO

E' pensamento da atual administração da SPVEA, segundo expôs o seu superintendente no encontro de ontem com a imprensa, incentivar o desenvolvimento industrial da Amazônia, de Goiás ao Maranhão, nos seis Estados e três Territórios, compreendidos na chamada "Amazônia Legal", ou seja, em tôda a jurisdição do órgão.

Lamentando que as realizações da SPVEA sejam, ainda, quase desconhecidas da opinião pública do resto do país, o sr. Andrade Lima chamou a atenção para o fato de que aquêle órgão vem semeando indústrias e implantando obras de assistência técnica, num trabalho de desbravamento que o próprio país desconhece.

DESENVOLVIMENTO

Citou o sr. Andrade Lima dezenas de emprêsas particulares que a SPVEA vem incentivando, ora financiando suas ampliações, ora atraindo novos investimentos para a região, e participando, em alguns dêles, implantando para isso, rêde de luz e fôrça energética, como o caso dos seus novos locais de trabalho — a fábrica, a lavoura ou a fazenda.

Entre essas indústrias, destacou: CATA, (Cia de Tecelagem da Amazônia) que dentro de um mês estará em funcionamento em sua primeira unidade, para beneficiamento de três mil toneladas anuais de juta e malva. A segunda unidade dêste grupo elevará a capacidade para cinco a seis mil toneladas anuais: a Tecejuta, em Santarém, no Pará, que entrará em funcionamento ainda êste ano; a Ipema, em São Luís do Maranhão, que deverá ser inaugurada também dentro de um mês, sendo a mais moderna indústria de pesca da América Latina, segundo a opinião do embaixador dos Estados Unidos no Brasil; a Siderama, em Manaus, primeira siderúrgica da Amazônia e que tem uma capacidade inicial de 30 mil toneladas por ano, num esfôrço conjugado de capitais privados e colaboração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

REATIVAÇÃO

A SPVEA tem, também, devolvido à atividade indústrias que haviam interrompido o seu funcionamento, por uma razão ou por outra. E' o caso, por exemplo, da Fábrica de Maracanã, no Pará, para industrialização do peixe, aproveitando-o de um modo geral — inclusive da farinha de peixe que importamos em grande quantidade do Peru — o que estava paralisada há cinco anos, devendo retomar suas atividades normais dentro de cinco meses.

Outras indústrias que deverão entrar em funcionamento ainda êste ano: Olpasa, em Belém, destinada à fabricação de óleo vegetal; a Fábrica de Óleos de Cuiabá; Óleos de Carnaúba e Babaçu, ainda em período experimental; a Brasil Extrativa, de Belém; a Compensa, em Manaus, já em fase de funcionamento; a Compaina — ambas beneficiadora de madeira para fabricação de compensados e laminados — e a Brumasa, no Amapá.

ENERGIA

No setor de energia, a administração Andrade Lima tem seguido uma política realista: entende que é impossível promover o desenvolvimento industrial da região, se não implantar, em primeiro lugar, luz e fôrça energéticas. Por isso, está incentivando, na capital paraense, a Fôrça e Luz do Pará, da qual é avalista e principal pagadora, num investimento de 7 milhões de dólares. Êsse grupo será suficiente para elevar a potencialidade energética do Estado de 30 mil para 80 mil quilowatts. Ainda no setor termelétrico, já está funcionando a Usina de Manaus, uma obra do govêrno Gilberto Mestrinho com colaboração da SPVEA.

O aproveitamento dos cursos de água para a produção de energia barata tem sido uma política sistemàticamente seguida pela SPVEA, tendo em vista fatôres de ordem econômica. Em Santarém, será aberta, ainda êste mês, a concorrência pública para a construção da usina de Curua-Una, com capacidade para 60 mil quilowatts e que será a maior hidrelétrica da região. No Maranhão, a SPVEA está concluindo os estudos para a construção da usina de Itapecuruzinho; a Usina Coroacy Nunes, no Amapá, estimada em 180 mil quilowatts, será concluída no próximo ano de 1966. Mas a maior hidrelétrica será construída em Itaboraí, Mato Grosso. Sua primeira unidade está estimada em 1 milhão de quilowatts e a segunda, para 280 quilowatts. Há, ainda, a usina de Farinha, em S. Félix, cujos estudos estão em andamento.

RODOBRÁS

A Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília, conhecida pela sigla Rodobrás, é outro setor da SPVEA que vem merecendo atenção especial do atual superintendente do órgão. O sr. Andrade Lima acredita que pouco adianta construir estradas, se não puder conservá-las para tráfego. Por isso, está preocupado com a manutenção da imensa pista de 2.200 quilômetros, que liga o extremo Norte ao Sul do país. Pleiteia, no momento, financiamento da Aliança para o Progresso, e que, somados aos recursos orçamentários da Superintendência, serão suficientes para asfaltá-la em dois anos, a partir de 1964 — o que está já realizada em todo o país, em qualquer época.

A construção de ramais de ligação entre a BR-14 e as cidades e centro agrícolas em tôda a região sob influência da "estrada de integração nacional" é uma das principais metas da atual administração da SPVEA. Está em construção cêrca de 1.200 quilômetros de rodovias-ramais, ligando 30 cidades à grande rodovia e provocando a recuperação, para o tráfico, de centros até então pràticamente isolados do resto do país, do ponto de vista do transporte por terra. A interligação pioneira foi do Tocantins ao Araguaia, através da cidade de Guamá, no quilômetro 1.104 da BR-14. O trabalho prossegue em "ritmo de Brasília" e novos ramais deverão ser entregues, ainda êste ano, ao tráfego, provocando um nôvo ciclo de desenvolvimento de extensas áreas amazônicas onde o transporte rodoviário se torna cada vêz mais eficiente — porque leva de porta em porta — e substitui, com rapidez e mais eficiência os precários meios de navegação regionais.

SUDENE e Aliança dão RITA a Nordeste

SUDENE e Aliança para o Progresso assinaram acôrdo, para projetos visando expandir e acelerar o progresso na Bahia, Alagoas, Paraíba e Ceará.

Estes projetos — extensivos a todo o Nordeste — ficaram conhecidos pela sigla de RITA, ou seja — Rural Industrial Technical Assistance, tendo as universidades da Bahia, Alagoas e Paraíba como executores.

RITA

O RITA tem como objetivo principal incentivar os investimentos de capitais locais, suscitando o espírito de auto-ajuda preconizado na Carta de Punta del Este, mediante o cumprimento dos seguintes objetivos:

1 — Preparar estudos econômicos das regiões do interior daqueles Estados, ainda não desenvolvidas, que revelam a espécie de indústria compatível com os recursos humanos naturais e financeiros locais.

2 — Encorajar os homens de negócios, não sòmente daquelas regiões, mas de outras partes do Brasil, para a formação de emprêsas locais.

3 — Preparar projetos industriais.

4 — Treinar o pessoal técnico e os gerentes das novas emprêsas a serem criadas.

A SUDENE, pelos acôrdos firmados, assume as seguintes responsabilidades: designar as Universidades da Bahia, Alagoas e Paraíba como agências executoras do projeto; fornecer pessoal qualificado de seus quadros para trabalhar com o pessoal daquelas Universidades; fornecer engenheiros que trabalharão na seleção das áreas onde serão implantadas as indústrias; e verificar a execução do plano e avaliar os seus resultados.

A USAID proporcionará 909 mil dólares para a contratação de especialidades em Universidades norte-americanas para executar os projetos.

DEPOSITANDO NO BANCO DO ESTADO
VOCÊ ESTÁ AJUDANDO AO
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO

MERCADOS & COTAÇÕES

MOEDAS

	Venda	Comp.
Dólar papel	1.670,00	1.660,00
Paralelo	1.660,00	1.650,00

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar importação a Cr$ 1.200,00 e comprando o dólar exportação a Cr$ 1.160,00. O dólar café foi cotado a Cr$ 620,00 para venda e a Cr$ 600,00 para compra. O dólar convênio regulou para venda a Cr$ 1.142,00 e para compra a Cr$ 1.102,00. Os bancos particulares vendiam o dólar na abertura do mercado de câmbio livre a Cr$ 1.300,00 e compravam a Cr$ 1.250,00 e no fechamento a Cr$ 1.280,00 e a Cr$ 1.230,00 respectivamente. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel era vendido a Cr$ 1.640,00 e comprado a Cr$ 1.625,00 e no paralelo a Cr$ 1.625,00 e a Cr$ 1.615,00 respectivamente. No fechamento do mercado manual o dólar papel foi cotado a Cr$ 1.670,00 para venda e a Cr$ 1.660,00 para compra e no paralelo a Cr$ 1.660,00 e a Cr$ 1.650,00 respectivamente.

VALÔRES

A Bôlsa de Valôres funcionou, ontem, em condições ativas e acusou negócios regulares nos papéis em movimento. As apólices da União, as estaduais e municipais ficaram calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil acusaram baixa e fecharam calmas. As ações das companhias Docas de Santos portador, Brahma ordinárias, Lojas Americanas, Siderúrgica Nacional, Petrobrás preferenciais, Brinquedos Estrêla preferenciais, Ferro Brasileiro, Artex, Aços Villares, Cimento Aratu e Chenile do Brasil ficaram calmas e em alta. As ações das companhias Belgo Mineira, São Paulo Alpargatas, Willys ordinárias, Kibon ordinárias, Brahma preferenciais, Arno preferenciais, Listas Telefônicas Brasileiras e Tecidos D. Isabel preferenciais regularam calmas e em baixa, com os outros papéis inalterados. Foram negociados, durante os pregões, 328.526 títulos, na importância de Cr$ 305.624.045,00. Venderam-se letras de câmbio no valor de Cr$ 108.550.110,00 e letras de importação no de Cr$ 65.898.583,00. O índice BV da Bôlsa foi cotado na base anterior de Cr$ 253,00, ou seja, inalterado.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO R.J.

24-3-64	23-4-64	17-3-64	10-3-64	março de 1963
1.845	1.848	1.833	1.994	2.449

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e inalterado, cotando-se o tipo 7, safra 1962-63, contribuição de 26 dólares na base anterior de Cr$ 2.400,00 e o tipo 7, safra 1963-64, contribuição de 19 dólares a de Cr$ 3.000,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

Entradas: 20.341 sacas pela estrada de rodagem. Embarques: 49.860 sacas, sendo 28.789 para a Europa e 21.071 para a América do Norte. Existência e café despachado para embarques o IBC, não declarou.

Cotação por 10 quilos: Safra

Tipo 2	3.400,00	4.000,00
Tipo 3	3.200,00	3.800,00
Tipo 4	3.000,00	3.600,00
Tipo 5	2.800,00	3.400,00
Tipo 6	2.600,00	3.200,00
Tipo 7	2.400,00	3.000,00
Tipo 8	2.200,00	2.800,00

Pauta: Estado de Minas — Café comum — safra 1962-63, Cr$ 240,00; idem, safra 1963-64, Cr$ 300,00; idem, fino, Cr$ 451,60 Estado do Rio: Café comum, safra 1963-64, Cr$ 240,00; idem, safra 1963-64, Cr$ 300,00; Estado do Paraná, b/disc., Cr$ 465,00; idem, finos, Cr$ 451,60.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, firme e inalterado.

Entradas: 500 sacos do Estado do Rio. Saídas: 5.000. Existência: 135.511 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal (Resolução n.º 1.680 de 27-6-63) — PVU — Cr$ 4.400,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, firme e inalterados. Entradas: não houve. Saídas: 150. Existência: 1.536 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Entrega em 120 dias:

Fibra longa:	Próximo Cr$	Futuro Cr$
Seridó, tipo 3	8.400,00	8.500,00
Seridó, tipo 4	8.300,00	8.400,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	7.900,00	8.000,00
Sertões, tipo 4	7.800,00	7.900,00
Ceará, tipo 3	7.800,00	7.900,00
Ceará tipo 4	7.500,00	7.800,00
Fibra curta:		
Matas, tipos 3-4	6.800,00	—
Paulista, tipo 5	7.100,00	7.200,00

Cia. de Empreendimentos Comercial e Industrial São Leopoldo

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, na Rua México, 168, 10.º andar, salas 1001 e 1002, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec.-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1963.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1964.

Pela Diretoria:
DR. ULYSSES MARINHO DE ALBUQUERQUE
Diretor-Presidente
APOLLO MIGUEL REZK
Diretor

NORTE-SUL EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, na Rua México, 168 - 10.º andar, salas 1003/1004, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro d 1963.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1964.

Pela Diretoria:
AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA
Diretor-Presidente
APOLLO MIGUEL REZK
Diretor-Tesoureiro

Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio SOBRENCO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A SE REALIZAR EM 28 DE ABRIL DE 1964

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1964, às 15 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 103 - 9.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse da sociedade;

d) — Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1964.

Soc. Bras. de Eng. e Com. "SOBRENCO" S. A.
ALBERTO DIAS PEDRINHO

SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S. A. Engenharia e Comércio

CONVOCAÇAO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A SE REALIZAR EM 28 DE ABRIL DE 1964

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1964, às 17 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 103, 9.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

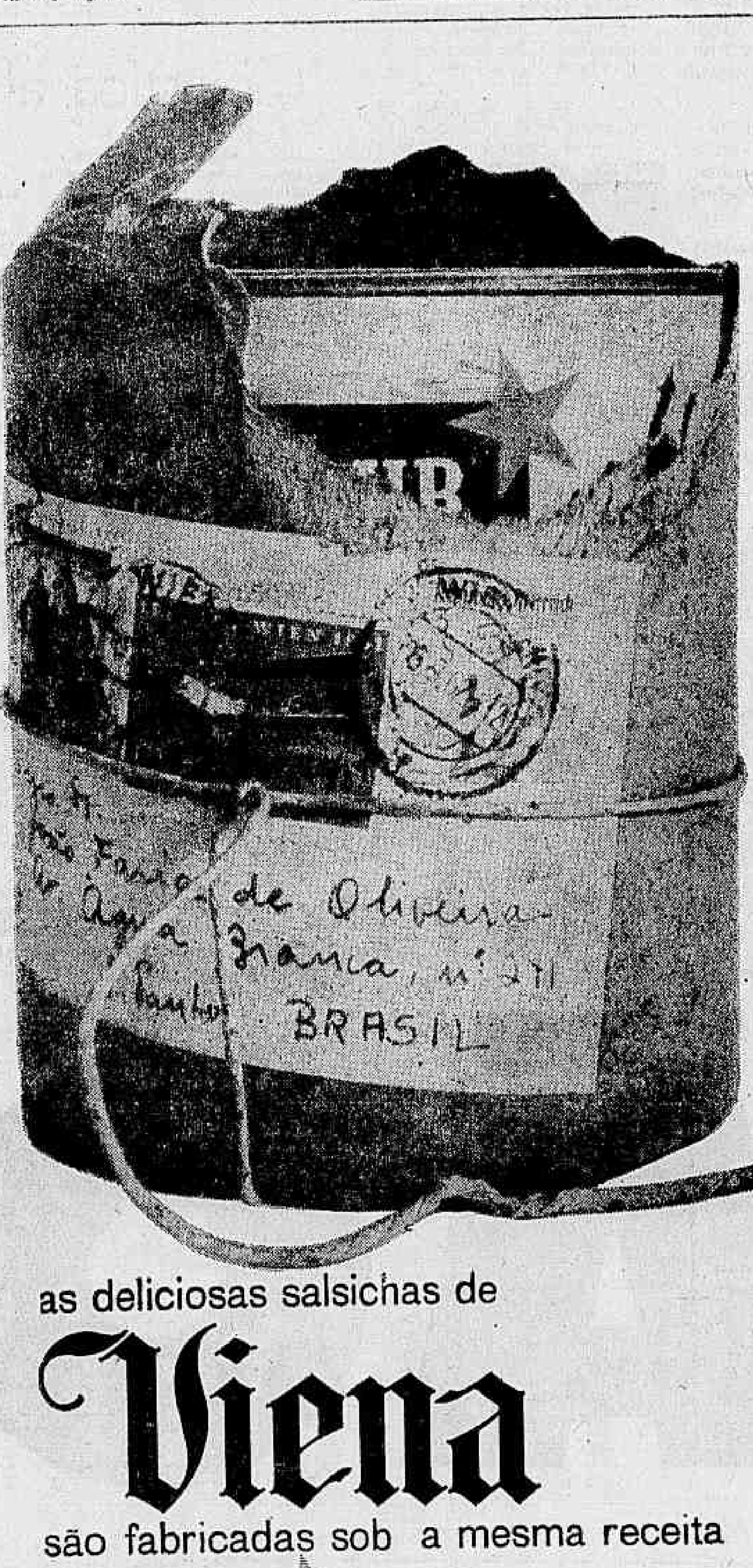
b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Tratar de quaisquer assuntos de interêsse da sociedade;

d) — Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1964.

Sérgio Marques de Souza S. A. Engenharia e Comércio
ALBERTO DIAS PEDRINHO



as deliciosas salsichas de
Viena
são fabricadas sob a mesma receita
ARMOUR STAR
Não é preciso ir longe... viajar... para encontrar a salsicha mais gostosa do mundo: a Salsicha ARMOUR que Você compra aqui mesmo, em tôda parte! A Salsicha ARMOUR tem o mesmo sabor delicioso das famosas salsichas de Viena e Frankfurt.
SIGA A ESTRÊLA DOS PRATOS GOSTOSOS, PREFERINDO SALSICHAS ARMOUR!
TIPOS VIENA, FRANKFURT E APERITIVO

A portenha Maria Inês Fernandez, filha do embaixador argentino e sra. Carlos Alberto Fernandez, em tarde de sol no Country.

JOVEM SOCIETY

FAZENDO sucesso o último domingo no jantar dançante do Monte Líbano as belezócas de Helena Pinheiro de Lima e Sônia Ourívio. Os rapazes ficaram "tontinhos" e as tiraram constantemente para dançar.

***

DE MINAS tenho notícias que a minha debutante 63 Eliana Maria Assunção Trindade está de namôro firme e talvez suba ao altar no próximo ano. Dia 25 de abril vou a Belo Horizonte ao baile das "debs" mineiras de José Lopes e apurarei com mais detalhes.

***

AS IRMÃS Sílvia Regina e Vera Lúcia Lemos desfilando em Copacabana, na tardinha de ontem, afinal, cansadinhas entraram no cinema do Rian. Vocês sabiam que elas pretendem passar a Semana Santa em Teresópolis?

***

NOTICIAS do Recife dizem que a monumental Elizabete Helena Barros Barreto está fazendo um sucesso dos diabos, com os pernambucanos. Quando ela passa em plena Boa Viagem os recifenses lhe dirigem olhares fulminantes...

***

UM encanto a paraguaia Lupe Pena, filha do embaixador e senhora De Pena, que já está entre nós uns 3 anos, fazendo grande sucesso na jovem guerda carioca. Em princípios de abril ela seguirá para Assunção, a fim de estudar e rever amigas.

***

CONTARAM-ME que Berenice Land Alves, debutante de 63 no Copa, está de namoradinho nôvo. Ele é moreno, alto e bem conhecido nas rodas do Country. Quem será o felizardo?

***

SILVIA Maria Melo Cavalcanti de Oliveira, netinha do general e senhora Nélson de Melo, que regressou há pouco de Pernambuco, nos revelou que está de namoricos com um rapaz da sociedade local. Todo fim-de-semana ela recebe uma cartinha açucarada e cheia de promessas. Êle contou na última que vem passar as férias de julho na GB. Resultado, Sílvia Maria não dorme há 3 noites, suspirando...

SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Baby de ôlho em 'Miss' Brasil? Os Street com casa em Búzios

A SENHORA Dirce Azambuja seguiu, ontem, com um grupo de amigos para o interior do Paraná. Vai passar a semana na fazenda "Esteirinha", de propriedade do ex-ministro Nero Moura.

— ● —

E POR falar na fazenda "Esteirinha", fui informado de que o brigadeiro Nero Moura teve recentemente oferta de um grupo econômico para vendê-la por 200 milhões de cruzeiros. Recusou.

— ● —

CONCORRIDO e elegante o jantar que o colunista ofereceu, anteontem, no "La Rondinella", por motivo da designação do colega Fausto Serpa, para a secretaria de "A Noite". O coronel Moura Vale, seu colega de recepção, deixou de comparecer por estar fortemente gripado. Entre muitos viam-se jornalista e sra. Eurico de Oliveira, Célia e Danilo Serpa, Válter Leal, Daniel Fontoura (presidente da Associação de Cronistas do Turfe da HB), Mário Magalhães (chefe do serviço de imprensa do JCB, representando o presidente Paula Machado e Paulo Monte, diretor do serviço de imprensa), Washington de Oliveira, Wilson Nascimento, Almir Azevedo, sra. Arinas, e as irmãs portenhas Mônica e Cristina Tortorelli. Todos elogiaram a linha janguista do vespertino, que está assim em seu caminho certo e vitorioso. Parabéns a Fausto Serpa pelo início de nova etapa em sua vida.

— ● —

O COLUNISTA está arrumando as malas a fim de passar o fim-de-semana no Santapaula Quitandinha Clube, na serra petropolitana. Pretende descansar mas não vê possibilidade. No sábado de Aleluia teremos no Teatro Mecanizado: Chica da Silva e a famosa Escola de Samba do Salgueiro, que será o espetáculo máximo da presente temporada na montanha.

— ● —

EM PAUTA o Congresso Brasileiro de Engenharia, em Belo Horizonte, com congressistas de vários Estados da União. Temário: o problema habitacional das grandes cidades brasileiras.

— ● —

A SENHORA Ivo Pitangui nos revelou que "realmente pretendia combinar um desfile de elegância com Denner, no Golden Room do Copa, antes de sua apresentação no Palácio das Laranjeiras. Mas irrequieto Denner não pode apresentar-se já, no Rio.

— ● —

NO PLANO internacional da costura, temos Lanvin acabando de lançar em Paris vestidos-túnicas com aspectos exóticos, lembrando aquêles velhos balões coloridos. Vamos ver se as brasileiras obedecerão à nova ordem...

— ● —

O CASAL quatrocentão Luís Carlos Street, que ultimamente tem feito um sucesso dos diabos no vaivém paulistano, acaba de adquirir bonita casa em Búzios, pois ficaram encantados com a linda praia fluminense. Trocaram assim a orla marítima santista pela orla fluminense.

— ● —

A CONHECIDA Vanja Orico, em suas andanças pela terra bandeirante, tem dado audições particulares em reuniões do "society".

— ● —

VOCES sabiam que as duas canções mais cantadas atualmente em Paris são "Chanson Perdue" e "Avec Tes Deux Poings", lançadas recentemente por Ives Montand?

— ● —

A ELEGANTE Corina Lafaiete de Andrada fêz uma surprêsa no "niver" do ministro Lafaiete de Andrada ocorrido, anteontem: deu de presente ao papai um rico pregador de gravatas em ouro com uma singela cartinhá. Lágrimas vieram aos olhos do ministro do STF.

— ● —

NO BIFE de Ouro, jantando com o casal baiano Renato Simões e um grupo de amigos, o governador da Bahia e sra. Lomanto Júnior, na noitinha de ontem. Depois deram uma esticada no "Top Club", a fim de assistirem à cantora Araci de Almeida, que continua a fazer sucesso no elegante local do Lido.

— ● —

FALASE muito em romance entre o veterano Baby Pignatari e a jovem Vera Lúcia Maia, "Miss" Brasil. Correm rumôres em penca. Vamos apurar para ver se têm fundamento os notícias...

ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Trate de assuntos jurídicos

HOJE, 25-4-64 (quarta-feira) — As horas da tarde serão boas para tratar de assuntos financeiros, jurídicos e religiosos.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO (Capricórnio)

Leia e compreenda diretamente os sêres da natureza, porque receberá o que lhe convem, no momento oportuno. 10, 13 e 17; 54, 76 e 89. Horas e números.

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Mantenha-se atento para que não perca o que conquistou à custa de esfôrço. Não pense que nada existe que mereça a sua atenção. 1, 15 e 1; 56, 76 e 87. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Faça o que deseja sem temores ou preocupações porque muita coisa terá em que se alicerçar. Aja com segurança e coragem porque a lógica é a lei certa para todos e abre caminho para os que sabem o que querem. 10, 13 e 15; 32, 54 e 78. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Seu futuro depende de um bom presente e os homens de hoje, na sua ânsia de vencer, chegam a perder a vida para depois conquistá-la à custa de sofrimentos. 13, 15 e 18; 32, 5 e 67. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Tenha cuidado com a sua saúde e principalmente com a alimentação e obedeça aos horários. Verduras e minerais são os preferidos para o momento. 11, 15 e 18; 5, 4 e 78. Horas e números.

ENTRE 20 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Seus problemas de maior vulto deverão ser resolvidos neste período, porque serão vencidas as etapas difíceis com mais rapidez e clareza. 11, 13 e 15; 32, 45 e 78. Horas e números.

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Dê sempre o que desejar receber. Seus dias deverão ser os melhores em relação ao repouso. 8, 9 e 1; 32, 39 e 48. Horas e números.

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGOSTO (Leão)

Busque uma rota onde seu espírito fique bem amparado, protegido de influências prejudiciais futuras. 18, 19 e 21; 32, 45 e 78. Horas e números.

ENTRE 22 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)

O momento não é oportuno para interêsses materiais a não ser que se alicercem em bases morais ou espirituais. 1, 15 e 18; 32, 45 e 78. Horas e números.

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)

Busque nos momentos de alegria as festas de que determinaram a sua felicidade e as guarde. 19, 28 e 21; 32, 54 e 67. Horas e números.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Insista em ajudar ao menos por imitação ou experiência e verificará que os lucros dobrarão. 1, 14 e 15; 32, 54 e 56. Horas e números.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Busque em tôrno de si os elementos para vencer com facilidade. 1, 1 e 19; 32, 54 e 67. Horas e números.

Um encontro elegante em tarde de autógrafos: sras. Rui Medeiros, Lígia Lowndes, Clarice Lispector e Heloisa Amado.

Sedução: teu nome é mulher

Você não sabe como ser sedutora? Um andar, por exemplo, que encanta depende, exclusivamente de você. É preciso saber manter o pescoço harmoniosamente nas espáduas e a cabeça bem equilibrada. Evite o nariz no ar ou ao contrário, uma nuca rígida que provoca o "queixo duplo". Se seus sapatos estão apertando, o rosto se crispa, seu andar é lamentável, seu humor excrável. Não ande como soldado, mas também não ande como passarinho. E não rebole... é horrível, é vulgar.

A sedução também está muito nos cabelos. Uma cabeleira bonita dá logo vontade de se vêr o rosto também. Os homens detestam cabeleiras descompostas, mas também acham horrível os "edifícios" complicados na cabeça ou os cabelos "engomados", intocáveis. O melhor conselho: menos grampos e menos gomalina, e mais xampu e escovadelas. Outro ítem de sedução é constituído pelas mãos. Ensine suas mãos a ficarem quietas quando estiverem desocupadas. O nervosismo é um dos grandes obstáculos à sedução. E outra coisa: suas mãos não são garras afiadas com unhas infinitas e vermelhas. O que não quer dizer que precisam ter simplicidade simplória, mãos de cozinheira. Não há sedução que resista a certos gestos como fazer caretas com a bôca para passar ou tirar "baton", mergulhar a mão no fundo do decote, para indireitar uma alça que escorrega, puxar as meias que estão se entortando ou descendo, dar puxadinhas na cinta que está subindo. E, no caso de você ser casada, se seu marido está junto, será inútil um olhar de ternura, se seus cabelos estão cheios de pepelotes ou o rosto lambuzado de creme...

Sedução, além de tudo, é limpeza. Mas não correção, limpeza de puritana rígida, mais tudo isso e mais graça feminina também. Tudo em você tem que parecer natural, espontâneo, sereno, com uma leve pôse, quase invisível. Nada deve ter o ar de "aprendido", de lição recitada, de gesto estudado. O que não significa de modo algum, relaxamento de atitude. Embora natural, a atitude tem que ser correta e adaptada à hora e a ocasião e ao trajo. Não tenha, de manhã, com trajo esporte, uma atitude de quem arrasta a cauda de um vestido de baile. E, com vestido de baile, junto de seu namorado, numa noite de [illegible]a, não use os gestos de uma tenista, mesmo que seja uma tenista natural...

Etiquêta

Num jantar de cerimônia, os convidados serão servidos pela esquerda. Os pratos, talheres etc, depois de usados, serão tirados pela direita. Usa-se trazer as travessas sôbre um guardanapo dobrado.

***

Os aperitivos servem-se, em geral, antes das refeições e são ligeiramente amargos. Os secos se destinam a abrir o apetite. Costuma-se servir os aperitivos acompanhados de salgadinhos, ovos, peixe etc.

***

Os aspargos que se servem nas reuniões de cerimônia, são tirados do prato com uma pinça. Come-se o aspargo partindo-o e levando-o à bôca com um garfo ou pinça adequada. As alcachofras comem-se com a mão. Nos banquetes serve-se sòmente o coração que se come com o garfo.

***

No caso das apresentações, cabe à dona de casa a tarefa de mencionar o nome dos apresentados. A maneira de se portar à mesa é a melhor apresentação do grau de educação de uma pessôa.

Aqui pra nós...

MODA

Para as noites de gala, o mágico da alta costure, Jacques Griffe, sugeriu uma rosa colocada sôbre a luva de cetim branco. Com certa convicção êle continua a ser fiel ao seu antigo ponto de vista: vestir caro e chic.

***

BELA APARENCIA

Para conseguir certo equilíbrio no rosto, disfarçando as faces encovadas, aplique "rouge" diretamente sôbre as pálpebras. Em seguida, faça com que a esponja de "rouge" siga em direção às têmporas e, descendo, volte ao ponto de partida. De uma maquilagem perfeita depende em grande parte a sua bela aparência.

***

DECORAÇÃO DO QUARTO DAS CRIANÇAS

Há muitas maneiras de se decorar o quarto das crianças, de forma prática e sem acarretar grandes despesas. Serão escolhidas de preferência as colchas laváveis de tecidos de algodão e os acessórios que se harmonizem com o espírito infantil. As roupas de cama serão escolhidas com cuidado, assim como os acolchoados, que acompanharão o estilo dos móveis. Naturalmente a maioria dos detalhes devem ser coloridos, tanto quanto permita o esquema decorativo em seu conjunto.

***

UM "SEGREDO" DE BELEZA

A máscara de aveia é excelente e tem a propriedade de remoçar a pele. Vejamos: deixe a aveia de môlho num pouco de água. Aplique em camadas espêssas até cobrir completamente a pele. Deixe que permaneça no rôsto durante uma hora. Retire com água pura, corrente, e observe rosto mais claro, mais limpo.

Ginástica: afina o corpo

Damos aqui três exercícios que têm por finalidade o afinamento geral do corpo.

Num quarto de banho ou num terreno aberto instala-se uma barra, cuja altura não deve ultrapassar a cintura de quem praticar os exercícios. Onde houver pessoas de diferentes alturas, deve-se fazer instalação que permita baixar ou levantar essa barra.

FIGURA 1 — De pé, levante a perna esquerda até a altura da barra e nela apóie a barriga da perna. O braço esquerdo deve acompanhar o movimento, estendendo-se ao longo da perna. Faça o mesmo exercício com a perna direita. Inspire ao levantar a perna e expire ao apoiá-la. Repita duas vêzes cada exercício.

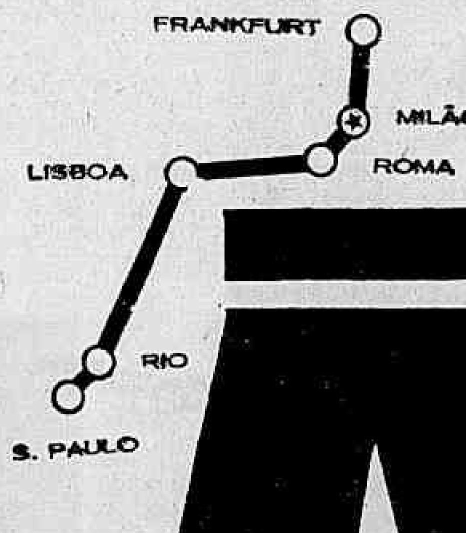
FIGURA 2 — De pé, levante a perna esquerda até passar a altura da barra, sem tocá-la, enquanto o braço direito se apóia na barra. Ao atingir o máximo da altura, sem dobrar a perna direita, baixe lentamente a perna esquerda. Repita o exercício com a perna direita, inspirando ao levantar a perna e expirando ao baixá-la. Faça duas vêzes de cada lado.

FIGURA 3 — De pé, como ereto, a perna esquerda e o braço direito apoiados na barra, o braço esquerdo levantado, toque o joelho com o queixo, erga o busto e deite-o para trás. Inspire ao erguer o busto e expire ao tocar o joelho com o queixo. Repita duas vêzes de cada lado.

Êste último exercício sòmente deverá ser praticado por pessoas que já tenham feito com perfeição os dois primeiros. — (FPA)

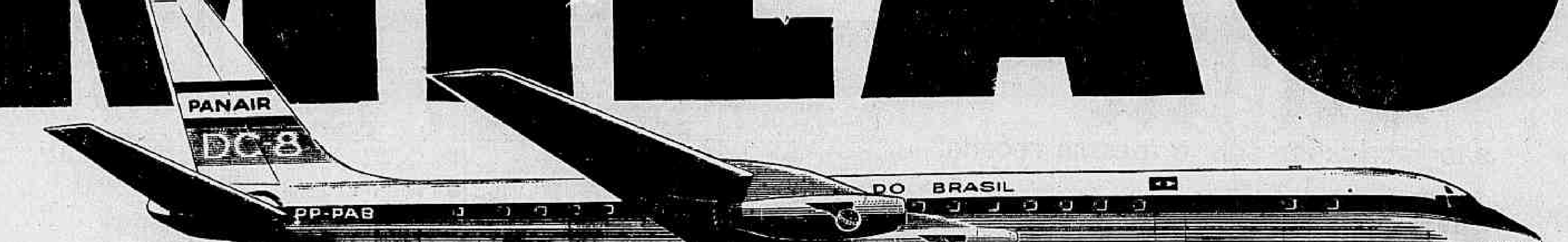
IOLANDA — Por Chic Young

MILÃO o grande centro industrial do Norte da Itália, ponto de entroncamento para a Suiça, Áustria e Sul da França — agora também incluído entre as escalas da Panair, na Europa.

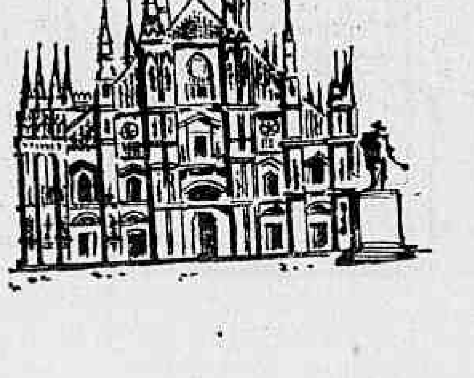


Viagens semanais partindo do Rio e São Paulo com escalas em Lisboa, Roma, MILÃO, seguindo até Frankfurt na Alemanha.

MILÃO



Viaje com a tradicional hospitalidade brasileira, a 12000 m de altura, no DC-8 a jato.



liderança no tempo e no espaço

PANAIR

Os DC-8 da Panair foram adquiridos através do B. N. D. E.

DCinema — CARLOS ACUIO

Façamos nossa reforma com cirurgia plástica

(CIRCO DOS HORRORES)

ESSE filme em exibição no Rex, "O Circo dos Horrores", conta a história de um médico esquisito, muito inglês e por que não dizer?... um chato e além disso, cirurgião plástico.

O diretor não teve pena de nós e deixando de lado qualquer possibilidade de, já nem falamos em bom gôsto, mas educação, lascou em nossos olhos (fatigados) uma das histórias mais chinfrins de que se tem notícia.

O médico dessa produção inglêsa, tentando muito o charme do "gentleman" que mata acariciando, depois de ter estragado o rosto de uma senhora muito bonita e encantadora foi obrigado a fugir de sua terra, Londres, indo amolar com sua mulher e um amigo os habitantes da França (que não queriam entrar na história).

Lá, na terra de Joana, o médico (com sobrancelhas sempre se levantando, querendo dar o ar de intelectual subterrâneo) cismou de ser dono de circo e Don Juan.

Ao passarem por um circo danificado pelas bombas do "Herr" descobriram que a filhinha (uma inocente) do velho circense arruinado tinha um defeito escabroso na face.

Curou-a numa operação plástica mais veloz que a história já assinalou ganhando com isso a confiança do proprietário que lhe passou o estabelecimento circense para dirigi-lo. Mas um urso mau, de unhas pontudas, matou o pai da menininha, poupando o trabalho ao cirurgião.

Aí sim que a vida ficou boa para o nosso amigo que, unindo o útil ao agradável, arrumou uma fórmula de total realização: começou a catar pelos subúrbios mau cheirosos de França tôdas as mulheres que tinham rosto deformado.

E o que fazia? Ora... pegava as meninas, operava-as, tornava-as suas amantes, ensinava-lhes a dura profissão de trapézio, amazonas e outros bichos e sentia-se um Nero, dono de umas cinqüenta mulheres e de um circo com quem sonhara desde menino, como confessou, meio compungido.

As atrapalhações, porém, surgiram, pois o médico já tinha matado (por acidente) umas doze mulheres que o repeliram provocando, desta forma, as desconfianças policiais.

E como se já não bastasse, um "gorila" pegou o doutor e aplicou-lhe uma boa unhada inutilizando o seu claro rosto bretão. E a velha moral, por fim, surge inteira.

O médico que tinha feito sofrer muitos agora estava sofrendo. E por cúmulo de coincidência quando, êle, desesperado, fugia dos policiais de casseteiel foi atropelado impiedosamente pela mulher a quem tinha arruinado logo que o filme se iniciou.

FOCO

KIRK DOUGLAS — Otto Preminger contratou John Wayne para trabalhar ao lado de Kirk Douglas em "In Harm's Way". Wayne interpretará o almirante Rockwell Torry, na versão cinematográfica da novela de James Basset, cuja ação se desenrola durante a Segunda Guerra Mundial.

•

CINERAMA — Pela primeira vez a vida de um circo será apresentada em cinerama, de acôrdo com o convênio celebrado entre a Samuel Bronston Productions, a Paramount Pictures e Cinema Inc. O filme será denominado de "No Mundo do Circo", em cujos papéis principais se encontram John Wayne, Claudia Cardinale e Rita Hayworth, sob a direção de Henry Hathaway. Contará a história de um empresário norte-americano que decide levar seu circo numa "tournee" artística pela Europa.

•

O MAIS VENDIDO — Burt Lancaster interpretará o papel em "The Spy Who Came in From The Cold", da Paramount, baseado na novela de John Le Carre, que passou a ocupar o alto da lista feita pelo "New York Times" para os livros mais vendidos.

•

BETTE DAVIS — Já foram concluídas as filmagens de "Here love Has Gone", uma co-produção de Joseph E. Levine e a Paramount Pictures, estrelada por Susan Hayward, Bette Davis, Joey Heatherton e Mike Connors.

TRÊS MELHORES

"PAGADOR DE PROMESSA" — Alvorada — 10 anos.
"PÔRTO DAS CAIXAS" — Piedade — 14 anos.
"GUERRA DOS BOTÕES" — Bruni — Copacabana — Bruni — Livre.

Companhia de Tecidos Palmares

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Tecidos Palmares a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril p. futuro, às 10 horas na sede social na Rua São Bento n. 17, com a seguinte ordem do dia:

a) Conhecer e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria.
c) Eleição do Conselho Fiscal.
d) Outros assuntos de interêsse Social.

Outrossim, continuam à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40).

Rio de Janeiro, 23 de março de 1964.

EMMANUEL LEITE LOBO
RAYMUNDO MOURA FILHO

ERMINIO BOZZO Comércio, Importação e Exportação S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 1964 às 15 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco 4 sala 701, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal.
b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.
c) — Outros assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Sociedade todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 25 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1964.

VALENTINO CANEPA — Diretor-gerente.

ARTES — ANTÔNIO BENTO

A Sinfonia 'Pacem in Terris' domingo na Rádio MEC

O PÚBLICO musical do Brasil terá uma audição de grande interêsse, nesta Semana Santa.

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá no próximo Domingo de Páscoa, às 14,25 horas, o Concêrto inaugural do Grande Auditório da Radiodifusão e Televisão Francesa, realizado no dia 20 de dezembro de 1963.

Precedida por duas obras de Beethoven, a Abertura "Consagração da Casa" e a Sinfonia n.º 7, será ouvida nessa oportunidade a estréia da Sinfonia Coral "Pacem in Terris", escrita por Darius Milhaud, por encomenda da Radiodifusão e Televisão Francesa.

Nessa obra, escrita por um compositor judeu e executada sob a regência de um protestante, o maestro Charles Munch, é utilizado pela primeira vez na história da música, um texto pontifício católico: o texto da célebre encíclica do Papa João XXIII, por especial autorização do Vaticano.

A Sinfonia "Pacem in Terris", que assim representa uma clara afirmação dos propósitos de união pregados pelo Papa João XXIII, está escrita para orquestra, côros e dois solistas: contralto e barítono.

A execução dessa obra pela PRA-2 é uma das novidades do ano, tornando-se particularmente apropriada nesta Semana Santa.

Noticiário

• No transcurso do II Seminário de Música Brasileira, a Rádio Cultura patrocinará o I Festival do Jovem compositor, cujo programa será divulgado esta semana, junto com os temas que serão objeto dos debates no Seminário, e com as bases do concurso que a emissora oficial lançará para escolher o melhor cartaz representativo do Festival.

• De Roma, informa a ANSA que todos os portos fronteiriços italianos e os oitenta e nove organizações policiais ligadas à Interpol foram alertadas sôbre o rombo de quadros avaliados em 160 mil dólares, ocorrido há dias na Editora Valardi. Entre as obras roubadas figuram uma miniatura de Dufy, avaliada em 24 mil dólares, um tríptico flamengo do século XV e várias pinturas de Birolli, Antônio Mancini, Pietro Longhi, Palma el Vecchio, Luca Giordano e Parmigianino.

Estabeleceu a polícia que um cúmplice abriu o portão exterior aos ladrões, que depois de utilizaram de chaves falsas, cometendo um dos mais audaciosos roubos de quadros efetuados nos últimos anos.

Felippo Bertolani, gerente da Editôra Vallardi e proprietário das telas, foi denunciado, há um ano, como receptador, provando-se, então, que possuía uma tela roubada.

• Na prova de seleção para a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, realizada no dia 7 do corrente, foram aprovados os seguintes candidatos: Solistas, Sebastião Teodoro Gomes, Gustavo Adolfo Bosisio, Jaime Wezenblum, Berta Ilse Jalinke, Michel Bersber e Válter eHack. Instrumentistas, Luzer David, Luís Carlos Pinho e João Almeida.

• Foi vendida a totalidade das obras do pintor mexicano Diego de Rivera, constantes da mostra com que a mais nova das Galerias de Arte de São Paulo, a Galeria Atrium, na Rua São Luís 258 (Conjunto Zarvos), auspiciosamente inaugurou suas atividades. A coleção de obras de Rivera permanecerá aberta ao público até o final do corrente mês. Em abril próximo, nessa Galeria será inaugurada uma exposição dos mais recentes trabalhos do desenhista Augusto Rodrigues.

• Voltará ao Rio, em julho próximo, o barítono italiano Giancomo Guelfi, que se exibirá no Teatro Municipal.

Possuidor de dotes artísticos excepcionais, êle se impôs em pouco tempo na cena lírica internacional. Guelfi cantou em todos os principais teatros da Itália. Desenvolveu, também, grande atividade em Chicago, Buenos Aires, Lisbôa, Barcelona, Tóquio, Suíça e Alemanha. Participou de várias transmissões da Radiotelevisão Italiana. Fêz inúmeras gravações para a Cetra.

Interpretou, recentemente, "Macbeth" de Verdi, no "La Scala", com grande sucesso. E é justamente nessa ópera que êle se apresentará na próxima temporada lírica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

"SODOMA E GOMORRA"

(Cidade do Pecado)

Em Maravilhoso Tecnicolor

Uma distribuição da Rank Filmes do Brasil

(Último Capítulo)

Stewart Granger e Pier Angeli numa cena de "SODOMA E GOMORRA" (Cidades do Pecado)

Estamos publicando hoje, o último capítulo da história de "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado). Como já dissemos em capítulos anteriores, esta produção foi das mais difíceis de se realizar nestes últimos tempos, pelo seu custo elevadíssimo, pela sua técnica e pela sua difícil locomoção da aparelhagem em terrenos áridos e muitas vêzes acidentados e montanhosos. Mas estamos certos de que irá agradar aos "fãs", porque é na realidade um grande espetáculo. Passamos ao último capítulo da sua história.

Surgem, então, os Sodomitas com sal, sedas e doces para tentarem os pastores, mas Lot não autoriza que se faça qualquer compra, e ordena que o Conselho faça a aquisição para todos. Manda os vendedores retirarem-se. Nesse momento Ildith corre a avisar Lot de que Astaroth tenta seduzir Shuah e ambos correm em auxílio da jovem. Novamente Lot e Astaroth entram em luta, ficando desta vez, Lot à inteira mercê de Astaroth. Este poupa-lhe a vida, prevenindo-o de que na próxima vez, a luta será de morte. Nesse instante, vêem a distância Segur, o chefe dos Helamitas, e um grupo de guerreiros. Lot organiza imediatamente os seus homens, preparando-se para conter o ataque que êle terá de enfrentar. E a batalha não se faz esperar. No dia em que Lot e Ildith se casam, as sentinelas hebráicas avisam que os Helamitas estão em marcha. Lot ordena que as mulheres e crianças procurem abrigo em Sodoma, e a rainha envia o seu exército para reforçar as tropas hebráicas. As fôrças combinadas de Hebreus e Sodomitas conseguem suster os exércitos Helamitas lançando-lhe óleo em chamas e rebentando a reprêsa para afogar os invasores numa avalancha de água.

Embora os Hebreus tenham alcançado a vitória, o seu acampamento encontra-se completamente destruído pelo fogo. E para aumentar a sua desgraça, um vasto lençol de água, proveniente da reprêsa arrebentada, deixou sôbre o solo uma enorme camada de sal que torna tôda aquela terra improdutiva. Lot aceita o convite de hospitalidade da rainha Bera, e ordena que o seu povo se mude para a cidade. Lá, êles serão honestos mercadores de sal que, com o seu exemplo, converterão os morais Sodomitas à honestidade e à bondade, tal como a praticam aquêles que acreditam em Jeová.

Enquanto festejam a vitória, Astaroth violenta Maleb, a filha mais nova de Lot, voltando depois novamente a sua atenção para Shuah que se torna sua amante. Os Hebreus prosperam e Lot é feito juiz. Lentamente, porém, aquela vida de luxúria e prazer, a falta de moralidade na cidade do pecado, vai corrompendo os Hebreus. Ismael, o marido de Maleb, revolta-se contra a corrupção que está se apossando da comunidade Hebráica e tenta libertar os escravos de Sodoma. Os Hebreus recusam asilo aos escravos foragidos e êles são capturados. Lot tenta, em vão, impedir que os escravos sejam queimados vivos na roda da tortura. Astaroth escarnece-o e revela que êle violara ambas as filhas. Assim, Astaroth e Lot entram, uma vez mais, numa luta de morte. Astaroth morre nas mãos de Lot e êste é prêso para ser julgado.

Os desesperados gritos de Héber e de outros escravos torturados são ouvidos por Lot que, através das grades de sua prisão, assiste a tão desumana cena. Lot, não podendo suportar aquêle suplício, volta-se para Deus e pede perdão. Dois anjos aparecem envoltos em intensa luz e dizem-lhe que o Senhor vai destruir Sodoma e Gomorra com todos os seus habitantes. Lot pede que sejam poupados os inocentes, e os anjos dizem-lhe que, se entre todos os Sodomitas houver apenas dez homens íntegros, o Senhor poupará as cidades. Mas Lot deverá retirar os inocentes e os penitentes de Sodoma antes do pôr do sol. E foi dito a Lot que: "Aquêle que olhar para trás, para a destruição, será castigado e êle também morrerá". E então dá-se o milagre. As correntes que prendem Lot, soltam-se e as portas da prisão abrem-se de par em par. Os soldados tentam ainda impedir-lhe os passos, mas um clarão cega-os. As correntes que prendiam Ismael soltam-se também e êste segue-o.

Uma vez na Praça, Lot, embora demasiado tarde, suspende o atroz ritual da tortura e roga aos Sodomitas que abandonem a cidade com êle, senão perecerão todos ao anoitecer. A rainha Bera julga que Lot enlouqueceu e permite que os Hebreus se retirem, uma vez que já haviam servidos aos seus propósitos em Sodoma.

Assim, Lot e a sua tribo, a sua mulher e as filhas atravessam as altas muralhas de Sodoma. Quando caminham através do deserto, dirigindo-se às montanhas, um devastador vento ciclônico varre violentamente Sodoma e Gomorra, tal como Lot tinha preconizado. "Então o Senhor fêz chover sôbre Sodoma e Gomorra enxôfre e fogo". Ao alcançar as vertentes das montanhas, os Hebreus continuam a sua fuga, mas não olham para trás, temendo o aviso do Senhor. Só Ildith, um pouco distanciada dos outros, não resiste à tentação de voltar a cabeça para trás para ver a destruição. No momento que volta seu olhar para Sodoma, um clarão rasga o céu, enquanto Lot esconde o rosto, atemorizado. Quando, finalmente, olha para onde estava Ildith, vê no lugar dela, erguer-se um esbelto pilar de sal.

Não querendo acreditar no que vê, Lot procura Ildith como um louco, gritando por ela angustiado e atormentado. Junto ao pilar de sal êle encontra apenas o pente de Ildith cravejado de pedras preciosas que lhe queima as mãos com o calor que irradia. Humildemente, Shuah e Maleb tomam o braço do pai, abatido pelo desgôsto, e conduzem-no para longe do que foi, em tempos, o reinado de Sodoma e Gomorra.

DESFILE — NÉLSON JORGE

Vasco da Gama ressurge na aleluia Quitandinha com Chica da Silva

INICIANDO as atividades sociais do Vasco da Gama, o diretor social Eurico Serzedelo Machado, contratou o conjunto de ritimistas de Russo do Pandeiro e sua Batucada, para a grande festa de Aleluia que acontecerá realizada em São Januário. Um grupo de passistas da Mangueira farão o "show" da festa que promete ser das mais movimentadas. Trajo esporte. Início às 23 horas.

FALANDO ainda do Vasco, podemos informar que a apresentação da nova diretoria cruz-maltina, será feita no próximo dia 2 de abril, com uma reunião dançante que terá o fundo musical de Chiquinho do Acordeão.

Quitandinha

PROMETE ser das mais animadas a festa de Aleluia, que o Santapaula Quitandinha realizará no próximo sábado. Além da presença de 600 passistas do Salgueiro, com Isabel Valença à frente, teremos nos momentos que anteontem às mais variadas atrações, que farão daquele local o mais aprazível para um fim de semana.

Panorama Country Club

ESTOU recebendo um ofício do Panorama Country Club de Teresópolis, para participarmos dos festejos comemorativos ao 1.º aniversário dêste movimentado clube serrano. A simpática Diva Alexandre é uma das promotoras das animadas reuniões e pede o nosso comparecimento para as séries de promoções que acontecerão neste fim de semana.

Mudança de residência

ESTOU recebendo um cartão do simpático casal Levi Santos, que transferiram sua residência para S. Paulo. Levi é alto funcionário da Siemens do Brasil e perde o clube da grande indústria, no Rio, um eficiente colaborador.

"Longo é o Caminho"

JOSÉ Alvaro (o homem dos coquetéis), convidando para mais um, desta feita no restaurante "Fado", para apresentação do livro de Heloísa Condé, "Longo é o Caminho". Início às 21 horas do 31 de março.

Vale do Ipê

TAMBÉM o Vale do Ipê prepara-se para uma alegre noitada serrana, acontecerá no sábado de Aleluia com a participação do conjunto Asteca. Grato pelo convite, mas estaremos viajando.

"Miss Koleston"

COM júri composto pelos jovens Fausto De Paollie Nely Pataky foram eleitas no último domingo, as representantes do Brasil Social, ao concurso "Miss Koleston" srtas. Norma Vila Verde (suplente) e Neuci Evers (Miss Koleston).

Estréia é no Sírio-Libanês

SERÁ no dia 1 de abril às 16 horas, nos salões do Sírio-Libanês, a estréia de Sílvio Mendonça e do seu programa "Quando os clubes se divertem". Grande número de cantores comparecerão, associando-a às senhoras do clube, que homenagearão o nosso companheiro.

Pontal

A BONITA e elegante Beatriz Dourado Lopes ex-"Rainha" do Turfe, estêve visitando as majestosas dependências do Pontal, e ficou impressionada com suas instalações. Por sinal a bonita morena aproveitou o bom tempo, para alguns mergulhos na piscina, aliás sua bela plástica foi motivo de sugestivos comentários.

Ofeão Portugal

UMA das grandes festas do sábado de Aleluia será a do Orfeão Portugal. José Domingues Sianchos afirmou que realizará uma das festas mais bonitas da cidade.

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS:
SENHORES:

CARLOS NUNES — Aniversaria, amanhã o nosso antigo companheiro dr. Carlos Nunes, hoje aposentado. Apesar de ser um velho militante da reportagem, é, ainda um jovem espírito, sendo diplomado pela Escola de Jornalismo e pela Faculdade Nacional de Direito; Osvaldo Nunes dos Santos; Luís Celso Uchoa Cavalcanti; Alberto Tavares; Antônio Tebet; Miranda Rosa, Alberto de Paula Chaves; José da Anunciação Gonçalves; eng. Tomás Aquino Lopes; Valdemar Bergamini; dr. Lourival Nobre de Almeida; dr. Marcelo Figueiredo Lima; Paulo da Silveira; Alberto Carvalho; Henrique C. Castro; Carlos Gomes Potengi; Clarbalte Passos; Edmir Pederneiras e Edson Lopes do Nascimento, funcionário do DCT.

SENHORAS:

Maria Sílvia de Noronha; professôra Maria de Lourdes; Sena Franco Ferraz; Neil Paranhos Ribeiro.

Falecimentos

JOSÉ DE FREITAS MONTENEGRO — Faleceu nesta capital, onde se encontrava internado no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. José Freitas Montenegro, funcionário aposentado do Ministério da Educação e Saúde e natural do Estado de Alagoas. O seu sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento, sexta-feira, à tarde, saindo o féretro da capela dos Servidores do Estado para o cemitério do Catumbi.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 22-4097 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- METRO PASSEIO — 22-6490 — "Pão-de-Açucar". (Censura livre) com Rossano Brazzi e Rhonda Fleming.
- PALÁCIO — 22-4838 — "Manaus" Farney e Barbara Rutting.
- ODEON — 22-4508 — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 10 anos) com Audie Murphy e Lisa Gaia.
- IMPÉRIO — 22-9348 — "O Mundo dos Vampiros" (Proib. até 18 anos) com Mauricio Garcez e Erna Martha.
- PATHE — 22-8795 — "O Rei dos Reis" (Censura Livre) com Jeffrey Hunter, Viveca Lindford e Carmen Sevilla.
- CAPITÓLIO — 23-6788 — "Os Bandeirantes" (Censura Livre) com Raymondo Loyer e Léa Garcia.
- REX — 22-6327 — "Até a Última Bala" (Proib. até 10 anos) com Scott Brand e Barbara Stanwick.
- RIVOLI — "A Dupla do Outro Mundo" (Censura Livre) com Cary Grant, Constance Benett e Roland Young.
- VITÓRIA — 42-9020 — "Maciste Contra os Mouros" (Proib. até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni e Erno Crisa.
- CINEAC — 42-6024 — "José Vendido no Egito" (Censura Livre) com Geoffrey Horne, Mario Girotte e Belinda Lee.
- CINE FESTIVAL — "David e Golias" (Proib. até 10 anos) com Orson Welles e Eleonora Rossi Drago.
- IRIS — 42-0763 — "Sinfonia Carioca" (Censura Livre) com Eliane, Anselmo Duarte e Luiza Barreto Leite.
- SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Maciste Contra os Mouros" (Proib. até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni e Erno Crisa.
- PRESIDENTE — 47-7128 — "A Esquina do Pecado" (Proib. até 14 anos) com Susan Hayward.
- FLORIANO — 34-9074 — "Vida e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo" (Censura Livre) — Sab e Dom "Seminole" (Proib. até 10 anos).

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7803 — "O Herói do P. F. 109" (Proib. até 10 anos) com Cliff Robertson e Fy Harding.
- MIRAMAR — "Por Amor Ou Por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor, "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewarte Granger e Pier Angeli.
- BRUNI (Ipanema) — "O Manto Sagrado" (Proib. até 10 anos) com Richard Burton, Jean Simons e Victor Mature.
- PIRAJÁ — 47-2668 — "O Golias e o Dragão" (Proib. até 10 anos).
- PAX — 27-6821 — "Sai de Baixo" Censura Livre) com Ankito e Grande Otelo.
- ART PALÁCIO (Copacabana) — 57-2795 — "Maciste Contra os Mouros" (Proibido até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni e Erno Crisa.
- ALVORADA — 27-2935 — "O Pagador de Promessa" (Proib. até 18 anos).
- IPANEMA — 47-3806 — "Tira a Mão Daí" (Censura Livre).
- ROXI — 26-6245 — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 10 anos) com Audie Murphy e Lyosa Gava.
- ALASKA — "Por Amor Ou Por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Ulitz Gaynor.
- ROIAL — "O Manto Sagrado" (Proib. até 10 anos) com Richard Burton, Jean Simons e Victor Mature.
- PARIS PALACE — "A Dupla do Outro Mundo" (Censura Livre) com Cary Grant, Constance Benett e Roland Young.
- JUSSARA — 36-6257 — "A Greve do Sexo" (Proib. até 18 anos).
- RIVIERA — "Pão-de-Açucar". (Censura livre) com Rossano Brazzi e Rhonda Fleming.
- COPACABANA — 57-5134 — "Jasão e o Velo de Ouro" (Proib. até 10 anos) com Todd Armstrong e Nancy Kovack.
- FLORIDA — 37-7141 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- KELLY — "A Guerra dos Botões" (Censura Livre) com Jean Claude Brialy e Ivitte Etievant.
- METRO COPACABANA — 37-9808 — "Pão-de-Açucar". (Censura livre) com Rossano Brazzi e Rhonda Fleming.
- BRUNI (Copacabana) "A Guerra dos Botões" (Censura Livre) com Jean Claude Brialy e Ivitte Etievant.
- RICAMAR — 37-9932 — "Ricardo Coração de Leão" (Proib. até 14 anos) com Rex Harrison e Virginia Mayo.
- RIAN — 35-6114 — "Manaus" (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Rutting.
- BRUNI (Botafogo) — 26-5092 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Steel Alan e Gloria Milland.
- VENEZA — 46-6828 — "Bastam Dois Para Amor". (Proibido até 14 anos) com Dolores Hart e George Hamilton.
- BOTAFOGO — 26-2259 — "Entre Mulheres Espiões" (Proib. até 14 anos) com Oscarito e Grande Otelo.
- GUANABARA — 26-9339 — "Maciste Contra os Mouros" (Proib. até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni, Erno Crisa.
- PAISSANDU — "A Dupla do Outro Mundo" (Censura Livre) com Cary Grant, Constance Benett e Roland Young.
- OPERA — 46-7218 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewarte Granger.
- SÃO LUIS — 25-7459 — "Manaus". (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney, Teresa Raquel e Barbara Rutting.
- POLITEAMA — 25-1143 — "Chico Fumaça" (Censura Livre) com Mazzaropi.
- AZTECA — 45-6815 — "Pão de Açucar". (Censura livre) com Rossano Brazzi, Odete Lara e Rhonda Fleming.
- BRUNI (Flamengo) — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewarte Grange e Pier Angeli.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1499 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewarte Granger e Pier Angeli.
- MADRI — 48-1184 — "Os Tambores da Morte" (Proib. até 10 anos) com Audie Murphy e Lisa Gaya.
- SANTA ALICE — 38-9993 — "Manaus" (Proib. até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Rutting.
- AMÉRICA — 45-4919 — "O Herói do P. F. 109", com Cliff Robertson e Fy Harding (Proib. até 10 anos).
- NATAL — 48-1480 — "Brasil Bi Campeão de 1962 (Censura Livre).
- FLUMINENSE — 28-1404 — "O Sorriso da Virgem" (Censura Livre).
- BRUNI (Saenz Pena) — "Cleopatra (Proib. até 18 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- ROMA — "Seminole" (Proib. até 10 anos) com Rock Hudson e Barbara Hale.
- BRITANIA — "Sodoma e Gomorra" (Proib. até 14 anos) com Stewarte Granger e Pier Angeli.
- MARACANÃ — 48-1910 — "Chico Fumaça" (Censura Livre) com Afonso Mazzaropi.
- CARIOCA — "Por Amor Ou Por Dinheiro" (Censura Livre) — com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor.
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "Pão-de-Açucar". (Censura livre) com Rossano Brazzi e Rhonda Fleming.
- ART PALÁCIO (Tijuca) — "Maciste Contra os Mouros". (Proibido até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni e Erno Crisa.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "O Manto Sagrado" (Proib. até 10 anos) com Richard Burton, Jean Simons e Victor Mature.
- TIJUCA — 48-4518 — "A Marca Secreta de D'Artagnan (Proib. até 10 anos) com George Nader.
- OLINDA — 48-1063 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) — com Alan Steel e Gloria Milland.

SUBÚRBIO (Central)

- CACHAMBI — "Seminole" (Proib. até 10 anos) com Rock Hudson e Barbara Hale.
- IMPERATOR — "O Herói do P. T. 109" (Proib. até 10 anos) com Cliff Robertson e Ty Harding.
- PIEDADE — 29-6532 — "O Pôrto das Caixas" (Proib. até 18 anos). "Sonhando com Milhões" (Censura Livre) com Odete Lara e Dercy Gonçalves.
- MONTE CASTELO — 29-8350 — "Sonhando Com Milhões". (Censura livre) com Odete Lara e Dercy Gonçalves.
- ENGENHO DE DENTRO — (Fechado para reforma).
- ART PALÁCIO (Méier) — "Maciste Contra os Mouros". (Proibido até 10 anos) com Ed Fury, Mara Berni e Erno Crisa.
- BRUNI (Méier) — 29-1222 — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- MASCOTE — 29-0411 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) — com Alan Steel e Gloria Milland.
- REGENCIA — "Sodoma e Gomorra" (Cidades do Pecado) — (Proib. até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- COLISEU — 29-8753 — "O Sorriso da Virgem". (Censura livre).
- ALFA — 29-8215 — "Ursus, O Gladiador" (Proib. até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- PARA TODOS — 29-5194 — "O Rei dos Reis" (Censura Livre) com Jeffrey Hunter, Viveca Lindford e Carmen Sevilla.
- GUARACI — "O Triunfo de Maciste" (Proib. até 10 anos) com Kirk Morris e Cathia Caro.
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 096 — "Comprei uma Escrava" (Proib. até 14 anos).
- VAZ LOBO — 29-1996 — "Os Três Gatilhos Relampagos". (Proibido até 10 anos) com Glenn Ford.
- IRAJÁ — 29-8330 — "Mulheres Demônio". (Proibido até 18 anos) com Jorge Mistral.
- MADUREIRA — 29-8738 — "O Mandacaru Vermelho". (Proibido até 18 anos).
- PROGRESSO — "Sinfonia Carioca". (Censura livre) com Eliana, Anselmo Duarte e Luiza Barreto Leite.
- CINE COIMBRA — "O Homem Satanico". (Proibido até 14 anos) e "Balada de Soldado".
- CINE MATILDE — "Sodoma e Gomorra". (Cidades do Pecado). (Proibido até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- MOÇA BONITA — "Manaus". (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Rutting.
- CINE ANCHIETA — "Suplício de Uma Paixão". (Proibido até 14 anos) e "Roubou Mas Fêz".

SUBÚRBIO (Leopoldina)

- BARONESA — "Páginas da Vida". (Proibido até 14 anos).
- CINE HERMIDA — "Sonhando com Milhões". (Censura livre) com Dercy Gonçalves e Odete Lara.
- ROSÁRIO — "Ursus, o Gladiador Invencível". (Proibido até 10 anos).
- LEOPOLDINA — "Manaus". (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Rutting.
- PALÁCIO (Higienópolis) — "Pão-de-Açucar". (Censura livre) com Rossano Brazzi e Rhonda Fleming.
- MELO (Bonsucesso) — "Seminole". (Proibido até 10 anos) com Rock Hudson e Barbara Hale.
- SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Sinfonia Carioca". (Censura livre) com Eliana, Anselmo Duarte e Luiza Barreto Leite.
- SANTA HELENA — 30-2666 — "Sinfonia Carioca". (Censura livre) com Anselmo Duarte, Luiza Barreto Leite e Eliana.
- RIO PALACE — "A Dupla do Outro Mundo". (Censura livre) com Cary Grant, Constance Benett e Roland Young.
- SÃO PEDRO — 30-4131 — "Sodoma e Gomorra". (Cidades do Pecado). (Proibido até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.
- MAUÁ — 30-5056 — "O Rei dos Reis". (Censura livre) com Jeffrey Hunter, Viveca Lindford e Carmen Sevilla.
- RAMOS — 30-1094 — "Sinfonia Carioca". (Censura livre) com Eliana, Anselmo Duarte e Luiza Barreto Leite.
- BRÁS DE PINA — 30-3480 — "O Vigilante Rodoviário". (Censura livre).
- PARAÍSO — 30-1060 — "Sinfonia Carioca". (Censura livre) com Eliana, Anselmo Duarte e Luiza Barreto Leite.
- MELO (Penha) — "Ursus, o Gladiador" (Proibido até 14 anos) com Alan Steel e Gloria Milland.
- PENHA — 30-1121 — "Sinfonia Carioca". (Censura livre) com Eliana, Anselmo Duarte e Luiza Barreto Leite.

NITERÓI

- SÃO BENTO — "A Guerra dos Botões". (Censura livre) com Jean Claude Brialy e Yvette Etievant.
- CENTRAL — "Por Amor ou Por Dinheiro" (Censura livre) com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor.
- ICARAÍ — "Artimanhas do Amor". (Censura livre) com Peter Fonda e Sandra Dee.
- ODEON — "Manaus". (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Hutting.
- ALAMEDA — "O Sino da Traição". (Proibido até 10 anos) com Vicent Price.
- SÃO JORGE — "O Triunfo de Maciste". (Proibido até 10 anos) com Kirk Morris e Cathia Caro.

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLÓRIA — "O Sorriso da Virgem". (Censura livre).
- SÃO JOÃO — "Sodoma e Gomorra". (Cidades do Pecado). (Proibido até 14 anos) com Stewart Granger e Pier Angeli.

CAXIAS

- PAZ — "Seminole". (Proibido até 10 anos) com Rock Hudson e Barbara Hale.
- CAXIAS — "Sorriso da Virgem". (Censura livre).

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO — 26-36 — "O Sorriso da Virgem". (Censura livre).
- D. PEDRO — 36-40 — "O Monstro das Duas Caras". (Proibido até 18 anos) com James Cagney.
- PETRÓPOLIS — 32-32 — "Regresso ao Lar". (Proibido até 14 anos).

TEATROS

- TEATRO DE BOLSO (Rua Jangadeiros, 28, Praça General Osório, tel.: 27-3122) — "O Cunhado do Presidente", comédia de Aurimar Rocha, sob a direção do autor, com cenários e figurinos de Nilson Pena e interpretação de Jorge Cherques, Moná Delaci, Aurimar Rocha, Thais Portinho, Raul de Maia, Eloína, José Maria Monteiro, Ceci Medina, Edson Silva e outros.
- TEATRO CARLOS GOMES (Praça Tiradentes, esquina de Rua Pedro I, tel.: 22-7581) — "Boeing Boeing", comédia em três atos de Marc Camoletti, apresentada pelo empresário Oscar Ornstein, em tradução de Elsie Lessa, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário de Napoleão Moniz Freire e tendo como intérpretes Eva Wilma, John Herbert, Leina Krespi, Francisco Cuoco, Maria Pompeu e Carminha Brandão.
- TEATRO COPACABANA — (Av. Copacabana 291, telefone 57-1818, Ramal Teatro) — "Mary, Mary", comédia de Jean Kerr, em tradução de Millor Fernandes, sob a direção de Adolfo Celi, com cenários de Túlio Costa e interpretação de Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar, Osvaldo Loureiro, Carlos Kroeber e Sônia Clara.
- TEATRO GINÁSTICO — (Av. Graça Aranha, 187, telefone 42-4521) — "Direitos das Mulheres" comédia de Alfonso Paso, apresentada por Vasco Morgado, em tradução de Daniel Rocha, direção de Antônio de Cabo, cenário de Pedro Leitão e com Sérgio Viotti, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Maria Regina, Iolando Cardoso, Nestor Montemar, Margarida Rey, Teresa Raquel e Raul da Mata.
- TEATRO JARDEL — (Av. Atlântica, 3.600, tel.: 27-8212) — "Anjinhos Bossa Nova", comédia de Paulo Silvino, com Aimée, Brigitte Blair, Augusto César, Maurício Loiola e o próprio autor. Direção de Fernando D'Avila.
- TEATRO JOVEM (Praia de Botafogo, 522, Mourisco, tel.: 46-3466) — "Os Filhos Terríveis" peça de J. A. Lacour, em produção e com direção de Antônio de Cabo e interpretação de Beatriz Veiga, Sadi Cabral, Vanda Lacerda, João Paulo Adour, Elisabeth Gasper, Enio Freitas e outros.
- TEATRO MESBLA (Rua do Passeio, 42, tel.: 42-4880) — "Três em lua-de-mel", comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Deise Lucide, André Villon, Sebastião Vasconcelos, Jurema Magalhães, Delorges Caminha, Lêdo Vale, Manuel Pêra e Agnes Fontoura.
- TEATRO DO RIO (Rua do Catete, 328, tel.: 45-9064) — "Plantão 21", peça de Sidney Kingsley, apresentada por Reinaldo Loyo, sob a direção de Geraldo Queirós, com Átila Lório, Aldina Cunha, Graça Melo, Dirce Migliaccio, Mário Lago, Ivan Cândido, Paulo Padilha, Germano Filho, Maria Clara Machado e outros.
- TEATRO RIVAL (Rua Álvaro Alvim, 33, tel.: 22-2721) — "Tem boas pera indo", revista de Gomes Leal, com Sônia Mamed e outros.
- TEATRO SANTA ROSA — (Rua Visconde de Pirajá, 22, tel.: 47-8641 — "Soraia Pôsto 2", peça de Pedro Bloch sob a direção de Léo Jusi, com cenários de Cláudio Moura, interpretação de Grancida Brolan, Jece Valadão, Léa Garcia, Clementino Quelé, Glauce Rocha e Eládio Vasconcelos.

GALHO DE URTIGA

Senão... a vaca vai pro brejo!

— Todo mundo sabe, não é novidade nenhuma, que êste pobre amigo sempre foi, é e será PTB. Sou petebista das horas boas e das horas más. De sua fundação... de quando dr. Getúlio andava pela rua da amargura, e era só o Elói e eu, na "Continental" e no "O Radical", a defender o pobre do velho... PTB convicto, dentro do verdadeiro espírito trabalhista, embora muitas vêzes discorde de muitos de seus homens de cúpula, isso não importa, não altera a minha conduta, o meu ponto de vista, os meus ideais. Porque os homens passam, e o espírito partidário fica!

Daí eu ter o direito de me definir sôbre tudo aquilo que se refere ao meu partido. Quem levou seus banhos de sangue em Taubaté, em São José dos Campos, na pauliceia, ao lado do nosso saudoso chefe dr. Getúlio, tem a cabeça erguida e a petulância de dizer o que sente. Quero me referir, mais uma vez, à sucessão presidencial. Nós, do PTB, do PSD e da esquerda, temos de caminhar juntos, de mãos dadas! Senão... a vaca vai pro brejo! Quando vivo dr. Getúlio, nós, sòzinhos o elegíamos quantas vêzes quiséssemos. Porque dr. Getúlio era um símbolo, era uma bandeira. Quanto mais longe êle estivesse dos olhos... mais perto estava do coração dos brasileiros. Já não era mais, pròpriamente, um candidato do PTB, mas um candidato do Brasil!

Infelizmente hoje já não o temos mais. E precisamos raciocinar, botar a massa cinzenta para trabalhar: nem PTB, nem PSD... nem a esquerda, sòzinhos, conseguem eleger um candidato! Esta é a verdade, nua e crua. Se um dos três tentar apresentar por conta própria um nome, estará cometendo um haraquiri. E o pior ainda: estará dando milho a bode! Estará fortalecendo o adversário. E aqui faço um parentesis sôbre o pronunciamento de Brizola no Rio Grande do Sul, em que, embora não concordasse com a candidatura JK, acataria e lutaria pela que o PTB, em sua convenção, adotasse. Isso é que é espírito partidário, obediência à linha trabalhista. Para mim, depois da Convenção do PSD, em que JK obteve a totalidade dos votos, menos um (ora!, "seu" doutor Osvaldo), o PTB não tem por onde escapar. E' JK, e estamos conversados...

Eu, pessoalmente, sou JK. Salvo se o meu partido determinar outra linha de conduta, porque eu sou soldado, e cumpro ordens. Mas só aceitarei outro candidato que não JK, se tirado das fileiras do nosso partido, realmente trabalhista, com passado trabalhista, com fé de ofício trabalhista. Senão serei JK! E neste ponto, estou de pedra e cal com Elói Dutra. Ainda outro dia del um pulo lá no Sacopã para lhe filar um café. E com aquela franqueza das minhas, de dizer o que tem de dizer, doa lá a quem doer, o Elói botou as cartas na mesa:

— Conselheiro... neste troço de candidato para 65, o PTB tem que seguir aquêle lema da mulher que não topa o marido...

E enfiando os dedos pelos cabelos, Elói fulminou:
— Ruim com êle... pior sem êle!...

•

AVISO AOS NAVEGANTES

Daqui do meu barraco do Morro da Formiga, quero enviar ao meu amigo Lopo Coelho um forte abraço. Gostei da sua atitude na Convenção do PSD. Embora amigos, discordamos várias vêzes, politicamente! Até naquela — lembra-se? — em que errado estava eu!... Mas hoje, me parece que vamos caminhar juntos, o que para mim é uma grande alegria. Um grande e sincero abraço, Lopo!...

ANTÔNIO CONSELHEIRO

FNM quer construir casas operárias não pagando 5 anos IAPI

O presidente da FNM, sr. Aluísio Peixoto, enviou ofício ao IAPM propondo que durante 5 anos o instituto libere à Fábrica Nacional o recolhimento da contribuição da parte dos empregados — Cr$ 26 milhões mensais — para a aplicação desta quantia na construção de mil novas residências para os funcionários na Baixada Fluminense.

No ofício, o sr. Aluísio Peixoto assinala que a FNM tem absoluta necessidade, até mesmo por interêsse de defesa nacional, de manter seus empregados próximos ao local de trabalho, razão pela qual já construiu, em diversas etapas, moderna Vila Operária que conta, atualmente, com 704 moradias higiênicas e a preço acessível onde residem funcionários e suas famílias. A construção seria fiscalizada pelo IAPI.

ECONOMIA

O presidente da FNM ressalta, ainda que, se aprovada a medida proposta, a emprêsa, além de poupar a seus empregados o desgaste físico decorrente de uma viagem diária, sem o confôrto devido, reduzirá consideràvelmente as despesas com a manutenção de sua frota de ônibus, orçada em Cr$ 60 milhões por mês.

Explica o ofício que o Plano de Expansão Industrial que está sendo realizado na FNM em ritmo acelerado, absorvendo a totalidade das disponibilidades financeiras da emprêsa; e agravando o empreendimento com vultosos empréstimos, impossibilita a Fábrica construir novas casas, muito embora o plano para tal já esteja elaborado, inclusive com a maioria das plantas detalhadas.

AMORTIZAÇÃO

A proposta da FNM especifica que terminada a construção das novas mil residências, dentro dos prazos programados, a emprêsa começaria a amortizar a dívida devido do não-recolhimento devido ao IAPI durante o prazo de 5 anos com os recursos provenientes das próprias residências construídas, ao mesmo tempo em que voltaria a recolher normalmente a sua contribuição ao Instituto.

PROFESSOR DE VIOLÃO FAZ 80 ANOS

O professor Osvaldo Soares, que há mais de meio século leciona violão clássico no país, vai completar 80 anos dia 26 do corrente. Seus amigos e alunos vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um banquete, podendo as adesões serem feitas pelo tel. 36-6271.

PROMOTORA DE EDUCAÇÃO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da PROMOTORA DE EDUCAÇÃO S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 27 de abril de 1964, às 10 horas na sede social, na Praia de Botafogo n.º 308, a fim de tomarem conta da Diretoria referente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1963, examinar o Balanço, o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal sôbre êles deliberado. Na mesma Assembléia deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar os honorários dos aludidos membros do referido Conselho para o exercício de 1964, de acôrdo com o que determina o Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940:

Acham-se à disposição dos acionistas:

a) Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais do exercício findo e principais fatos administrativos;

b) Cópia do Balanço e cópia da Conta de Lucros & Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1964.

EDGARD DE AZEVEDO NETO
Diretor-Tesoureiro

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e efeitos, que foram extraviados diversos documentos de contabilidade, fichas de caixa, 1 livro de Registro de Empregados devidamente registrado no D. N. T., 3 carteiras profissionais, 1 livro Razão.

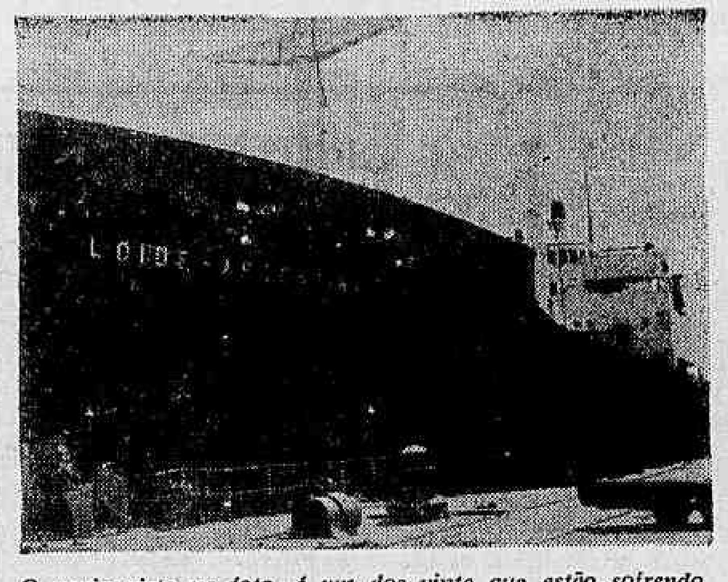
Todos êstes documentos pertencem à firma A. Brito Confecções Ltda., localizada na Rua 7 de Setembro n.º 194 - sobrado.

Solicita-se, quem os encontrar, devolvê-los no endereço acima.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1964.

JOÃO CORREA DAS NEVES

Reforma



O navio visto na foto, é um dos vinte que estão sofrendo reformas à jacto, a fim de possibilitar ao Lóide obter melhor posição entre as frotas de todo o mundo.

Lóide recupera sua frota a jacto: nova política de Goyano

Cumprindo seu plano de acabar com o deficit financeiro da emprêsa, o almirante Goiano tem procurado recuperar os navios do Lóide Brasileiro nos seus próprios estaleiros de Mocangué, onde engenheiros, técnicos e operários navais colaboram de maneira marcante.

Vinte navios de grande tonelagem, tipo "Nações", estão sendo recuperados com tôda a urgência. Dessa forma, o Lóide poderá classificar seus barcos em melhor categoria internacional, se habilitando a concorrer com as emprêsas estrangeiras, que ainda vêm levando a melhor nos portos nacionais e estrangeiros na concorrência de angariar fretes, porque trabalham à base de vantajosas propinas.

PARABÉNS

Parlamentares, representantes das classes produtoras do país, além de grande número de líderes sindicais, congratulam-se quase que, diàriamente, com a política empreendida pelo almirante Goiano, à frente da maior emprêsa de transporte marítimo da América do Sul, que cumprindo à meta planificada pela atual administração poderá acabar até o fim do corrente ano com o deficit financeiro que se registra há muitos anos.

Os aplausos e as mensagens de estímulo recebidas pela direção do Lóide Brasileiro são transmitidas ao seu corpo de servidores que participando da luta em prol de uma melhor Marinha Mercante Brasileira, são vigas mestras na política agressiva de ampliação e recuperação da frota sempre prestigiada pelos exportadores que se interessam pela emancipação econômica do Brasil.

'Capitães do Progresso' homenageados

A Confederação Nacional da Indústria, ao ensejo da reunião, nesta capital, de seu Conselho de Representantes e presidentes das Federações de Indústria dos Estados, homenageou, em sua sede, com um almôço, os "Capitães do Progresso", isto é, os industriais que tiveram a sua vida e a sua obra focalizadas em programas da TV, como legítimos criadores do progresso e da grandeza do país.

Durante a homenagem, o presidente da CNI, sr. Haroldo Corrêa Cavalcânti, fêz entrega aos homenageados dos videotapes e discos daqueles programas, proferindo, então, algumas palavras, acentuando que a indústria nacional procurou sintetizar em alguns homens que a lhe deram muito de seu esfôrço e de seu entusiasmo, o respeito ao trabalho, o reconhecimento à luta contínua e sistemática, nada fêz mais do que cumprir um dever que se impunha. Os "Capitães do Progresso", acentuou, em todos os campos da iniciativa privada, de Norte a Sul do país, nos setores mais variados de desenvolvimento nacional, imprimiram um cunho de esfôrço honesto e profundo ao trabalho quotidiano das fábricas e oficinas.

OS HOMENAGEADOS

Foram os seguintes industriais homenageados: A. J. Renner, do Rio Grande do Sul; Atílio Fontana, Wittich Freitag e Júlio Zadrosny, de Santa Catarina; Felippo Arno, Serafino Fileppe, Décio Vasconcelos, Emílio Romi, Ariston Azevedo, Fuad Buchalm, José Rymer, Luís Dumont Vilares, de São Paulo; Juventino Dias Teixeira e Manoel Inácio Peixoto, de Minas Gerais: Artur Lundgren Virgílio Veloso Borges, Assis Chateaubriand, Irmãos Klabin, Leão Gondim de Oliveira, Alberto Soares Sampaio Paulo Ferraz e Adolfo Block, da Guanabara; João Pessoa de Queirós e Miguel Vita, de Pernambuco; Álvaro Sampaio, de Sergipe; e Isaac Sabbá, do Amazonas.

RONDA DO DC

Funcionários do DCT querem fechar hotel

Funcionários do DCT, da agência da Rua Juan Pablo Duarte, querem o fechamento do "Hotel Jaú", que funciona no mesmo edifício, o qual facilita a entrada de mulheres de vida irregular, daí a vergonha que todos que residem ou trabalham na referida rua vêm passando, culminando com o vexame por que passou a postalista Teresinha Maria Moreira que, ao sair da agência foi agarrada por um policial, que a confundiu com uma das mundanas, isto às 17,00 horas, em plena luz do dia.

O agente Ramildo Viana Dias narrou que o equívoco do policial causou um abalo emocional na funcionária. Estão dispostos os servidores do DCT a comparecer à presença do governador ou da Assembléia Legislativa para conseguir o fechamento do hotel, tendo em vista as declarações do delegado Inocêncio Vasconcelos, do 3.º Distrito Policial que declarou ser o problema mais da Justiça que da polícia, pois tôda vez que o estabelecimento é fechado ou perde o alvará, recorre com êxito ao Judiciário.

Desocupados na Praça Afonso Pena

Desocupados estão promovendo arruaças e desordens na Praça Afonso Pena, na Tijuca. Durante a noite, jogam baralho e pronunciam palavras contra a moral. Moradores solicitam providências à polícia, pois, são por êles insultados e ameaçados. Estão os malandros, inclusive, danificando os divertimentos destinados às crianças, instalados na referida praça. São audaciosos e ofensivos — frisam os habitantes do local — não tolerando a menor advertência, respondendo que devem "reclamar do bispo porque a polícia não os incomoda". Providências já foram solicitadas ao 18.º Distrito Policial.

Levou facadas por difamar as mulheres

O marginal conhecido por "Zé Cabeleira" já dominado pela aguardente, resolveu tomar a defesa de tôdas as mulheres casadas, esfaqueando o vigia Paulo Mendes Campos (44 anos, solteiro, Rua José Bonifácio, 382 — Todos os Santos), quando bebiam em um bar próximo à residência da vítima. Embora de péssimos antecedentes criminais, o delinqüente "advogou" em defesa das senhoras que contraíram matrimônio. O comissário do 23.º Distrito Policial, mandou deter o agressor, tendo êle já bêbado, ludibriado uma turma da SVIC, fugindo pelo telhado de uma casa comercial e atingindo um terreno baldio, e desaparecendo. A vítima, por sua vez, foi medicada no Hospital Salgado Filho, fugindo quando ia ser removida para o Hospital Sousa Aguiar, apesar de seu estado ser considerado grave, pois, recebera três facadas no tórax, lado direito, com hemorragia interna.

Vítima de moléstia suicidou-se

Nilza da Silva Amaral (casada, 25 anos, Rua Faustino Pires, 180 — Anchieta), vítima de moléstia incurável, derramou álcool sôbre o corpo e ateou fogo. Ouvindo seus gritos de dor, seu marido Almiro Andrade do Amaral, foi ao seu encontro quando as chamas já a envolviam totalmente. Rápido, providenciou sua remoção para o Hospital Carlos Chagas, em estado gravíssimo, com queimaduras de 2.º e 3.º graus. A Delegacia de Nova Iguaçu registrou a ocorrência.

Fugiu da Colônia Juliano Moreira

Fugiu da Colônia Juliano Moreira, o doente mental João Negm, de 36 anos, onde estava internado para tratamento. Trajava na ocasião da fuga, uniforme da Colônia, de côr azul mescla. Seu irmão Roberto solicita a quem souber de seu paradeiro, o obséquio de avisar para o tel. 26-4092.

Furtavam torneiras do governador

Nem as torneiras do quintal da casa do governador Magalhães Pinto, na Rua Santa Rita Durão, 1.185, iriam escapar dos ladrões José Raimundo e José Salvador, que já iniciavam a retirada das mesmas quando foram detidos e levados para a Delegacia de Roubos e Furtos de Belo Horizonte, onde serão processados.

Desapareceu da residência e não mais voltou

Idael Francisco da Silva, 39 anos, moreno, na manhã do dia 15 do corrente, domingo, embarcou em um trem que se destinava à estação D. Pedro II e não mais voltou à sua residência, na Rua General Uchoa Cavalcanti, 293 — Estação de Vasconcelos. Sua genetriz, sra. Maria Pereira da Silva, está aflita em companhia de sua espôsa e de seus filhos menores. Solicita a quem souber seu paradeiro, avisá-las no endereço acima.

"Golpe" de três bilhões na Polícia

Um cheque no valor de 10 milhões de cruzeiros foi protestado pelo advogado Rubem Dourado, patrono dos investigadores que se dizem lesados pelo sr. Mário Merchesi, presidente da firma Jugon Café S.A., pedindo inclusive a abertura de inquérito à Delegacia de Roubos e Defraudações para apurar o "golpe" de Cr$ 3 bilhões, pois as promissórias emitidas pela firma e avaliadas pelo sr. Marchesini não têm data de vencimento ou qualquer número, não podendo por conseguinte serem contabilizadas. Os corretores que trabalhavam para o comerciante recebiam 15% do dinheiro que conseguiam para a firma e por isso serão também enquadrados por enriquecimento ilícito. Informou o causídico que o sr. Marchesini está com passaporte para fugir do país. Na oportunidade, revelou os nomes dos corretores implicados, que são: Valdir Macedo Pimentel, Armando Macedo Pimentel, Valter Cavaleiro Mendes, Hélio Vidigal Soares, Arídio Cabral de Oliveira e Cristiano de Caux.

PM baleou peixeiro e fugiu

O peixeiro Augusto de Paula (casado, 39 anos, Rua Paraguaçu, 4, com ferimento transfixante na coxa esquerda, com alojamento de projétil de bala na direita, foi a vítima de um soldado da Polícia Militar, cujo primeiro nome é Darci, o qual dava tiros a esmo, na Rua Morundu, em Padre Miguel. A vítima foi internada no Hospital Rocha Faria. O PM fugiu e o 34.º Distrito Policial ainda não conseguiu identificá-lo.

GUANABARA É NOTÍCIA

60 caminhões na sucata

Enquanto permanecem na sucata da Superintendência de Transporte, 60 caminhões coletores de lixo, comprados em 1960, apodrecendo, o sr. Henrique Sengè, diretor da Limpeza Urbana apareceu ontem, em seu gabinete, depois de longa ausência, para anunciar que a coleta de lixo domiciliar vai melhorar, com a aquisição de novas viaturas. E' a irresponsabilidade total de uma administração.

Departamentos acéfalos

O sr. Carlos Lacerda precisa tomar enérgicas providências contra os diretores "turistas" que só permanecem minutos dirigindo repartições, percebendo além do vencimento do cargo, mais gratificação, triênio e carro oficial.

Entre os diretores turistas, podemos citar o sr. Henrique Sengè, da Limpeza Urbana, que só aparece duas vêzes por semana no luxuoso gabinete atapetado da Rua Joaquim Palhares; a sra. Sílvia Pinto, diretora do Ensino Médio, que só dá expediente uma vez por semana, abandonando totalmente a supervisão das escolas secundárias; o sr. Humberto Galvão, professor primário que nunca lecionou e que dirige o Setor de Registro de Professôres Particulares; e o sr. Amazonas, assistente da Superintendência de Transportes que é forte negociante em São Paulo, permanecendo nessa capital cinco dias por semana.

Vai falar sôbre geradores

O sr. Enaldo Peixoto, secretário de Viação licenciado, percebendo totalmente os vencimentos, regressou ontem dos Estados Unidos, onde foi com passagem e estada custeada pelo Estado, para fazer negócios de geradores e outros equipamentos para o Departamento de Águas, vai falar hoje no Clube de Engenharia, contrariando ordens do governador Lacerda que não quer nada com os engenheiros e arquitetos.

Aumento nas passagens dos ônibus elétricos

A Companhia de Transportes Coletivos tem sido um foco de empreguismo na atual administração. Possui centenas de servidores, com altos vencimentos e que nada fazem, pois são protegidos de políticos.

Os diretores dessa autarquia percebem 840 mil cruzeiros por mês, além do 13º salário. O deficit dessa autarquia já atinge a mais de 1 bilhão e o povo é que vai pagar êsse deficit com nôvo aumento de passagens, o que deve se verificar dentro em breve.

Mais servidores contratados

A Ordem dos Advogados deve tomar conhecimento das irregularidades que o sr. Brito Cunha, presidente da SUSEME está praticando na contratação de servidores. Essa autarquia contratou por 100 mil cruzeiros mensais o sr. Vasco Franco Amorim que embora não sendo advogado, irá prestar serviços de assessoramento jurídico.

Foram contratados também, Jacinto Pereira, com vencimentos de 105 mil cruzeiros, como técnico de Contabilidade. Foram contratados, ainda, os srs. Almir Fernandes da Silva, Décio Rodrigues, Iara Ribeiro Barreto, Vanda Gonçalves Gomes, Norma Badens, Ivan Freitas Coutinho como auxiliares e Marina Rodrigues Alves Teles, como dactilografo.

Remoções de professôres

A propósito de uma nota publicada sôbre remoção de professôras para a nova escola da Avenida Edson Passos, o diretor do ensino primário do Estado, sr. Antônio Carlos de Azevedo informa que as remoções foram feitas em rigorosa ordem de classificação e pontos, como demonstra: professôras Nailà da Costa Rodrigues, 9.930 pontos; Célia Oliveira Magalhães, .. 9.012; Diva da Conceição Veloso, 8.854; Maria Leal Mendes Vilanova 8.142; Maria Fernandes de Medeiros, 8.125; Maria I. Marques Monteiro, 8.121; Vera Regina Ferreira, 7.986; Orestildes Coelho Donati, 7.926 e Cléa Conceição Couto Pelazzo, 6.233 pontos.

Logradouros públicos

O governador em decretos, reconheceu como logradouros públicos as ruas Euclides de Figueiredo e o prolongamento da Rua Maria Eugênia, da Ilha do Governador; as ruas Estremadura, Beira-Alta, Ribatejo, Tras-os-Montes, Penafiel e Figueira da Fóz, no Méier, em Irajá; no Méier, as ruas Francisco Siqueira, Antônio Ribas, Carmem Cinira e Terra Nova e ruas Valentim Dunham e Gabiroba, em Jacarepaguá.

Criadas as Casas Civil e Militar do Governador

O governador assinou decreto criando as Casas Civil e Militar do Estado da Guanabara e organizando a Secretaria de govêrno.

A Casa Civil compreenderá a Assessoria Pessoal do governador, a Coordenação do Sistema de Administração Local; o Departamento de Fiscalização, a Assessoria de Imprensa, o Cerimonial, a Superintendência Administrativa, a Divisão de Expediente, o Serviço de Segurança e a Adminitração dos Estádio da Guanabara, êste como órgão descentralizado.

A organização da Casa Militar será objeto de ato posterior.

Feiras não funcionarão sexta-feira

Não funcionarão as feiras-livres na Guanabara, na próxima sexta-feira, considerado Dia Santo. Uma exceção: sòmente as barracas para venda do peixe terão permissão para funcionar, conforme determinação da Secretaria de Economia.

Mais uma autarquia

O governador acaba de criar mais uma autarquia que onerará ainda mais os cofres do Estado. Trata-se da Comissão Executiva para o Desenvolvimento Urbano do Estado-CEDUC. Sua missão será a de organizar um programa especial de ação, para planejamento da execução de projetos à curto prazo, e ao mesmo tempo elaborar programa para desenvolvimento urbano da Guanabara, à longo prazo.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA da equipe do DC)

Aluguel, serviço essencial

Depois de agir decisivamente contra os sonegadores e exploradores dos preços, a SUNAB resolveu voltar suas vistas para a indústria da locação de prédios. O decreto governamental tabelando os aluguéis e sua regulamentação, ontem, aprovada, foi um golpe terrível vibrado pelo govêrno federal contra aquêles que vinham explorando calmamente a locação de prédios residenciais cobrando, pela mesma, importâncias absurdas e que excedem de muito os juros da mais alta agiotagem. Em uma mesma rua, em um mesmo edifício, apartamentos iguais, com dependências idênticas, são alugados por preços completamente diferentes.

A TABELA

A tabela aprovada procurou ter como paradigma a locação e valor do salário mínimo. A tabela não levou em conta a localização do imóvel, se antigo ou moderno, se modesto ou não. O que vale são as dependências que tem, a área ocupada, o confôrto que oferece. Executada a tabela vamos ter muito chôro e estrilo. Quem recebia, mensalmente, sem nada fazer, sem a menor preocupação, uma grande importância pela locação de seu apartamento ou casa, terá de agora em diante, de se conformar com menos pois as necessidades do povo são prementes e cada vez maiores. Não é possível que cêrca de 60% do rendimento de um trabalhador seja gasto, exclusivamente, na morada ficando apenas 40% para a alimentação, transporte, higiene, diversões, vestuário e estudo dos filhos. O que se faz aqui no Rio em matéria de locação é um verdadeiro assalto à sombra de uma legislação criminosa e retrógrada.

OS "JURISTAS"

Não faltam "juristas" para alegarem a ilegalidade do ato do govêrno que reputam infringente da competência do Congresso. Esquecem-se, porém, êstes críticos apressados que existe uma lei chamada de Economia Popular a qual dá ao Executivo o direito de tabelar, entre outras coisas, os serviços essenciais. Dentro desta atribuição tem sido reconhecido ao govêrno o direito de tabelar os cinemas, as lavagens de roupas, o corte de cabelo, os transportes, as anuidades escolares. Haverá porventura, serviço essencial mais importante que o da moradia? Poderá alguém prescendir de uma morada? Ao contrário do que afirmam os "sábios" o decreto de tabelamento de aluguéis não viola a lei nº 4.292, que prorrogou a Lei do Inquilinato. O ato do Executivo ajusta-se, perfeitamente, ao diploma especial.

JUIZ NEGA

Foi, anteontem, proferida a primeira sentença sôbre o tabelamento de aluguéis. Prolatou-a o juiz da Segunda Vara Criminal de Niterói, sr. Sílvio Moacir de Amorim Araújo negando o "habeas corpus" requerido por Mário Araújo Despinoi que sustentava não ter o decreto de tabelamento amparo legal. O impetrante desejava cobrar Cr$ 90 mil por um imóvel que, pelo abelamento, devia ser alugado por Cr$ 63 mil. O magistrado, em sua longa sentença, critica a ganância de alguns proprietários, mostra o direito do govêrno no tabelamento dos aluguéis desde que lhe é lícito tabelar os serviços essenciais incluindo-se, entre êstes, as casas de hospedagem, aplaude a iniciativa governamental, e por fim, nega a medida impetrada. Assim já se tem uma manifestação judiciária a favor do tabelamento de aluguéis. Outras, por certo, virão amparando a iniciativa do govêrno federal que é, em última análise, uma legítima defesa do povo entregue, de mãos atadas, aos exploradores da miséria.

REAÇÃO

Estão diminuindo os anúncios de apartamentos para alugar. Em compensação estão aumentando as ofertas de vendas. A não publicação de anúncios em nada beneficia o proprietário ganancioso. As denúncias, a colaboração dos trabalhadores, os levantamentos que vão ser feitos pelas turmas federais em todos os quadrantes da cidade, as investigações feitas nas firmas que se dedicam à locação de prédios, tudo isto dará à CODEP o material necessário para punir os donos de imóveis que os conservam fechados com o fim de alugá-los por meios extorsivos e secretos. Esta reação dos proprietários não resolve o caso. Pelo contrário, se agrava a situação, pois é prova evidente de fraude. É dolo.

NOVIDADE

O tabelamento de aluguéis é uma novidade entre nós. Até então ninguém tinha tido coragem de atacar, de frente, o problema. As prorrogações da Lei do Inquilinato eram paliativos que não protegiam, em nada, os locatários. O que o sr. João Goulart fêz agora foi uma verdadeira revolução na matéria, criando um aspecto nôvo do problema e dando-lhe solução imediata e racional. É uma novidade que veio em benefício do povo. É uma revolução que solucionou de vez um caso fundamental para todos que têm família e necessitam de um lar a preço acessível.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

AUTARQUIA FEDERAL

SEDE: Av. Rodrigues Alves, 303-331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Navios luxuosos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscina — Estabilizadores

SAÍDA DO RIO PARA O NORTE

Escalando: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém

"ROSA DA FONSECA"	2/4/64
"PRINCESA ISABEL"	16/4/64
"ROSA DA FONSECA"	30/6/64
"PRINCESA ISABEL"	7/5/64
"ROSA DA FONSECA"	4/6/64

Serviço de carga direta entre os portos finais

SAÍDA DO RIO PARA O NORTE

Escalando: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Manaus.

"PRINCESA ISABEL"	11/5/64
"ROSA DA FONSECA"	30/6/64
"PRINCESA ISABEL"	23/7/64

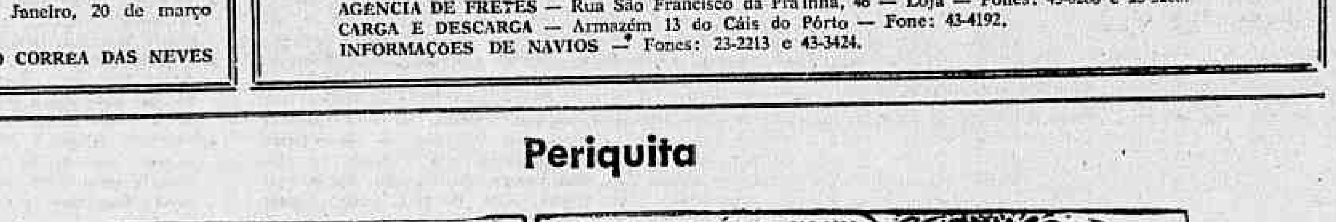
SAÍDA DO RIO PARA O SUL

Escalando: Santos — R. Grande — Buenos Aires

"PRINCESA LEOPOLDINA"	23/4/64
"PRINCESA ISABEL"	27/5/64
"PRINCESA ISABEL"	8/7/64

AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Fones: 23-3433 e 23-5542
AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 46 — Loja — Fones: 43-0260 e 23-5268.
CARGA E DESCARGA — Armazém 13 do Cáis do Pôrto — Fone: 43-4192.
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-2213 e 43-3424.

Periquita



• FLAGRANTES ANTONINO MARQUES

Leite vai custar Cr$ 120 o litro: memorial de produtores

Semana que vem, produtores fluminenses vão encabeçar um memorial dirigido ao presidente da República, no qual solicitarão um acréscimo no preço do leite. Vão pedir que o litro do leite passe a custar 120 cruzeiros. Afirmam, ainda, os produtores, que se não forem atendidos o produto vai sumir da praça.

Aliás, vale frisar que as fábricas de leite em pó já foram avisadas que suas cotas de leite animal vão aumentar.

1 – Somente, agora, que o chefe da Casa Militar do governador Badger Silveira já é tenente-coronel (aliás, desde o dia 1.º de janeiro, por merecimento), é que alguns integrantes da Associação dos Sargentos da Polícia Militar levantaram uma dúvida: quem mandou um ofício para o governador BS, em nome da Associação solicitando a promoção do ten.-cel. José Moreira?... Vão apurar e punir o diretor que fêz o ofício, sem ordem da diretoria da ASCPM.

—•●•—

2 – Por falar em governador Badger Silveira, êle vai passar êste final de Semana Santa em Cabo Frio. De manhã, vai pescar em companhia do ministro Hermes Barcelos, e, à tarde, esquecer um pouco da política.

—•●•—

3 – Comentários que corriam, ontem nos corredores da Associação dos Estudantes Secundários do RJ: o inspetor secional do Ministério de Educação e Cultura, no Estado do Rio, sr. João Borges, não determina que os diretores de colégios cumpram portaria ministerial, que congela as anuidades escolares, deixando que êles aumentem as taxas em mais de 100 por cento, porque êle também é diretor de colégio...

—•●•—

4 – Mais um delegado de Polícia foi transferido, por não estar cumprindo com o seu dever (permitia jôgo e não comparecia na Delegacia). Trata-se do delegado Italmir Onório de Abreu, da Delegacia de Macaé.

—•●•—

5 – Por falar em jôgo, os clubes Central e Icaraí Praia Clube, se dedicaram exclusivamente ao jôgo carteado. Diàriamente, filas de carros formam-se às portas dos dois ex-clubes sociais. E mais: um dos frequentadores assíduos do IPC é o deputado Newton Guerra, do PTB.

—•●•—

6 – O pessoal do Exército já está em Cachoeiras de Macacu, demarcando os lotes das terras desapropriadas pela SUPRA. Estão demarcando as fazendas "Agro-Brasil" e "São José da Boa Morte".

Trabalhadores vão lançar manifesto de apoio a JG

NITERÓI — Com a presença de 62 líderes sindicais, deputados da Frente Parlamentar Nacionalista, e grande número de trabalhadores, realizou-se, anteontem, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, a grande assembléia dos trabalhadores, em ato de solidariedade e apoio popular às medidas tomadas pelo presidente João Goulart, assinando os decretos de desapropriação de terras, não cultivadas, das beiras de estradas e açudes, de encampação das refinarias de petróleo e de tabelamento de aluguéis de apartamentos vazios.

Durante o encontro foram tiradas diversas resoluções, com a finalidade de dar ao chefe do Executivo Nacional a certeza do apoio popular a tôdas as suas iniciativas, que venham de encontro aos interêsses da massa trabalhadora.

COMISSÕES

Foi instituída uma Comissão para a elaboração de um manifesto ao povo e às autoridades federais, examinando a atual situação nacional, esclarecendo a posição do povo em defesa do mandato presidencial, ameaçado com pedido de "impeachment" e pela Reformas de Base, já agora defendido pelo chefe do govêrno.

Outra Comissão, com 15 membros, foi designada para um encontro com o governador Badger Silveira, quando o chefe do Executivo fluminense seria convidado para participar do comício preparatório ao do dia 1.º de Maio, a se realizar em São Paulo, e solicitar a sua ajuda para que se possa mobilizar o povo a comparecer ao grande ato público.

RESOLUÇÕES

Do mesmo encontro ficou resolvido que, os trabalhadores ali representados, tiravam as seguintes resoluções:

1) — Da tôda a solidariedade aos camponeses, na conquista de seus direitos às terras abrangidas pelo decreto da SUPRA.

2) — Apoio à campanha salarial do funcionalismo público municipal de São Gonçalo.

3) — Dar cobertura, mantendo fiscalização, à determinação presidencial no tabelamento de aluguéis.

4) — Mesma medida com relação às providências da SUNAB, com uma comissão feminina auxiliando na fiscalização dos gêneros alimentícios.

SERVE

A fim de solicitar ao governador Badger Silveira a compra imediata dos ônibus para o SERVE, para suprir as linhas com carência de transportes, foi constituída uma comissão de trabalhadores.

Uma outra comissão foi designada para, junto ao ministro da Fazenda conseguir a liberação da verba de um bilhão de cruzeiros, estipulada pelo presidente João Goulart, durante a assinatura do convênio da Usina de Rosal, em Bom Jesus de Itababoana, para aquisição de 100 chassis de ônibus, também, para o SERVE.

Nôvo arrebentamento deixa ZS sem água

NITERÓI — Um nôvo arrebentamento ocorrido, anteontem, na linha de adutora que abastece os bairros de Icaraí e Santa Rosa, deixou a população da Zona Sul, durante todo o dia de ontem, sem água.

Segundo informações da Superintendência de Águas e Esgotos uma turma de trabalhadores e engenheiros trabalhou até as últimas horas de ontem, a fim de recuperar a adutora localizada entre as Ruas Mariz e Barros e Geraldo Martins e, já hoje, o fornecimento de água para os dois bairros voltará a normalidade.

CAUSAS

Explicando as causas dos últimos arrebentamentos ocorridos nas diversas adutoras que abastecem Niterói e São Gonçalo (o primeiro se deu em Imunanã), o Gabinete do superintendente da SAEN informou que o encanamento das adutoras já estão bastante antigos e obsoletos, razão pela qual não suportam a pressão da água.

O superintendente Hebert Feliciano Pinto informou que manterá contatos, ainda esta semana, com o governador Badger Silveira, a fim de lhe colocar a par das necessidades do serviço e de uma revisão geral nas adutoras.

ROTEIRO DAS MISSES J. M.

O Esporte Clube São Gonçalo inscreveu a srta. Vera Lúcia Guedes no certame que apontará a sucessora de Araci Pinheiro. Tem 1,68 metro de altura, 96 de busto e quadril, 60 de cintura, 56 de coxa e 21 de tornozelo. Vera promete fazer sucesso na passarela e poderá conquistar para o Esporte Clube o título máximo da beleza gonçalense, credenciando-se a representar o município no "Miss" Estado do Rio.

•

Em Cachoeiras de Macacu quatro beldades já se apresentaram como prováveis candidatas. São elas: Maria José de Carvalho, Dulcinéia Longo, Maria Luísa Coimbra e Lia Maria dos Santos.

•

Os municípios localizados na baixada fluminense comparecerão com "fôrça total" ao Caio Martins. Esta é a previsão que se pode fazer após os primeiros contatos mantidos pela Comissão Organizadora com os diretores do Country Clube de Nova Iguaçu, para que êste promova o certame local. Em São João de Meriti, as primeiras candidatas serão conhecidas logo após a Semana Santa, enquanto que em Duque de Caxias a coisa já começa a "pegar fogo", com diversas jovens se manifestando desejosas de sucederem à bela morena Edna do Espírito Santo.

•

A "terra dos governadores", Bom Jesus do Itabapoana, estará representada no Concurso O Aero Clube local promoverá o certame que apontará a mais bela bonjesuense.

•

Ainda sôbre São João de Meriti, podemos informar que o Prefeito Domingos Corrêa prometeu ao jornalista Edson Lopes todo o apoio necessário ao brilhantismo do certame.

•

Até o momento, a Comissão manteve contatos para apresentação de candidatas nos seguintes municípios: Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Natividade & Carangola, Campos, Cantagalo, Miracema, Pádua, Friburgo, Macaé, Cachoeiras de Macacu, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Araruama, Sapucaia, Três Rios, Paraíba do Sul, Petrópolis, São Gonçalo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Miguel Pereira, Vassouras, Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Rio Claro, Angra dos Reis e Parati. Com êste trabalho admite-se que, na pior das hipóteses, cêrca de 25 jovens dos diferentes municípios estarão desfilando, no dia 13 de junho, na passarela em forma de ferradura do ginásio Caio Martins, em busca do cetro máximo da beleza da mulher fluminense.

Vera Lúcia Guedes quer ser "Miss" São Gonçalo e atributos não lhe faltam.

Fim de greve em SG: servidores vencem

SÃO GONÇALO — (Do correspondente) — Os servidores e funcionários municipais gonçalenses, que se mantém de braços cruzados há oito dias, poderão voltar ao trabalho a qualquer momento, uma vez que, pràticamente, já está solucionado o seu principal problema, em virtude do que foi resolvido, ontem, no encontro em que a Comissão, encarregada de proceder aos estudos do aumento do funcionalismo, manteve com os representantes das indústrias locais.

Ficou deliberado que, dos 250 milhões de cruzeiros necessários à concessão do aumento, a indústria concorrerá com 70 por cento enquanto ao comércio caberá os restantes 30 por cento.

COMISSÃO

Os representantes das indústrias gonçalenses, presentes ao encontro — Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, União Brasileira do Pesca, Fábrica de Vidro Neutran, Carpintaria Estrêla, Fábrica de Conservas Coqueiro, Fiat Lux, Cimento Mauá, Companhia Eletroquímica e Vidro Brás — juntamente com o prefeito Joaquim Lavoura, o sr. Feliciano Costa, secretário do Trabalho, e representante do governador Badger Silveira, resolveram instituir uma comissão com a finalidade de estudar o percentual correspondente ao impôsto sôbre indústria e profissões, que cobrirá as despesas do aumento para os servidores.

Essa Comissão deverá se reunir, ainda hoje, para iniciar os seus trabalhos, a fim de apresentar seus resultados em tempo útil, uma vez que o prefeito Joaquim Lavoura pretende, na próxima têrça-feira enviar mensagem à Câmara de Vereadores propondo o aumento geral dos servidores.

Quanto aos funcionários extranumerário-diarista — que apenas dependem de um ato do Executivo — deverão ser beneficiados, talvez, nas próximas 48 horas.

Quebra de tradição: môças no Salesiano

NITERÓI — Quebrando a tradição que mantêve durante oitenta anos, o Colégio Salesiano Santa Rosa decidiu admitir môças como alunas, no seu mais recente curso, o Acadêmico.

O nôvo Curso, que veio abrir as portas do tradicional Educandário, que desde de sua fundação — 1883 — lecionava apenas para meninos, às môças niteroienses, foi instituído pela Lei de Diretrizes e Bases e tem por finalidade preparar alunos para exames vestibulares.

MATRICULAS

Segundo informações do padre Hamilton, conselheiro escolar do Salesiano as matrículas para o Curso Acadêmico estão abertas às alunas que pretendem ingressar nas diversas escolas superiores da UFERJ.

Afirmou, ainda, que as aulas serão ministradas em turmas pequenas e nos seguintes horários: das 15.30 horas, às 19 horas e das 7,45 horas às 11,15 horas.

BANCO DO LIVRO EM RIO BONITO

RIO BONITO — A Federação de Estudantes de Rio Bonito, instalou em sua sede, o Banco do Livro, destinado a oferecer, principalmente aos menos favorecidos, obras didáticas de vários cursos. O Banco, que já conta com centenas de volumes, conseguidos através de doações, inclusive do MEC, tem alcançado boa freqüência, esperando os dirigentes daquela entidade o aumento cada vez maior da procura com a difusão do sistema instituído.

* CIDADE ABERTA JOURDAN AMORA

'Mambembe' vai para a rua por falta de teatro e abrigo

Os atôres e dirigentes do grupo teatral "Mambembe" — que fêz 20 apresentações com sucesso em Niterói — anunciaram a decisão de realizar seus próximos ensaios em praça pública, porque não têm local para guardar seu material, ensaiar ou fazer apresentações e não podem pagar a taxa diária de Cr$ 6 mil exigida pelo Teatro Municipal de Niterói.

O grupo que se propôs e vinha fazendo teatro para o povo é constituído por amadores e, além de não contar com qualquer subvenção ou apoio oficial, não pode arcar com outras despesas, uma vez que o preço cobrado pelos ingressos é pràticamente simbólico.

O QUE É

"Mambembe" é um grupo nôvo, constituído por gente nova que entende de teatro nôvo e popular. Conta com 25 membros, entre atôres, cenógrafos, eletricistas etc. quase todos de Niterói e estudantes universitários. Foi fundado em julho do ano anterior e até agora apresentou uma só peça: "Electra, a Justiceira", de Sófocles. Sua estréia foi comemorativa da fundação da Petrobrás, em 21 de janeiro, no auditório da Refinaria de Duque de Caxias. Para a montagem dos cenários, obteve Cr$ 700 mil do sr. Paulo Freire, quando êle se encontrava à frente do Serviço Nacional de Teatro. Mas, "Mambembe" não tem qualquer subvenção fixa de nenhum órgão público e vive do amor pelo teatro.

Sua última apresentação foi na sede do Clube dos Sutenentes e Sargentos do Exército e dali nasceu a idéia de encenar outra peça, que seria "Coronel de Macambira" (folclórica) de Joaquim Cardoso.

O QUE NÃO TEM

O primeiro obstáculo que "Mambembe" encontra para funcionar, é a ausência de um local para servir-lhe, pelo menos, de ponto de referência. Também faltam-lhe verbas para a montagem dos cenários da peça e local para a realização dos ensaios e é sempre difícil encontrar locais para as representações, especialmente numa cidade como Niterói, que não tem teatro e usa o seu "Municipal" para apresentação de programas de calouros, comerciais e políticos, criando obstáculos às atividades verdadeiramente artísticas.

Além de não dispor, também, de local para a guarda de roupas, cenários e outros materiais, "Mambembe" encontra nesta dificuldade um obstáculos para concretizar uma de suas metas; fazer "tearo de arena" O sr. Acióli Neto, proprietário das arquibancadas do "Teatro de Arena" da Guanabara, entusiasmou-se pelo Grupo "Mambembe" e prometeu fazer a doação. Mas o Grupo não pode receber o material.

DO POVO À RUA

Depois de ter encontrado o povo, levando-o ao Teatro, "Mambembe" está decidido a voltar às ruas para que o povo lhe leve o apoio em suas atividades. Querem os jovens atôres amadores, ir para as praças públicas, realizar seus ensaios, deixando ali uma demonstração do desprêzo que as autoridades públicas fluminenses relegam as atividades artísticas e genuinamente populares.

Ainda esta semana, os dirigentes de "Mambembe" — Paulo Afonso Grissoli, Adamastor Camará e Elisabete Camará — decidirão a data do seu protesto público.

•

PLANTÃO DA CIDADE

CARRETEIROS — Nos meios forenses acredita-se como certa, uma decisão favorável do Juízo dos Feitos da Fazenda à família Carreteiro, no processo que ela move contra o Estado, exigindo Cr$ 400 milhões pelos danos sofridos durante o "quebra-quebra" de 22 de maio de 1959. O advogado José Luís Sales alega que o Estado não deu as garantias constitucionais aos antigos donos das "Frotas" e o procurador limita-se a declarar que "a revolta popular foi ato de conseqüências imprevisíveis". O processo está na fase final e o julgamento sairá antes de 15 de abril.

•

SARGENTOS — Diretores de colégios padticulares tentaram impedir que o Clube dos Sargentos e Subtenentes do Exército colocasse em funcionamento, em sua sede, o "Colégio Vicentina Goulart". O presidente Eudagero Quintanilha, contudo, marcou sua inauguração para o dia três, informando que, inicialmente, 120 sargentos foram matriculados no 4.º ano ginasial e que no próximo ano sua capacidade será de 1.200 alunos. O sargento Marinoel da Silva Bastos, será o diretor-secretário.

Fac. de Direito x A.E. Seis de Julho

Enfrentando os dois quadros de basquetebol da "Associação Esportiva 6 de Julho", de Teresópolis, sexta-feira, na quadra do Ginásio Camilo Guerreiro, a representação da Faculdade de Direito suplantou seu adversário, tanto no seu quinteto veterano, como no dos calouros. Foram "cestinhas" dos prélios, Carlos Jorge (Faculdade de Direito), com 15 pontos, e Carlos Spitz (A. E. 6 de Julho), com 18 pontos. As equipes tiveram a seguinte formação: Faculdade de Direito: Veteranos — Carlos Jorge, Paulo Nunes, João Luís, Álvaro (Rebeto) e Gilson; Calouros — José Luís, Cândido, Jessel, Jorge, Júlio, Elói, João Peralta, Luís Carlos, Álvaro, Ronaldo (expulso por indisciplina) e João Grande. A. E. 6 de Julho: Veteranos — Guilherme, Nicodemus, Horácio, Vicente, Rubinho, Gustavo, Násser, Luís e Santiago; Calouros — José Augusto, Toni, Carlos Spitz, Jorge, Guilherme, Gustavo e José Carlos. Na foto, a representação da Faculdade de Direito, que desponta como uma das favoritas no "Torneio de Calouros Universitários.

DC EM CACH. DE MACACU JOÃO JOSÉ

CANDIDATOS POR ATACADO — Estamos, ainda, no 1.º aniversário da administração do prefeito Ubirajara Muniz e os pretensos candidatos a candidato já começam a aparecer. Pela UDN — Heribaldo Maia, Rui e Dalmo Coelho Gomes, Nilo Tôrres e Sílvio Pereira; no PTB - os candidatos são: Alexandre Moreira, Nicomedes Arruda e Charles Neto; pelo PSD, falam em: Airam Fernandes, Sílvio Martins, José Migues e Armando Veloso. E dizem que ser prefeito em Cachoeiras é mau negócio... Sendo mau negócio, já existem 12 candidatos.

•

COM A PALAVRA O POVO

ATENÇÃO, SR. DELEGADO — A jogatina continua desenfreada. Joga-se tudo nesta cidade. Será que o sr. Herval Basílio, secretário de Segurança Pública, sabe disso? • Moradores das ruas Floriano Peixoto, Duque de Caxias e Coronel Bastos apelam, por nosso intermédio para que o delegado de Polícia, sr. Josafá Pontes Lima, combata a algazarra feita altas horas da noite, por meia dúzia de engraçados, perturbando o sono dos moradores daquelas artérias públicas.

•

LIGEIRAS — Vereador Adino Lota — UDN — continua dando muito trabalho ao líder do PTB e do govêrno, Alexandre Moreira, que não perde tempo, nem mede esforços para defender o prefeito Ubirajara Muniz. • Moacir Nunes e senhora, da GB, ambos pertencentes ao Colégio Pedro II, todo fim-de-semana acontecem no seu sítio, em Castália. • Charles Neto, presidente da Câmara Municipal, vem dinamizando e mantendo firmeza na direção dos trabalhos legislativos. • César Almeida, jovem japuibense, é o mais recente colaborador dêste colunista. • Vem aí o concurso Miss - Cachoeiras - 64, que está marcado para o dia 18 de abril. Nessa ocasião, será escolhida a representante dêste município. • E o "São José" — o mais querido — "entrou bem", em Cantagalo, sendo goleado por 7x2.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

Fundada em 29 de junho de 1936
Reconhecida em 21-10-37

SEDE PRÓPRIA
RUA CAMERINO, 128 — 11.º ANDAR
Tels. 43-9427 e 43-8541
End. Teleg.: FENARIO
RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS convoca os senhores Conselheiros a comparecerem à Reunião Ordinária que se realizará no próximo dia 30 do corrente, às 18,00 e 18,30 horas, em primeira e segunda convocações, em sua sede social, na Rua Camerino, 128 — 11.º andar, na Guanabara, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

a) — apreciação e aprovação do Relatório do Executivo e do Balanço Financeiro e Patrimonial Comparado, referentes ao ano de 1963.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1964.

a) VICENTE ALVAREZ
Presidente em exercício

DEPOSITANDO NO BANCO DO ESTADO
VOCE ESTA AJUDANDO AO
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Amanhã e Sexta-Feira Santa no TEATRO RECREIO
VICENTE CELESTINO na linda peça
"Jesus Voltará"
com PEDRO CELESTINO no papel de Jesus e um grande elenco de artistas de Rádio, Teatro e Televisão
AMANHÃ E SEXTA-FEIRA, VESPERAIS AS 16,00 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA
TRAGA SEUS FILHOS PARA ASSISTIREM A ÊSTE MARAVILHOSO ESPETACULO

BOTTLES BAR
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
NARA LEÃO,
NOVA ATRAÇÃO!
ROSINHA DE VALENÇA ao violão
E
COPA TRIO
Rua Duvivier, 37 — Tel.: 57-1065

Refrigeração Polar? HI-FI — Uísque Legal? Cozinha Internacional? Preços Honestos? HI-FI — Sempre HI-FI
HI-FI BAR E RESTAURANTE
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
Aberto das 15 às 5 horas da manhã
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
PLAZA COPACABANA HOTEL — LIDO

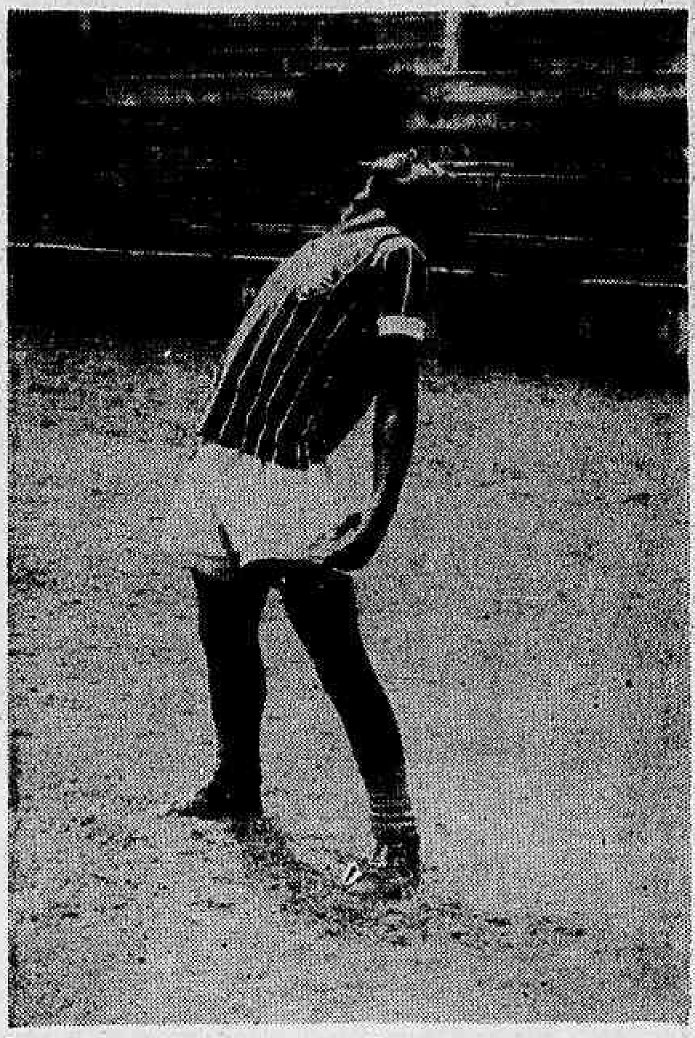
Bar Cangaceiro
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA
&
ELIZETE CARDOSO
QUINTA — SEXTA E SABADO
Rua Fernando Mendes, 25 — "Show", 11,30 horas

FÁBIO SABAG APRESENTA
WEEK END
De têrça a sexta-feira, às 21,15. — Quinta e domingo, às 16,15 e 21,15 horas Sábados, às 20,15 e 22,15 horas.
TEATRO DULCINA - Tel.:32-5817

LITTLE CLUB
ZE MARIA E SEU CONJUNTO
A MELHOR MÚSICA DAS NOITES CARIOCAS
ESTREARÃO DIA 8
CONSUELO LEANDRO
E
BOSSA TRÊS
Rua Duvivier, 37-L - Tel.: 57-6984

Vasco abre 'guerra' às TVs: vida ou morte

Chance perdida...



Para o ponteiro Calazans, aquêles minutos que jogou, domingo, contra o Santos, foram prejudiciais, pois tinha tudo para sair do clube, mas isso impediu uma saída imediata do clube das Laranjeiras.

Registrado recorde de 'banho' no Recife

1 — Uma análise fria do papelão dos cariocas no certame nacional recém-encerrado no Recife nos permite atingir as seguintes conclusões: 1.º — Falta de previsão quanto à temporada internacional na Venezuela; 2.º — Excesso de jogos na cidade de Maracaí com um Quadrangular em turno e returno; 3.º — Três jogos extras (quem os autorizou?); 4.º — Estafa e esgotamento dos jogadores com os 9 jogos realizados na Venezuela; 5.º — Má formação do selecionado carioca com o abuso na convocação de jogadores do Vasco da Gama (entraram todos os titulares e mais dois reservas); 6.º — A FMB não deu importância ao compromisso de sua representação no Campeonato Brasileiro, permitindo que seu selecionado apresentasse no Recife jogadores de baixo nível técnico, incluindo até um sr. Chiquinho (conhecem?) que nem sequer foi devidamente aproveitado pelo Vasco no Campeonato Carioca (se não foi eficiente no Vasco como seria num selecionado...) 7.º — Responsabilidade da FMB em permitir que o técnico José Carlos premiasse 7 jogadores do Vasco com viagem ao estrangeiro às custas da CBB; 8.º — Derrotas contundentes e fracasso técnico do basquetebol carioca jamais registrados na história do bola ao cesto nacional. Pela primeira vez o basquete carioca perde para o Rio Grande do Sul (diferença de 25 pontos), para o Ceará e Pernambuco e foi desmoralizado ante o selecionado paulista com o escore de 119x60; 9.º — Má qualidade técnica do selecionado carioca constituiu um fator para quebra de maior interêsse do Campeonato Brasileiro com consequente diminuição de público e renda, o que resultou em prejuízo financeiro para a Federação Pernambucana. Na partida final GB x SP, com os paulistas como franco-favoritos, perdido o interêsse do jôgo, havia curiosidade em tôrno do escore que marcaria o "banho" dos cariocas; 10.º — Salvou-se, pelo menos, a parte disciplinar dos cariocas, louvando-se a boa conduta dos nossos representantes.

2 — Sob o título "Fracasso Por Encomenda", o nosso confrade Aquiles Chirol comentou no seu "Correio da Manhã" o desastre dos cariocas no Recife com o seguinte tópico, o qual pedimos licença para transcrever:

"Admitindo que o basquetebol carioca decaiu a ponto de perder quatro entre seis jogos de um Campeonato Brasileiro, seria mais indicado requerer falência. As explicações do fracasso, entretanto, derivam-se para o cansaço da equipe, que participou de uma temporada exaustiva na Venezuela e não pôde suportar o ritmo do campeonato com jogos diários.

Se essa justificação isola dos cariocas o fantasma da decadência, também denuncia responsabilidade que não podem ser ignoradas. Houve falha de previsão ou desconhecimento da capacidade de resistência dos jogadores? Em qualquer dos casos, o Rio sofreu uma das piores derrotas de sua história no basquetebol e que poderia ter sido evitada".

MAURICIO

Declarada a guerra

O vice-presidente vascaíno, sr. Artur Pires (foto), recebeu instruções do presidente do clube para abrir "guerra" total contra o televisamento dos jogos, afirmando que isso é a falência do futebol e a "briga" é de vida ou morte.

"O Vasco está pronto para atirar-se por inteiro na luta contra o televisamento, cujos resultados estão sendo funestos para os clubes que fazem o profissionalismo honesto da valorização do craque, para evitar o êxodo que em épocas passadas tanto enfraqueceu o futebol brasileiro" — disse Manoel Joaquim Lopes, presidente do Vasco da Gama.

"Vou conversar com Artur Pires, meu vice-presidente, e instruí-lo no sentido de desencadear cerrada campanha em defesa dos interêsses de nosso clube, pois aceitar o televisamento é marchar passiva e silenciosamente para a falência total dos clubes, pois o televisamento dos jogos cria uma geração acomodada de torcedores que jamais irá ao campo — prosseguiu o presidente.

A PASSO RAPIDO

Enquanto atendia ao zagueiro Brito, o presidente do Vasco fêz ràpidamente as contas do prejuízo do clube com o televisamento e disse — tome por base os dois jogos do Vasco. Contra o Fluminense, quando o Vasco ainda era uma incógnita, contra um adversário que também não vinha bem. Como nós, cheio de problemas de contusões, ainda, levamos ao Maracanã, uma arrecadação superior a Cr$ 9 milhões, pois não houve televisamento.

Pois veio o jôgo seguinte, quando enfrentamos um Flamengo que, contra o Corintians, confirmara a boa fase que atravessa. Um Flamengo que regressara a pouco tempo de um excursão vitoriosa. Nosso time, já reabilitado no empate com o Fluminense, era outra atração, ainda mais que a imprensa não economizou publicidade para o jôgo. E o que se viu? Uma arrecadação de apenas Cr$ 12 milhões, pois só os mais ardorosos torcedores saíram de casa para ir ao Maracanã.

Assim — concluiu o presidente Lopes — é marchar para a falência total dos clubes, e a volta do êxodo de nossos craques para o estrangeiro. TV é a falência dos clubes e o Vasco não fai falir".

"Rei" Pelé não passou no teste

SANTOS, SP — Embora considere o estado do jogador Pelé bom, o dr Ítalo Consentino solicitou hoje do técnico Lula que mantivesse o atacante afastado do jôgo com o Vasco domingo, a fim de que a contusão possa sarar totalmente e não dê mais trabalho futuramente.

Por isso mesmo, Luís Alonzo vai escolher entre Almir e Coutinho o substituto para o "Rei", enquanto prepara o médio Zito — que já voltou aos treinos — para atuar ao lado de Gonçalo, que poderá entrar na equipe.

Ontem, os dirigentes revelaram aceitar três jogos na Argentina, nos dias 5, 7 e 10 de maio próximo, propostos pelo empresário Cacildo Oses.

Flávio pede descanso para o time, mas Fadel não quer

O Flamengo cancelou a partida que iria realizar em Londrina, e está agora estudando um convite de Juiz de Fora, a fim de não ficar parado êste fim-de-semana, embora Flávio Costa ache que talvez fôsse melhor ficar o plantel descansando, para se recuperar de vários jogos e mesmo da excursão pela América do Sul, mas o presidente diz que o clube tem compromisso a cumprir na cidade mineira.

Ontem à tarde a equipe apresentou-se na Gávea para a clássica revisão médica e o individual, com todos os jogadores se apresentando, não havendo nenhum problema para o Departamento Médico que apenas acha que Carlinhos e Nelsinho devem ser poupados, porque estão com o pêso abaixo do normal.

Por outro lado, o Flamengo está confirmando que precisa com urgência de um goleiro, mas não quer confirmar que tivesse iniciado negociações com Humberto, arqueiro que pertenceu ao Vasco da Gama e que recentemente teve "passe" livre.

O Flamengo vai tentar inicialmente convencer a família de Valdomiro, a fim de que o arqueiro possa atuar sem problemas, e também tentar a aquisição de outro goleiro, visando atualmente um, que atua no interior paulista, e que têm boas referências.

Magros

Carlinhos e Nelsinho, que por se encontrarem com pêso abaixo do normal, têm instruções de serem poupados nos treinamentos. E Flávio acha mesmo que o descanso para o elenco seria sòmente benéfico para o time.

Solich tem Pipico como 'arma' para a ofensiva

Novas modificações poderão se verificar no ataque do Fluminense para a partida contra o Corintians, embora o treinador Fleitas Solich continue sem saber como vai agir, já que a convocação dos amadores para a disputa das eliminatórias de futebol para as Olimpíadas de Tóquio, deixou o quadro com apenas, Calazans, na reserva dos cinco titulares. Belo tirou o gêsso e treinará hoje.

Como o atacante Pipico, que têm feito muitos gols na equipe mista, não seguirá com o quadro de amadores, pois têm contrato de profissional registrado e o mesmo poderá, no decorrer da semana, brigar por uma posição no ataque, havendo mesmo possibilidade de ser aproveitado, face o baixo rendimento de Manuel e Morais.

NÃO ENTENDEM

Os pontas de lança, Manuel e Morais, não entendem porque foram vaiados quando substituídos, já que durante tôda a partida tiraram situações e lutaram bastante, dando agressividade a um ataque que não conseguiu tentos porque o arqueiro Gilmar estava num tarde das mais felizes e as bolas se chocaram constantemente com a trave ou encontraram defensores bem colocados.

O ponteiro direito Calazans que estava pràticamente com o "passe" na mão, depois de uma longa conversa com o sr. Carlos Nascimento está revoltado, explicando que seu nome era lembrado para se concentrar, mas quando foram pedir a assinatura de Solich para liberá-lo, dando-lhe uma oportunidade de ganhar dinheiro em outro clube, o técnico resolveu concentrá-lo, colocou-o alguns minutos contra o Santos, a fim, de segundo, o jogador de impedir sua saída imediata.

PROBLEMAS

Vários jogadores do Fluminese estão com problemas para o Departamento Médico. São êles, Procópio Nonô, Altair, Joaquinzinho e Morais, todos sentindo antigas contusões, ou os lances viris da partida contra o Santos.

Ninguém acredita...

O empresário volta e meia volta ao noticiário com mais uma das suas promessas não cumpridas. Agora é o América que está às tontas, pois Zé disse que o clube embarcaria, hoje ou amanhã, e até agora nenhuma confirmação chegou na Rua Campos Sales.

Vasco reestruturou salários do plantel

O presidente do Vasco comunicou, ontem, ao elenco vascaíno a reestruturação salarial que promoveu, na qual jogadores como Brito, Lorico, Célio, Barbosinha e Mário foram aumentados em seus vencimentos em Cr$ 70 mil, enquanto os demais titulares passaram a receber mensalmente mais Cr$ 60 mil. A comunicação foi feita na preleção secreta de ontem, quando o presidente voltou a afirmar sua confiança na qualidade dos jogadores, e no fim da "maré baixa em São Januário".

Na reunião secreta de ontem, nos dormitórios do Vasco, o técnico Duque fêz pesadas críticas aos jogadores vascaínos, não poupando ninguém, pois com a tática que escolhera o Flamengo poderia ter jogado 10 anos e não faria gol na defesa vascaína, pois o esquema fôra arrmado para garantir o empate de 0x0. Sucedendo Duque, falou o presidente cruzmaltino, para dizer que, ao contrário de Duque, fôra para o Maracanã confiante em uma vitória, pois acredita plenamente nos jogadores do Vasco e dêles espera uma vitória sôbre o Santos, domingo, em Pacaembu.

NOTICIAS DIVERSAS

Os quatro jogadores gaúchos que estão em experiência no Vasco — Adilson, Bahia, Adir e Pintinho — vivem percorrendo as dependências de São Januário portando bombas de chimarrão. E o toque gaúcho dos pampas que Ciro Aranha mandou descer sôbre o nôvo Vasco.

As notícias sôbre a venda de Brito ao Santos fizeram cair sôbre São Januário uma "chuva" de zagueiros centrais e quarto-zagueiros. Ontem surgiram Catali, Vantuil e José Carlos, êste um quarto-zagueiro do Del Castilho, que fêz testes no Vasco ao tempo de Oto Glória e com certo agrado.

Nada menos de onze conselheiros vão ser eliminados por não comparecimento a duas reuniões consecutiva. Entre os onze nomes figura o ex-vice de futebol Antenor Martins, que não foi ao Conselho Deliberativo nem mesmo tomar posse. Os memorandos comunicando a eliminação serão enviados hoje.

JOELHO DE BARBOSINHA

Barbosinha, se continuar sentindo o joelho direito, vai pedir ao dr. José Marcozzi para tirar uma chapa radiográfica do local. O craque disse ontem que não pôde dormir com as dores que sentia ao mexer com a perna direita.

O craque disse ainda que se enganam os que acham que os jogadores só pensam no bicho da vitória. "Com seu Lopes — disse — jogamos até por Cr$ 1 mil de gratificação.

O jogador Mario entregou, antes do treino, os convites para seu casamento com a funcionária e ex-jogadora de basquetebol Valquíria. Os jogadores vão abrir uma lista para a compra do presente e até jornalistas pediram para assinar.

Maurinho, Mário e Brito (desarranjo intestinal); Da Silva e Milton (gripe) e Ede (tumor no cotovelo) foram os poupados no individual recreativo de ontem. O primeiro não treinou e os demais saíram mais cedo para tratamento médico. Marcelo (distensão no costureiro) também não treinou.

Zèzinho fêz seu primeiro individual no Vasco e, ao terminar, mostrava-se bastante extenuado e disse que sentiu a diferença de treinamento, além de sofrer os efeitos da gripe que a injeção tomada na véspera não deu para afastar totalmente.

O individual de ontem, dos mais puxados, exigindo muito dos craques. Ao terminar, entretanto, Duque deu um colorido diferente, ao ordenar que todos se despedissem do treino aos gritos e assobios, como criança ao sair do colégio.

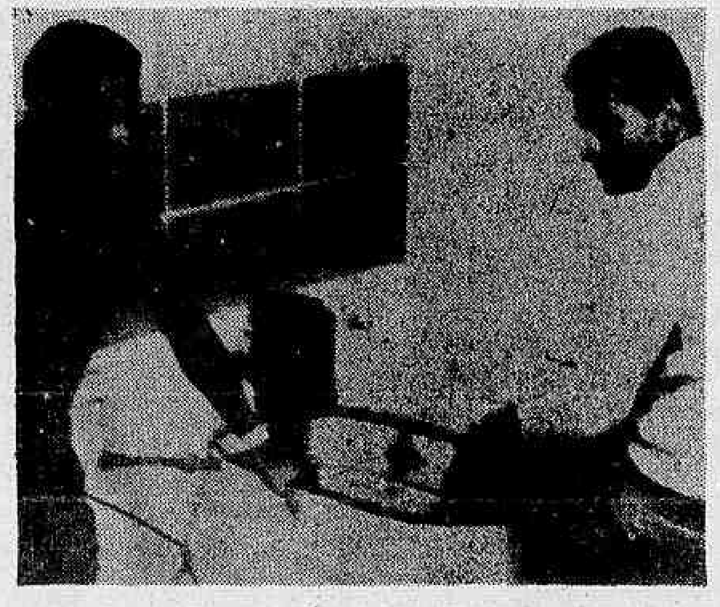
Hoje será o Dia D dos jogadores em experiência. Mineiros, gaúchos e campistas terão de mostrar hoje melhores condições técnicas que os jogadores da casa. Eli, veterano do Vasco, lembrou um caso de calouro que entrou em campo com duas chuteiras de pé esquerdo, com o que o preparador procurou provar a perda de tempo que significam êsses treinos.

João Silva, recomendou ao presidente Lopes a mandar buscar em São Lourenço o ponta direita Moreira, de 21 anos, que pertenceu ao Atlético Mineiro, e que só não foi para a Colômbia porque o pai do craque não deixou.

O vice Agatirno da Silva Gomes disse ao presidente que, com as provas que está reunindo, vai conseguir anular a punição imposta pelo CND, de 90 dias, para jogos internacionais.

O jôgo em Dakar, que não foi realizado na última excursão do Vasco pela Europa e África, está sendo reclamado pela Federação Senegalesa. Para evitar casos com a FIFA, o vice Agatirno conseguiu que o desportista Romeu Dias Pino, que vai à África, interceda junto àquela entidade para evitar sansões disciplinares.

No raio-X



O jogador Barbosinha (na foto ao lado de Da Silva), que pediu, ontem, ao médico para enviá-lo a exame de Raio-X, pois voltou a sentir o joelho

Rubros às tontas não sabem se seguem hoje

Até o princípio da noite de ontem os dirigentes do América estavam tontos e temiam mesmo pela temporada programada para a Europa e África, pois embora tivessem a garantia da palavra do empresário José da Gama de que o embarque seria hoje, nada haviam recebido, ainda, sôbre a confirmação do mesmo. Comentava-se, porém, que o empresário poderá telegrafar ainda hoje para que o embarque se processe ao fim da noite ou mesmo amanhã.

O Departamento Técnico, já providenciou tudo para a viagem, estando os craques com uniformes e passaportes em dia, mas informando o departamento especializado americano que se alguma comunicação chegar nas próximas horas, nada poderá ser resolvido antes do princípio da próxima semana.

TUDO TRANQUILO

Quanto ao América poder ir atuar na Europa ou mesmo em qualquer parte não haverá nenhuma dificuldade, pois o CND, a semana passada, converteu a suspensão em multa de Cr$ 10 mil.

Não existe nenhum amistoso assentado e ontem nenhum treinamento foi realizado, mas hoje à tarde, em Teixeira de Castro, teremos um coletivo, visando apurar a forma dos jogadores.

No caso de não embarcar o América jogará domingo com o Canto do Rio, em Niterói.

Brito pedirá hoje a sua venda ao Santos

Brito foi às 15 horas ao escritório do presidente Manoel Joaquim Lopes, mas não pôde fazer-lhe o pedido de vender seu passe ao Santos porque tinha muita gente perto e o jogador ficou envergonhado de tocar no assunto e levar uma reprimenda do presidente que classifica de amigo. Brito marcara o encontro pela manhã, mas só hoje, antes do treino em São Januário, é que pedirá rescisão de contrato.

O vice Agathirno da Silva Gomes, não conseguiu trazer como queria o lateral direito Massinha, do Cruzeiro de Belo Horizonte, pois o presidente Felício Brandi aceitava os Cr$ 15 milhões e mais os jogadores Juraci e Dorvalino, mas desde que os dois jogadores fizessem teste. Agathirno conversou com Lopes e o assunto ficou para hoje.

HUMILDADE

Brito disse que há algum tempo vem procurando falar com Lopes para ingressar no Santos. Entretanto, é tal o respeito que tem pelo presidente e amigo, quando se apresenta o momento, fica inibido, e acaba falando em outras coisas, com mêdo de receber um pito de Lopes e ainda perder o amigo.

"Estão me jogando contra o "homem" — disse Brito — e chegam até a atribuir a mim entrevistas antipáticas, uma das quais de que joguei mal contra o Santos, porque não veio uma reestruturação salarial prometida. Não disse nem diria tal coisa, pois ainda tenho três meses de contrato, e falta-me direito de reclamar qualquer pagamento acima das cláusulas contratuais.

Tanto continuo me dedicando ao clube, que passei mau na vinda para São Januário, não dormi a noite tôda, ainda não me alimentei e treinei com afinco tanto quanto os demais jogadores.

Quero e preciso sair do Vasco. E se considero o clube meu segundo lar, Se classifico companheiros, funcionários e dirigentes como a uma família, é preciso que também o clube veja em mim um filho, e permita que eu melhore de vida, assinando um bom contrato com o Santos. Ganharei eu, o Vasco, com o dinheiro e os reforços que virão, e ainda Caxias e Fontana, que estão no

(Conclui na 11.ª página)

Portuguêsa tentou Danilo e o Martim

A Portuguêsa carioca está de tôdas as formas cercando alguns técnicos em disponibilidades e outros ainda vinculados a clubes, visando a contratação de um técnico para o plantel do clube da Ilha do Governador.

Ainda ontem foi a vez da Portuguêsa se avistar com Danilo e depois tentar, também, Martim Francisco, êste sendo dispensado pelo futebol mineiro, mas sem êxito aparente, pois Danilo confirmou que não deseja mais militar no futebol brasileiro, mormente quando lá fora pagam melhor e em dólares.

BRAÇADAS & REMADAS

O time de water-pólo do clube Independientes, de Buenos Aires, chegará ao Rio, no próximo dia 10, conforme comunicou, ontem, pelo rádio, o grêmio portenho, sendo que o time vem participar do "Torneio Quadrangular Internacional", em que estarão intervindo o Fluminense, Botafogo (campeão do Torneio Aberto e também campeão carioca) e o Paulistano (campeão do Torneio Rio-São Paulo).

Os argentinos sòmente ficarão cinco dias no Rio, sendo que esta tarde será realizada uma reunião na Federação Metropolitana de Natação, entre o seu presidente e os membros do Conselho de Assessôres de Water-Pólo da entidade carioca, quando será estudada a programação a ser seguida.

EXAME DO CERTAME

Nessa reunião serão abordados alguns fatos atinentes ao maior êxito do certame internacional, quando será examinado, inclusive a questão da maneira da disputa do Quadrangular, pois face ao pouco tempo de estada dos argentinos, há os que adotam a idéia da disputa do Torneio pelo sistema eliminatório, enquanto outros adotam a idéia do certame ser efetuado em um turno ou mesmo dois, já que os argentinos vêm como convidados da Federação e poderiam estender essa estada entre nós.

PISCINA

Em princípio a piscina designada foi a do Guanabara e tudo indica que venha a ser confirmada essa indicação da piscina olímpica do Mourisco, pois além de ser o local mais acessível a todos, oferece melhores condições para o público.

Se o Torneio tiver confirmada sua disputa para a parte da tarde, não há dúvida quanto a essa designação, todavia, será criado um problema se fôr o certame efetuado, também, à noite, já que a piscina do Guanabara não oferece boas condições de visibilidade para os jogadores. Porém, êste senão parece ser superado, pois os dirigentes aquáticos estão dispostos a colocar um gerador na piscina do Mourisco para favorecer a sua iluminação, já que ainda não foram concluídas as obras nesse setor, no Guanabara.

As orelhas ARDEM

Engraçado o lance que ocorreu, domingo, no jôgo do Fluminense com o Santos. Não vê que o atacante tricolor Manuel matou a pelota no peito, na intermediária do Santos. Driblou o primeiro, driblou o segundo, invadiu a área e driblou o terceiro. Penetrou pela área a dentro. Aproximou-se da meta — Gilmar saiu a seu encontro. Era o gol certo do Fluminense. A platéia ficou em suspense. Manuel deu mais dois passos para conferir e deu um chutaço. A bola subiu, foi lá em cima e quase quebrou o relógio. A meu lado, o meu amigo Artur Paraíba chegou a comentar: "Puxa, o Manuel deu agora idéia do marechal Dutra: quando a gente pensava que êle ia fazer um gol, BOTOU A BOLA PRA FORA... coitado".

•

Interessante, também, a observação do comentarista Benjamim Wright, da "Continental". Foi na hora em que o locutor volante observou que o Fluminense, com um lance de Morais, perdera o seu quarto gol. Quatro gols perdidos. Benjamim Wright não deixou por menos. Comentou: Pois é. E' para vocês verem como são as coisas. Êsse é o quarto gol que o Fluminense perde. Depois uns gaiatos da imprensa ficam dizendo que o culpado é o Solich. Uns gaiatos, sim, uns gaiatos que estão agora escrevendo em jornal...". Bem, gaiato que eu conheço tem dois: Otelo e Zé Araújo. Eu, de minha parte, devo declarar que sou apenas engraçado. Ainda não sou gaiato.

•

Ótima observação foi também a do repórter Geraldo Escobar, domingo, no Maracanã. Geraldo Escobar me disse que há muitos anos existia, no time do Ferroviário, no Ceará, um ponta-esquerda argentino, velho, que tinha sido campeão da Argentina, campeão do Rio da Prata, campeão Sul-Americano. Estava no fim, jogando no time do Ferroviário. Cantava o jôgo todo: "Joga pro meia, pro ponta-direita, dá por cima pro centro, pra mim.. no buraco". Esticavam a bola pra êle. O argentino corria e não pegava. Disse Geraldo Escobar: "Igualzinho ao velho Dutra, seu Super". E explicou: "...Tem muita vontade de voltar à tona mas não é mais possível...". — Maldade 167.

•

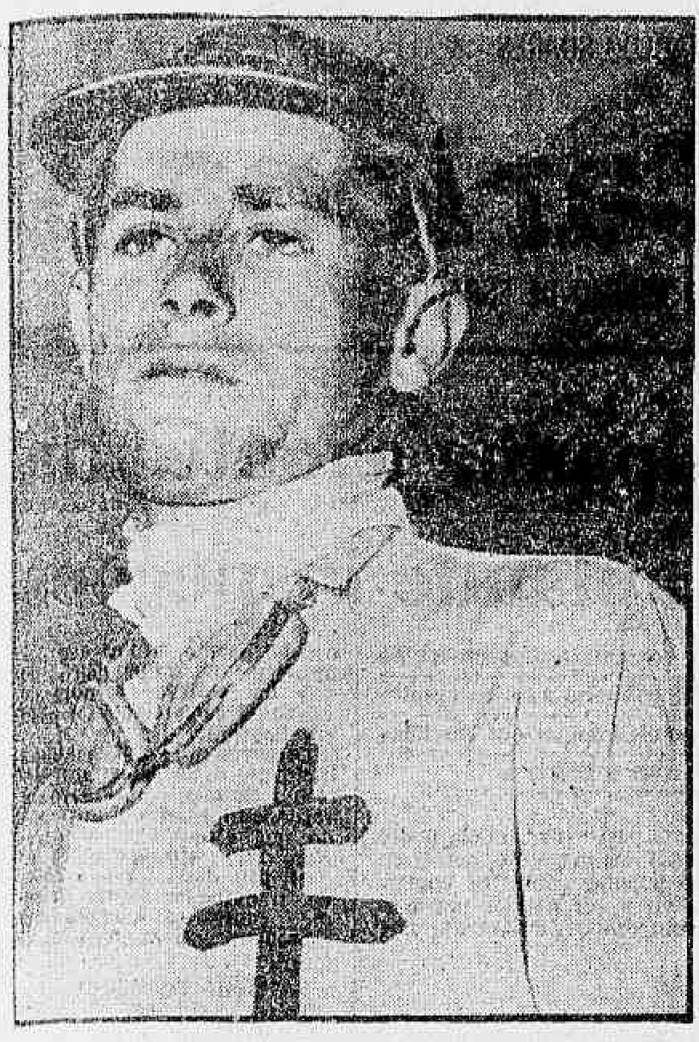
Observação excelente foi também, domingo, a de João Saldanha: "Pelé e Escurinho são semelhantes". Explicou: "Ambos são crioulos. Ambos usam chuteira. Ambos usam camisa e calções". João Saldanha explicou: "Existe apenas uma pequena diferença entre Escurinho e Pelé". E disse: "Enquanto Pelé namora a bola, namora sempre... Escurinho já casou com a bola e tem absoluta incompatibilidade de gênios..." — Ahnnn...

•

A Môça de óculos ainda está comemorando aqueles três a um de sábado, em cima do Vasco da Gama. Pessoas existem neste Rio de Janeiro que não comentaram o jôgo. Coisas de futebol...

SUPER XX

Seis pontos



Antônio Ricardo (foto) foi o herói da semana com quatro vitórias. E agora tem meia dúzia de pontos à frente do vice Bequinho, que está precisando reagir.

Ricardo aumenta vantagem sôbre M. Silva: seis pontos

Coube justamente ao líder da estatística — Antônio Ricardo — registrar o maior número de vitórias nas derradeiras reuniões da Gávea, assim aumentando a diferença que o separa do vice Bequinho, êste fugindo à "lisa" graças ao êxito de Argot, domingo.

Quatro foram as vitórias assinaladas pelo freio catarinense, que iniciou na noturna com Coronado, ainda levando ao espêlho a irregular Quincha, Pinkie e Retilíneo, êste na carreira final da domingueira, vencendo em autêntico "show" de superioridade os adversários, com a marca excelente de 98 e um quinto, na grama leve. Está agora o ponteiro com 27 êxitos, mais seis que os já registrados pelo bridão M. Silva.

DUAS VITÓRIAS

Além de Ricardo, conseguiram ganhar mais de uma vez José Corrêa e José Portilho, cada um assinalando duas vitórias. O excelente bridão levou ao marcador de honra Reussite (noturna) e Edição, firme vencedora no clássico das potrancas. E José Portilho, depois do êxito com Miquelino, garantiu uma vitória quase perdida ao Lord Pinguim, ambos os triunfos assinalados na sabatina.

TREINADORES

Entre os treinadores pràticamente não houve qualquer modificação digna de registro, pois Valter Aliano, que foi o maior vencedor (três) na rodada, apenas logrou chegar ao quarto pôsto, dividindo-o no momento com Paulo Morgado. Quanto aos três primeiros colocados, igualaram-se com uma vitória, permanecendo a diferença de dois pontos entre o líder Ernani de Freitas e José Luís Pedrosa.

NÚMEROS

Computados os últimos resultados da Gávea, eis como se apresenta o panorama estatístico:

JÓQUEIS

A. Ricardo	27
M. Silva	21
A. Santos	17
J. Corrêa	15
A. Machado	14
J. Portilho	12
A. Barroso	11
A. Ramos	11
I. Sousa	11
J. Fagundes	10
D. P. Silva	9
D. Neto	6
J. Machado	6
A. Reis	5
M. Andrade	5

TREINADORES

E. Freitas	16
J. L. Pedrosa	14
R. Carrapito	13
P. Morgado	13
W. Aliano	12
J. Morgado	10
A. Corrêa	9
M. Mendes	9
A. Araújo	8
F. Abreu	7
I. Pinheiro	7
G. L. Ferreira	6
C. Gomez	6
M. Almeida	6
M. Sousa	6
W. Alves	6

Brito pedirá . . .

(Conclusão da 10a. pág.)

ponto para subir ao quadro titular — concluiu Brito.

REUNIÃO SECRETA

Duque começou criticando o tiro de meta cobrado pelos beques, e não ficar ninguém na frente da bola vigiando o companheiro.

O time saiu para empatar de 0x0. Vocês sabiam como o Flamengo ia jogar e não podiam ser surpreendidos. Evitem conduzir a bola. Não é para cada um fazer o que quer e sim o que deve ser feito, para ganhar dinheiro honestamente. Maranhão e Lorico, nosso meio campo, apanham a bola e abaixam a cabeça. Milton só tem o pé direito. Fica todo mundo parado. Quem mexe recebe a bola. Mário pega a bola e vira as costas para o adversário. Depois vira para cá, vira para lá até ficar sem jogada.

Vamos acabar com êsse negócio de ser boas praças. E' dar duro para dar tudo certo. Apenas falei a verdade. Para nós, empatar de 0x0 era bom negócio. Se jogassem como eu falei, o Flamengo jogava 10 anos e não fazia gol na defesa do Vasco.

Lopes começou concertando a má impressão causada com as palavras de Duque e disse — "Quero que saibam que confio plenamente em vocês. Não acredito que o Brito tivesse feito as declarações que lhe atribuíram, pois não marquei data para a reestruturação, e estou no Vasco a apenas 13 dias. O "bicho" que lhes prometi era para valer mesmo, e jamais disse a alguém que seria de Cr$ 500 mil. Li, hoje, críticas mesquinhas à vocês. E' assim mesmo. Se ganhássemos hoje seríamos ídolos. Relembrou a seguir as falhas que resultaram nos gols e como o Flamengo foi feliz aproveitando as chances. Disse que a maré de infelicidade irá passar. Exibiu a crítica de um colunista de matutino especializado, e pediu uma resposta em regra na partida contra o Santos. A seguir disse que não quer ninguém, ninguém no Vasco que não esteja satisfeito com o clube. Disse que está fazendo até demais e pediu que todos levantem a cabeça, para ver se, contra o Santos, em São Paulo, o time faz melhor figura. Disse que ganhar e perder é do jôgo, e terminou a reunião entre sorrisos e abraços.

Pé de Grilo segue tinindo e na vêz: difícil a derrota

O "velhinho" Pé de Grilo finalmente acertou com o caminho do marcador. Melhor dizendo, foi devidamente acertado em sua forma total, recuperado integralmente sob as ordens do modesto, porém competente Nélson Gomes, que é também agora o titular do cavalo gaúcho, tendo já saboreado o faturamento da vitória, quando o filho de Mister derrotou por larga margem a Nilópolis e mais cinco adversários.

O trabalho de Nélson Gomes, paciente e positivo, demonstrando a competência em sua melhor forma no profissional, merecia no caso de Pé de Grilo ser proclamada de maneira geral pelos que escrevem sôbre turfe, pois o cavalo sulino era constantemente vítima de dodóis, que o levaram a fracassos inesperados e ao consequente "banho" na cátedra, conforme ainda está na lembrança dos turfistas.

FIDELIDADE

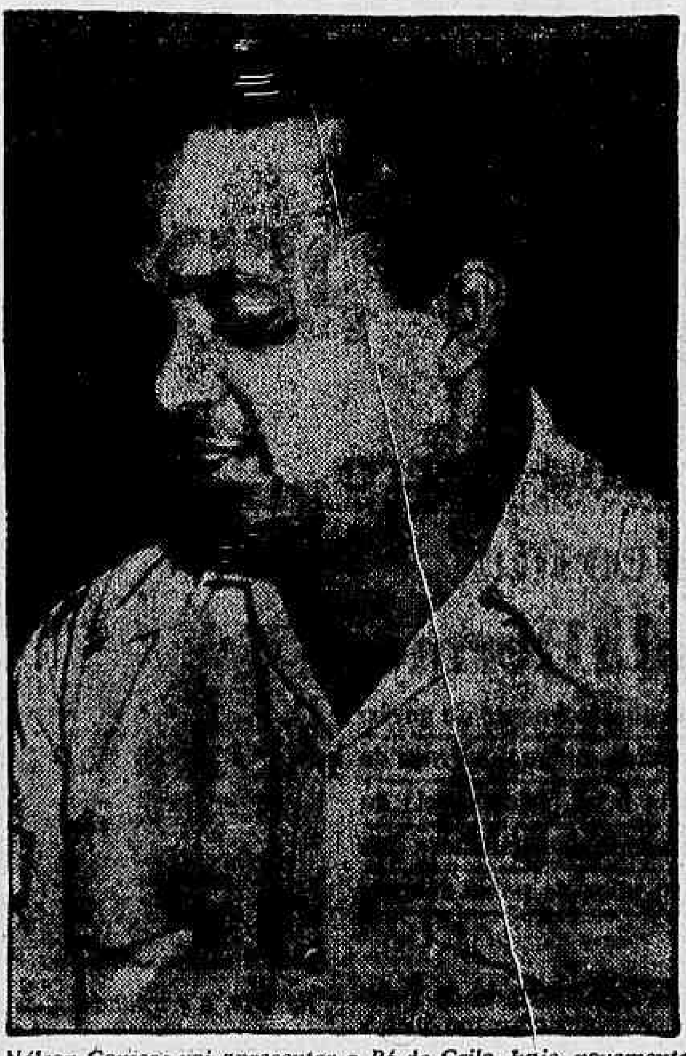
Pé de Grilo entrou para o rol dos fiéis ao retrospecto. De uns tempos até aqui, mais precisamente na temporada em curso, o egresso do Vargem Alegre está sempre no marcador e além de se constituir em legítima "caixa-econômica" ao seu feliz proprietário, já brindou os seus partidários com uma pule de 53 cruzeiros, e nas duas seguintes exibições à vitória, terminou fazendo a dupla.

DEVE GANHAR

Recentemente vitorioso sob as ordens de José Portilho, que esteve impecável na direção, Pé de Grilo volta esta noite no govêrno do excelente freio Patrício, devendo terminar no pôsto de honra. Com um bom segundo para Desertito na última, o filho de Mister aparece hoje defendendo o retrospecto, ele que em compromisso recente derrotou Gorgel, e êsse animal acaba de ganhar na turma.

DC-aponta

Páreos		Páreos
1.º	Fuzível — Lagamar — Badi	24
2.º	Belo Hoffman — Harascema — La Catira	32
3.º	Palhaço — Mahomé — Negral	18
4.º	Gilma — Bacela — Montemusa	32
5.º	Bartok — Zoroca — Pelita	32
6.º	Acapu — Xaca-Mayaka — Arguapo	16
7.º	Pé de Grilo — Barra Seca — Coqueiro	12



Nélson Gomes: vai apresentar o Pé de Grilo, hoje, novamente tinindo. O cavalo gaúcho é a prova mais atual da indiscutível competência do popular "Bôlo Fôfo".

Niarkos em maio no 'S. P.'

Confirmando em parte a notícia publicada em primeira mão nesta seção, os titulares do cavalo argentino Niarkos, vencedor das principais carreiras do turfe uruguaio no ano em curso, estão pretendendo apresentar o excelente corredor na próxima disputa do Grande Prêmio "São Paulo", dia 3 de maio.

A vinda de Niarkos ao Brasil, está ùnicamente na dependência de convite oficial por parte da Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida — Seção de São Paulo. Mas é quase certo seja solicitada a presença de Niarkos na carreira máxima do turfe paulista, eis que o filho de Again é o concorrente mais credenciado dentre os estrangeiros, tendo valorizado essa posição com

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde de Rio Branco, 31 (Sobrado) — Telefone: 42-3606 — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo 364 — 2º andar — Apartamento n. 201 — Telefone 28-0269

Na bôca do guichê...

Lembre-se que, voltando em grande forma na atual temporada, Lagamar derrotou com sobras o ligeiro Badi. E agora o percurso ficou mais a vontade para o pensionista de Ilton Pinheiro, desfavorecendo Badi.

BELO HOFFMAN entrou nos eixos depois que deixou de atender por El Faro. E agora é retrospecto.

ARROJADO volta firme. A turma é fraca para o filho de Dragon Blanc.

PALHAÇO ganhou disparado ao reaparecer. E está no mesmo percurso onde marcou 63 e duas Bohas!

KE-IR continua não querendo ir.

BACELA corre muito quando reaparece. Inimiga.

GILMA tem a seu favor um ótimo segundo para El Gustavo, correndo um páreo até certo ponto bravo. Confirmando é a dona do quarto páreo de hoje.

BEQUINHO insistiu na montaria da Peônia Rúbia. Vai regular?

MONTEMUSA não escolhe raia. E tem 82", fácil, largando nos 1.200.

ZOROCA só perdeu na última em razão dos prejuízos sofridos, ensejando uma, vai injusta ao Ricardo. E' a dona do páreo, dependendo, contudo, de como irá comportar-se a "sombrinha" Kumi.

PELITA, estreante, vem de São Paulo, onde atuava, com uma fácil vitória em janeiro. Cuidado.

ACAPU ficou no páreo que ganhou há pouco. Leva mais quatro quilos agora, mas continua melhorando.

XACA-MAYAKA' saiu do Bafica e volta de José Portilho, com o qual assinalou seu derradeiro triunfo. Ôlho nêle, hoje.

MUSCARI, outro que está sempre chegando lá e ninguém acredita, pode surpreender logo mais. Pule alta.

PÉ DE GRILO é a fôrça na carreira de encerramento. Tudo a favor.

LYRNOS corre agora para dar emprego no Pé de Grilo. Tarefa difícil, contudo, não impossível.

PALHAÇO, GILMA e PÉ DE GRILO situam-se as melhores indicações para a noite.

Sábado na Gávea

1º PAREO — às 14 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 260.000,00 (Variante)

	Ks.
1—1 Pinkie	58
2 Engenhoco	54
2—3 Bijuca	58
4 Babucha	56
3—5 Quelúcia	56
6 Negramina	56
4—7 Espanhola	56
8 Nagmar	58
9 Juvita	53

2.º PAREO — às 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 350.000,00.

	Ks.
1—1 Claneia	57
2 Moutarde	57
2—3 Harmônica	57
4 Ivonita	57
3—5 Bongarina	57
6 Mazná	57
4—7 Marishalah	57
8 Meta	57
9 Camélia	57

3º PAREO — às 15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 450.000,00.

	Ks.
1—1 Citizer	56
2—2 Aimberê	56
3 Le Galion	56
3—4 Querlon	56
" Delator	56
4—5 Dominó	56
" Drageur	60

4º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 300.000,00.

	Ks.
1—1 Convair	57
2 Black - Fox	57
2—3 Dandelion	57
4 Tebano	57
3—5 Coyote	57
6 White Spot	57
4—7 Carelor	57
8 Crai	57

5º PAREO — às 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 450.000,00.

	Ks.
1—1 Nevaly	56
2—2 Dala	56
3 Damice	56
3—4 Joelle	56
5 Beriozka	56
4—6 Soror	52
7 Tacema	52

6º PAREO — às 16,35 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 450.000,00.

	Ks.
1—1 Truly	56
2 Floraninha	56
2—3 Quebrada	56
4 Ventimiglia	56
3—5 Dicaba	56
6 Trevizana	56
7 Tinkle	56
4—8 Derey	56
9 Desforra	56
10 Mond	56

7º PAREO — às 17.10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 280.000,00 — (Batting)

	Ks.
1—1 Acaso	60
2 Bellamour	52
3 Montecatini	52
2—4 Complot	54
5 Meiji	54
6 Challenge	56
3—7 Apito	56
" Arguapo	50
8 Gurango	52
4—9 Nectar Dourado	50
10 Marco Tulio	50
11 Lord Whisky	52
" Negrucho	54

8º PAREO — às 17,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 450.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Dialou	56
" Deucalião	56
2 Prince Charmant	56
2—3 Dragon Bleu	56
4 Tulchau	56
5 Portofino	56
6 Jorro	56
3—7 Coccinelle	56
8 Jade	56
" Fantastic	56
9 Hino	56
4-10 Ourofan	56
11 Montefiori	56
12 Rei do Samba	56
13 Casco Escuro	56

9º PAREO — às 18,20 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 450.000,00 — (Betting) (VARIANTE)

	Ks.
1—1 El Asteroide	52
2 Pelichek	56
2—3 Redozon	56
4 Debo	56
3—5 Lord Paris	56
6 Torpedito	56
4—7 Pivot	56
8 Lord Rico	56
9 Flamante	56

Recordista em pules dá "banho"

Na reunião noturna de anteontem, em Cidade Jardim, foi assinalado um nôvo recorde brasileiro de pules em um animal para vencedor, registrando-se igualmente o maior "banho" de que tem conhecimento o nosso turfe, eis que Nairosa, grande favorita na carreira onde estava anotada, terminou por não corresponder a essa preferência.

Nairosa, inscrita no terceiro páreo da citada programação em Cidade Jardim, vendeu 899.920 pules para vencedor; todavia, não fêz mais que terminar na quarta colocação, jamais tendo deixado qualquer esperança aos que nela apostaram. Foi vencedora a égua Mecha Rúbia, sob a condução de C. Lombardo, tendo arrematado na dupla a competidora Flamy.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

IMPÔSTO SINDICAL

A Diretoria dêste Sindicato leva ao conhecimento de tôdas as Emprêsas de Navegação, ou particulares que exploram serviços de navegação marítima e que tenham como seus empregados Oficiais de Máquinas, que está procedendo à distribuição das guias para recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL dêste exercício, na conformidade da lei em vigor.

Pede, outrossim, a todos os que não receberam as referidas guias, o obséquio de procurá-las em sua sede social, na Avenida Rio Branco n. 20, 11º pavimento, ou reclamá-las pelo telefone 23-1092.

Rio, 20/3/64.

Derval Vianna Braga
Tesoureiro

Domingo na Gávea

1º PAREO — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 330.000,00.

	ks.
1—1 My Reine	54
2 Abrideira	50
2—3 Banza	54
4 Olêla	54
3—5 Gala	58
6 Brasa	50
4—7 Kilpar	54
8 Narinha	58

2º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000,00.

	ks.
1—1 Lucna	55
2 Ardenza	55
2—3 Kilroy	55
4 Eslovênia	55
3—5 Happy Princess	55
" Opinôa	55
4—6 Brasileira	55
7 Stink	55
" Chancela	55

3º PAREO — às 15,00 horas — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — Prova Especial.

	ks.
1—1 El Gustavo	60
2—2 Palman	60
3 Lord Sabiá	56
3—4 Babão	56
5 Torneio	60
4—6 Black Orion	62
7 Intocável	56

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 330.000,00.

	ks.
1—1 Xamete	54
2 Dragão Branco	55
2—3 Gurango	54
3—5 Prestige	54
6 Hudu	58
4—7 Balmaz	50
8 Caiman	54
" Mar Verde	58

5º PAREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00.

	ks.
1—1 Praça Velha	57
2 Squill	57
2—3 Poppy	57
4 Doutorando	57
3—5 El Tango	57
6 Jaguar	57
4—7 Pinheiral	57
8 Sujeca d'Orge	53
9	57

6º PAREO — às 16,35 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio "Remonta do Exército") — (Clássico) — (Betting) — Cr$ 1.500.000,00.

	ks.
1—1 Quenaj	55
" Corsican	55
2 Dárcio	55
2—3 Egon	55
4 Untij	55
5 Lunalson	55
3—6 Al-Jabbar	55
7 Lancier	55
8 Clericato	55
9 Estádio	55
4-10 Rangpur	55
11 Cetó	55
12 Elmer	55
" Sapoti	55

7º PAREO — às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 380.000,00 — (Betting).

	ks.
1—1 Vocábulo	57
2 Poeirim	57
3 Palms	57
4 Good Prince	57
2—5 D.C.-8	57
6 M'queliino	57
7 Cowboy	57
8 Insolente	57
3—9 Sanjo	57
10 Purus	57
11 Coqibol	57
12 Relance	57
4-13 El Rincón	57
14 Balmain	57
15 Imbros	57
" Physalis	57

8º PAREO — às 17,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 380.000,00 — (Betting)

	ks.
1—1 Costa	57
2 Sky	57
3 Arabatache	57
2—4 Culpa	57
" Cortês	57
5 Besame	57
3—6 Montclê	57
7 Zimase	57
8 Ira-Ira	57
9 Datcha	57
4-10 Grey-All	57
11 Varínia	57
12 Ana Paula	57
13 Vip's	57

9º PAREO — às 18,20 horas — 1.300 metros — (Variante) — (Amadores) — (Areia) — Cr$ 280.000,00.

	ks.
1—1 Xaca Mayaka	68
2 Crystal Park	64
2—3 Macknever	67
4 Cipó	61
3—5 Saltador	63
6 Epico	67
4—7 Platin	62
8 Kosmos	64

COLUMBIA AUTO-ONIBUS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª e 2.ª Convocação

São convocados os senhores acionistas da COLUMBIA AUTO ONIBUS S/A, a reunirem-se no próximo dia 11 de abril de 1964, às 14 horas, em 1.ª convocação e às 14,30 horas em 2.ª convocação, sendo assunto de deliberação a aprovação do Balanço e Contas do Exercício de 1963, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal, remunerações dêste e daquela, bem como a distribuição dos lucros a distribuir e outros assuntos. A reunião será na sede, na Av. Presidente Vargas, 2746.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1964.

Agostinho Gomes
Diretor
Manoel Joaquim Gonçalves
Diretor

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA LTDA.
193 - Sete de Setembro - 195
Tel.: 23-2716 - Rio

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 20,30 HORAS — RECORDE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 330.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Badi, A. G. Silva	58	S. Freitas	Bem no percurso. Inimigo	1º Bufão — Abastado	1.000 64"3/5 AP
2—2 Lagamar, S. Silva	58	I. Pinheiro	Levado na certa. Olho	2º Baixio — Gamão	1.400 90" AL
3—3 Scotland Yard, I. Sousa	58	L. Tripodi	Volta com chance regular	9º Mar Verde — Boa Vida	1.500 116" AL
4 Bob Lee, L. Carvalho	54	S. d'Amore	Tinindo. Adversário certo	3º Colo Colo — Bluejeans	1.300 84"1/5 AP
4—5 Fusível, J. G. Silva	58	A. P. Silva	Agora ficou na conta. Cuidado	5º Baixio — Lagamar	1.400 90" AL
6 Gangster, A. Azevedo	58	E. Coutinho	Volta com fumaças	5º Navarone — Baixio	1.400 91"3/5 AP

2.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 21,00 HORAS — RECORDE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 260.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Harascema, M. Nicievisk	52	V. Pedersen	Cada dia melhor. Chance	3º El Rei — B. Hoffman	1.000 65" NP
" Benzedor, E. Furguim	54	V. Pedersen	Firme. Ajuda boa	4º El Rei — B. Hoffman	1.000 65" NP
2—2 Belo Hoffman, J. Machado	52	R. Silva	Pela última é a fôrça	2º El Rei — Harascema	1.000 65" NP
3 Isobel, F. Menezes	50	L. Mezaros	Corre pouco. Não gostamos	7º Rosa D'Agua — Alom	1.300 84"1/5 NP
3—4 Sunred, J. Barros	56	L. Tripodi	Sempre prometendo sem cumprir	3º Baritono — El Rei	1.300 78" NL
5 Tote, J. Ramos	56	J. Vasconcelos	Regular sua chance	7º Tika — Sagetse	1.000 64"4/5 AL
6 Patricinha, M. Andrade	52	O. J. M. Dias	Não acreditamos	6º El Rei — B. Hoffman	1.000 65" NP
4—7 La Catira, I. Sousa	54	R. Tripodi	Sòmente para placê	4º N. And Day — Harascema	1.000 64"4/5 AL
8 Arrojado, I. Oliveira	54	A. Morales	Baleado e correndo pouco	5º Versátil — Juthe	1.200 77"4/5 NL
9 Juréa, D. Neto	52	N. Gomes	Não está no páreo	10º El Rei — B. Hoffman	1.000 65" NP

3.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 21,30 HORAS — RECORDE: BLAMELESS, 60"3/5 — CR$ 330.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Palhaço, A. Ramos	54	J. L. Pedrosa	Pode repetir. Seguiu bem	1º Mehari — Maquette	1.000 63"2/5 NL
2 Dondoco, Não correrá	58	——	Não corre	——	——
2—3 Bob Lee, Não correrá	58	——	Não corre	——	——
4 Montejoia, D. Moreira	58	J. Perez	Folgando pode assustar	10º Baixio — Lagamar	1.400 90" AL
3—5 Mahomé, W. Andrade	58	P. Campos	Vai figurar com destaque	5º Predileta — Kochilo	1.200 76"2/5 AL
6 Borneo, L. Acuna	58	C. Morgado	Retorna bem preparado	9º Gangster — S. Yard	1.300 82" NP
4—7 Negral, F. Menezes	58	B. Ribeiro	Ligeiro. Bem no percurso	1º Dosé — Mehari	1.000 65" NP
" Ke-Ir, L. E. Castro	58	B. Ribeiro	Largando é boa ajuda	11º Badi — Bufão	1.000 64"1/5 AP

4.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 22,00 HORAS — RECORDE: TIRAFOGO, 91"4/5 — CR$ 500.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Bacela, A. Santos	58	J. L. Pedrosa	Volta como uma das fôrças	2º Cabine — Comanchera	1.300 79"4/5 NP
2 Hedrinha, A. Barroso	54	A. V. Neves	Para o placê vai servir	3º Toca — Gralha	1.400 84"2/5 NL
2—3 Gilma, P. Lima	54	V. Meireles	Um nome de muito respeito	2º El Gustavo — Candomblé	1.600 102"3/5 AP
4 Semira, J. Machado	50	J. Attianesi	Dizem que vai à reabilitação	8º Desasa — Montemusa	1.400 87" GL
3—5 Montemusa, A. Ramos	50	R. Carrapito	Um azar dos melhores	2º Desasa — Nevaly	1.400 87" GL
6 Inara, J. Sousa	50	N. Pires	Chance para os azaristas	6º Querajana — Qualopa	1.400 89" AL
4—7 Peônia Rubia, M. Silva	54	V. Alves	Não vem animando	6º Toca — Gralha	1.400 84"2/5 NL
8 M. Butterfly, J. Portilho	54	J. Araujo	Só para o placê	2º Gala — Bliss	1.500 95"4/5 NL

5.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 22,35 HORAS — RECORDE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 330.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Zoroca, A. Ricardo	58	P. Morgado	Continua na fila para vencer	3º Rocaille — Kumi	1.400 90" AL
2 Abrideira, Não correrá	58	——	Não corre	——	——
3 Bela Praça, A. Reis	58	A. P. Silva	Volta com chance boa	6º G. Princesa — Abejdaina	1.200 75"4/5 NL
2—4 Kumi, D. P. Silva	58	A. Araujo	Pelas últimas é inimiga	2º Rocaille — Zoroca	1.400 90" AL
5 Brenha, A. G. Silva	58	S. Freitas	Pode figurar no placê	10º Terwal — B.B.C.	1.200 76"2/5 AM
6 Etoile Blanche, J. G. Silva	58	M. Mendonça	Folgando vai dar susto	7º Brasa — Bela Boa	1.000 63"1/5 AP
3—7 Ira, A. Ramos	58	J. L. Pedrosa	Tinindo. Inimiga certa	1º Predileta — Beduina	1.200 82"1/5 AL
" Ocumba, F. Maia	58	J. L. Pedrosa	Na distância é boa ajuda	2º M. Butterfly — Zoroca	1.200 76"2/5 AL
8 Predileta, J. Fagundes	58	M. Araujo	Anda bem. Vai figurar	1º Kochilo — D. Artigas	1.200 82"1/5 AL
4—9 Bartok, S. M. Cruz	58	R. Carrapito	Na leve é inimiga certa	4º M. Butterfly — Zoroca	——
10 Pelita, J. Machado	58	F. Schneider	Vai debutar bem preparado	ESTREANTE	1.200 82"1/5 NL
11 Tia Mina, J. Silva	54	S. d'Amore	Volta com alguma chance	9º Brenha — G. Princesa	

6.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 23,10 HORAS — RECORDE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 280.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Acapu, J. Machado	58	R. Tripodi	Pode repetir. Tinindo	1º Xaca Mayaka — Aguilão	1.000 62"4/5 NL
2 Corot, Não correrá	52	——	Não corre	——	——
3 Bat Masterson, S. M. Cruz	54	F. Lavor	Não vem animando	11º Acapu — Xaca Mayaka	1.000 62"4/5 NL
2—4 Arguapo, J. Corrêa	56	A. Araujo	Vai aparecer com destaque	6º Quilt — D. Karadagian	1.300 82"3/5 NP
5 Hurlingham, A. Olivares	58	A. Morales	Deve figurar com êxito	8º Quilt — D. Karadagian	1.300 82"3/5 NP
6 Epico, J. Ramos	58	J. Vasconcelos	Baleado. Não acreditamos	9º Acaso — Red Orion	1.300 81"2/5 AL
3—7 Xaca-Mayaka, J. Portilho	56	C. Ribeiro	Anda prometendo. Cuidado	5º Meiji — N. Dourado	1.600 104"3/5 NP
8 Muscari, M. Nicleviak	56	R. Costa	Ligeiro. Bom placê	4º Acapu — Xaca Mayaka	1.000 62"4/5 NL
9 Saxofone, Não correrá	54	——	Não corre	——	——
4-10 Urdil, I. Sousa	58	V. Pedersen	Folgando pode aparecer	8º Meiji — N. Dourado	1.600 104"3/5 NP
11 Quickstep, I. Oliveira	58	R. Silva	Melhorando. Pule alta	4º Meiji — N. Dourado	1.600 104"3/5 NP
12 Macknever, Não correrá	56	——	Não corre	——	——
13 Leonardo, D. Moreno	58	E. M. Oliveira	Baleado e correndo pouco	12º Challenge — Poraquê	1.600 102"4/5 NL

7.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 23,45 HORAS — RECORDE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 260.000,0C — BETTING

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Pé de Grilo, J. Portilho	58	N. Gomes	Não valeu a última. Olho	2º Desertito — B. Seca	1.300 84" NL
2 Estácio, A. Olivares	56	A. Morales	Sòmente para placê	7º Crystal Park — El Rei	1.200 79"2/5 NP
3 Meu Amigo, F. Pereira Fº	58	F. Lavor	Chance apenas regular	9º Platin — Pé de Grilo	1.500 98"1/5 AP
4 El Rei, Graça	58	R. Costa	Repetir será difícil	1º B. Hoffman — Harascema	1.000 65" NP
2—5 Barra Seca, A. Reis	58	T. Gomes	Na conta. Nome de respeito	2º Gorgel — Lyrnos	1.300 80" NP
6 Monsieur Omar, J. Machado	56	P. Campos	Pode aparecer. Pule alta	7º M. Polo — Platin	2.100 137" AL
7 Sem Rival, P. Lima	58	E. M. Oliveira	Volta falado. Chance	10º Wyoming — Macknever	1.300 83" NL
8 Quick Look, Não correrá	56	——	Não corre	——	——
3—9 Funny King, A. Portilho	56	C. Pereira	Volta bem preparado	10º Rompante — Quarana	1.300 78"2/5 GL
10 Nardal, M. Andrade	58	C. I. P. Nunes	Baleado. Não gostamos	7º Pé de Grilo — Nilópolis	1.200 77"4/5 NP
11 Big Boy, L. Santos	56	I. Pinheiro	Levado na certa. Olho nele	8º Miro — Até Lá	1.500 98"4/5 AP
" Saltador, Não correrá	58	——	Não corre	——	——
4-12 Cyrnus, M. Henrique	58	B. Ribeiro	Largando é bom azar	3º Gorgel — B. Seca	1.300 84" NL
13 Coqueiro, S. M. Cruz	58	C. Tourinho	Perigoso. Volta bem levado	6º Pé de Grilo — Nilópolis	1.200 77"4/5 NP
14 Le Garçon, W. Andrade	58	B. Carvalho	Anda prometendo. Pule boa	5º Gorgel — B. Seca	1.300 84" NL
15 Zombeteiro, J. Barros	56	E. Pereira	Baleado e correndo pouco	4º Desertito — Pé de Grilo	1.300 84" NL
" Bismuto, I. Oliveira	56	J. C. Lima	Ajuda boa. Anda bem	12º Platin — Pé de Grilo	1.500 98"1/5 AP

ANO XXXV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de março de 1964 — N.º 11[illegible]

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

GOVÊRNO (GUANABARA) VENDENDO PEIXE PODRE

CODEP autuou carro frigorífico da COCEA: Mal. Hermes

Com a placa de "Plano de abastecimento do govêrno Carlos Lacerda" foi apreendida ontem, na Praça de Marechal Hermes a camioneta n.º 5 (frisomóvel) da Comissão Central de Abastecimento da Guanabara que expunha à venda dezenas deq uilos de peixe deteriorado.

Coma mais peixe: podre

Na foto, a frigomóvel quando era levada para a sede da CODEP, no Palácio do Catete, sob os aplausos populares em Marechal Hermes.

A apreensão foi feita pelo Comissariado de Defesa da Economia Popular em conjunto com um inspetor da SUNAB que constataram a deterioração da mercadoria exposta tendo ordenado o enviou da camioneta para o Palácio do Catete onde, após as formalidades de praxe, seguiu rumo ao Caju para ser inutilizada a mercadoria com creolina. Foi autuado e prêso na Delegacia de Economia Popular o sr. Agenor Pôrto, responsável pelo frisomóvel.

PEIXE PODRE

O Comissariado de Defesa da Economia Popular, em inspeções conjuntas com a Superintendência Nacional de Abastecimento realizadas, ontem no subúrbio de Marechal Hermes receberam inúmeras denúncias dos moradores locais sôbre a venda de produto deteriorado na camioneta-frigorífico do govêrno da Guanabara que vende peixe na principal praça local.

Os inspetores, em inesperada inspeção ao pescado exposto à venda pela COCEA — órgão central de abastecimento do govêrno carioca — constatou a deterioração de todo o produto, o que determinou a apreensão do carro e a sua remoção para a sede do Comissariado no Palácio do Catete.

Destruição

A camioneta-frigorífico da Comissão Central de Abastecimento do Estado da Guanabara apreendida, ontem, na Praça de Marechal Hermes por expor e vender peixe podre à população, após as formalidades no Palácio do Catete foi enviada para o Caju onde tôda a mercadoria foi destruída por agentes do Comissariado e da SUNAB que colocaram creolina sôbre o mesmo para evitar um posterior aproveitamento.

O sr Agenor Pôrto, responsável pela camioneta-frigorífico foi encaminhado pelo Comissariado à Delegacia de Economia Popular, tendo sido autuado em flagrante, incurso na lei sanitária.

Autuados no distrito

Os tubarões do comércio varejista Abel Gonçalves Ferreira, Manoel Antunes Corrêa e Joaquim Lopes Fernandes de Oliveira (foto), quando aguardavam no 31.º Distrito Policial a autuação em flagrante por majoração de preços de gêneros.

CODEP prende sete tubarões e autua mais 29: majoração

Sete prisões foram efetuadas ontem sob orientação direta de fiscais da SUNAB e inspetores do Comissariado de Defesa da Economia Popular tendo sido lavrados ainda 29 autos de infrações diversas nas 122 inspeções realizadas nos subúrbios de Marechal Hermes e Deodoro.

Os comerciantes Abel Gonçalves Ferreira, Manuel Antunes Correia, Joaquim Lopes Fernandes de Oliveira e Adelino Carneiro Barbosa foram autuados no 31º Distrito Policial, em Marechal Hermes, e imediatamente recolhidos à prisão. Os comerciantes João Batista da Cunha e Rodrigo Pereira de Sousa foram presos pelo Comissariado quando avisavam a outros comerciantes, utilizando-se do carro de chapa GB 1-80-53, da presença dos inspetores da CODEP no local.

Prisões

O Comissariado de Defesa da Economia Popular, agindo em conjunto com os fiscais de SUNAB, inspecionou no dia de ontem dezenas de casas comerciais nos subúrbios do Marechal Hermes e Deodoro, tendo sido efetuadas sete prisões, sendo quatro por majoração de preços, duas por estarem avisando aos comerciantes as inseções dos agentes e uma por venda de peixe podre num frigorífico pertencente ao govêrno do Estado da Guanabara.

Foram presos pela CODEP-SUNAB e autuados no 31º Distrito Policial: Abel Gonçalves Ferreira, português, casado, proprietário do Açougue Bandeirante Ltda., situado na Av. Brasil, 16225-A, por majoração de Cr$ 118,00 no lote de dez rins; Manuel Antunes Correia, português, solteiro, proprietário da Panificação Popular de Deodoro, situada na Rua Projetada, 24, por majoração de Cr$ 72,01 no pacote de maizena de 200 gramas; Joaquim Lopes Fernandes de Oliveira, português, casado, proprietário da Panificadora Guadalupe Ltda., situada na Avenida das Bandeiras, 95/97, por majoração de Cr$ 1,50 na lata de margarina vegetal Matarazzo, e Adelino Carneiro Barbosa, português, solteiro, proprietário da Mercearia L. Carneiro & Irmão, por majoração do preço do óleo Saúde.

Aviso

Os comerciantes João Batista da Cunha, português, responsável pelo Restaurante Flor de Madureira, situado na Estrada da Portela, 28, e Rodrigues Pereira de Sousa, proprietário do Açougue Sirissi, situado na Estrada da Portela, 705, foram presos em flagrante quando avisavam a comerciantes localizados em Marechal Hermes a presença da fiscalização federal.

Os comerciantes presos pela CODEP em Marechal Hermes estavam utilizando o carro GB-1-80-53, de propriedade do segundo, e percorrendo o comércio local prevenindo da ação da CODEP-SUNAB. Os dois comerciantes e o veículo foram transportados para o Palácio do Catete.

Autuações

Os agentes federais do Comissariado de Defesa da Economia Popular, em conjunto com os inspetores da Superintendência Nacional de Abastecimento, efetuaram ontem 122 inspeções nos subúrbios de Marechal Hermes e Deodoro, tendo sido lavrados 29 autos de infrações diversas, inclusive uma farmácia localizada em Deodoro.

Foram autuadas as seguintes firmas:

Casas Ferreira de Líquidos e Comestíveis Ltda. (R. Sirici, 1) majoração de Cr$ 262,50 no quilo da carne sêca; Aviário Marechal Hermes Ltda. (R. Aurélio Valporto, 7 loja) — majoração de Cr$ 4,00 na dúzia de ovos de galinha; Armazém Nova Aurora (R. Carolina Machado, 1954) — majoração de Cr$ 0,50 no quilo de arroz amarelão; Açougue N. S. da Conceição (R. Gravatá, 52) — majoração de Cr$ 73,00 no quilo do coração; Padaria e Confeitaria Lanchonete Paraíso de Marechal Ltda. (Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Faria, 70-A — loja) — falta de tabela; Ricardino Rocha — Açougue (Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Faria, 128) — embaraço à fiscalização e sonegação da nota de venda; Plácido de Sousa Pereira Müller — (R. João Vicente, 1574) — embaraço à fiscalização e sonegação de nota de venda; Mercearia N. S. das Graças (R. Francis Hime, 50) — embaraço à fiscalização Casas Ferreira de Líquidos e Comestíveis Ltda., Av. Gen. Osvaldo Ribeiro de Farias, 138 — sonegação de banha e só vendia o produto na compra de outro; Panificadora Monte Rei Ltda. (R. Brigadeiro Delamare, 154) — fraude na fabricação do pão; Mercearia Mustafá Ltda. (R. Brigadeiro Delamare, 154-C) — embaraço à fiscalização; Aderbal Rechid Cheker — Armazém (R. Brigadeiro Delamare, 154-D) — embaraço à fiscalização; Esbér Ahmed Ali — Mercearia (R. Brigadeiro Delamare, 157-C 2a. loja) — embaraço à fiscalização e falta de tabela; Panificação Marechal Ltda. (Rua Capitão Rubens, 145) — falta de tabela e embaraço à fiscalização; Panificação Santa Izabel de Marechal Hermes Ltda. (R. Carolina Machado, 1962) — majoração de Cr$ 0,50 no pacote do caldo de galinha Knorr Suíça; Oliveira Lopes Silva Cereais Ltda. (R. do Mercado, 14) — majoração de Cr$ 6,40 no amido de milho; Armazém Pintassilgo Ltda. (R. Leandro Martins, 31 — falta de tabela, embaraço à fiscalização e sonegação de nota de venda; F. Sousa, Vargas S. A. — Cereais (R. do Mercado, 23/25) — majoração de Cr$ 14,10 em caixa de 36 latas de 500 gramas da aveia quaker; Mercadinho São Jorge — R. da Conceição, 151 — loja (embaraço à fiscalização; Distribuidora Mercantil de Cereais S. A. (R. Alcântara Machado, 40 — loja) — sonegação de manteiga; Antônio Augusto Gonçalves — Açougue (R. Ana Néri, 1666) — majoração de Cr$ 140,00 em quilo de alcatra e chã de dentro; Armazém Bom Jardim Ltda. (Professor Oliveira de Meneses 41) — embaraço à fiscalização; Panificadora Guadalupe Ltda. (Av. das Bandeiras, 95/97) — majoração de Cr$ 1,50 em lata da margarina vegetal Matarazzo; Armazém Popular — Mercearia (Av. das Bandeiras, 92/94) — majoração de Cr$ 122,25 na lata da gordura vegetal Saúde; Panificação Popular de Deodoro Ltda. (R. Projetada, 24 — Quadra A n.º 28) — majoração de Cr$ 72,00 no pacote de maizena de 200 gramas; Açougue Bandeirante Ltda. (Av. Brasil, 16.225.A) — majoração de Cr$ 118,00 no lote de 10 rins; Auto Serviço Fundação da Casa Popular — SAPS — (Av. das Bandeiras, 23.446) — falta de tabela; Panificação e Confeitaria Rio Vale Ltda. (Av. Canal n.º 1, box 9) — sonegação de nota de venda; Farmácia Deodoro (R. Dois de Abril, 5) — majoração de Cr$ 5,80 no vidro com 20 comprimidos do produto Redoxon-Roche.

Laboratórios têm prazo para dar preço do remédio

Terminou ontem o prazo dado pela SUNAB aos laboratórios para que apresentassem as relações de preço de custo de seus produtos.

Os laboratórios que não cumpriram aquela exigencia, apresentaram suas razões, decidindo o Conselho Deliberativo daquela Superintendência, alongar por mais dez dias o prazo estipulado para que se efetue a exigência.

Enquanto isto já foram iniciados os estudos para tabelamento dos produtos constantes das relações recebidas. Os preços tabelados, deverão constar nos invólucros dos produtos.

Materiais de construção

Na última reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência Nacional de Abastecimento ficou decidido que na próxima reunião daquele Conselho serão estudados os preços de todos os materiais de construção. Por outro lado, a reportagem do DC foi informada que os preços de tinturarias serão abordados e pròvàvelmente tabeladas, imediatamente a passagem e lavagem de roupas.

Revolta

Um ambiente de revolta domina todos os moradores da Favela da Praia do Pinto, ante as atitudes intransigentes e agressivas da auxiliar do sr. Lacerda dona Sandra Cavalcânti. Ao DC os favelados afirmaram que não trocarão seus barracos pelos que lhes são prometidos na Vila Kennedy

Favelado não troca barraco nem 'afina' com auxiliar de CL

Moradores da Favela da Praia do Pinto, afirmam que não trocarão seus barracos pelas promessas de d. Sandra, principalmente depois dos incidentes de segunda-feira, quando vários operários foram espancados pela polícia do governador.

Alegando, ainda, dificuldades financeiras e problemas de condução, os favelados decidiram realizar um movimento cujo único objetivo é o de evitar a transferência da favela para a Vila Kennedy, em Bangu. Um ambiente de revolta domina inteiramente o local tendo o sr. Antônio Pereira da Silva declarado ao DIARIO CARIOCA que "desde o espancamento sofrido pelo advogado Magarino Tôrres, ficamos descrentes da Secretaria de Serviços Sociais".

AMEAÇA

A atitude dos policiais do Pôsto da Favela da Praia do Pinto foi classificada de indigna, tendo alguns favelados informado que de revólver na mão, vários dêles intimidaram e provocaram os que participavam da reunião com dona Sandra Cavalcânti.

Samba

Embora os favelados vivam em intensa expectativa, tal a revolta pelas atitudes de intransigência da auxiliar do sr Carlos Lacerda ainda há alegria e muito samba na Praia do Pinto Em homenagem a êste jornal, o compositor Noel Silva, da Escola de Samba Independente do Leblon fêz, de improviso a seguinte letra: "Para formação de um Brasil nôvo / leiam DIARIO CARIOCA, jornal do povo. / que enaltece a sabedoria da nossa gente viril. / que nesse momento recebe homenagens do sambista do Brasil.

Foi advertida

Afirmaram ainda os moradores da favela que o padre Sebastião Oliveira, da Igreja de São Sebastião, advertira dona Sandra, para que sem discutir assuntos políticos, dialogasse e resolvesse os problemas dos favelados.

Povo acompanha agentes da CODEP e aplaude inspeções

Grande número de populares concentraram-se ontem na ponte de Cascadura para esperar e colaborar com os agentes do Comisariado de Defesa da Economia Popular que vasculharam os subúrbios de Marechal Hermes e Deodoro.

Os agentes federais que deveriam passar por aquela ponte para informar aos voluntários o local das inspeções, deixaram de o fazer por temer uma reação popular contra os comerciantes que porventura pudessem vir a ser detidos por majoração de preços, como vem acontecendo diàriamente nos locais inspecionados.

MULTIDÃO

Verdadeira multidão compareceu na manhã de ontem à Ponte de Cascadura com a intenção de colaborar com os agentes e fiscais da CODEP e SUNAB em suas inspeções nos subúrbios cariocas. A convocação foi feita pelo repórter Saulo Gomes, da Rádio Mayrink Veiga que, estranhamente, não compareceu ao local.

Os agentes federais prevendo a revolta popular contra os negociantes faltosos, resolveram cancelar a passagem das viaturas por aquêle local, rumando diretamente para Marechal Hermes e Deodoro, onde foram realizadas 122 inspeções em estabelecimentos comerciais, resultando 7 prisões e 29 autuações.

Por volta das 10,30 horas a multidão que ainda se aglomerava na Ponte resolveu deixar o local, o que foi feito sem qualquer incidente.

Delírio

A chegada dos agentes do Comissariado de Defesa da Economia Popular em Marechal Hermes deixou a população local exultante, e entre aplausos e vivas aos "federais" o povo acompanhou o ônibus até a praça principal.

O início das inspeções nas casas mais próximas à praça marcou verdadeiro delírio na multidão, que a essa altura aplaudia a ação fiscalizadora e denunciava os "tubarões" locais.

De minuto a minuto os agentes da CODEP e SUNAB recebiam uma nova denúncia: falta de tabela, majoração de preços, sonegação de mercadorias, falta de pêso e outras tantas infrações previstas na lei de economia popular, que foram verificadas "in loco" pelos mesmos, confirmando-se algumas.

Inspeções

A turma chefiada pelo fiscal Sobral, da SUNAB, e integrada dos agentes Aloísio, Arandir e Machado, do Comissariado, iniciaram suas inspeções acompanhados de grande massa popular que denunciava em viva voz à porta dos estabelecimentos as irregularidades do comerciante. O fato que despertou a curiosidade de todos foi de um menino que denunciou um quitandeiro de não lhe entregar a nota de venda. O comerciante foi pego em flagrante.

Desenvolveu-se sem qualquer incidente as inspeções em Marechal Hermes, com o povo em verdadeiro carnaval afirmando que essas "batidas" deveriam ser realizadas todos os dias, pois dessa forma a bôlsa do trabalhador estaria defendida contra os tubarões que especulam com os gêneros alimentícios.

Efeito passageiro

Talvez, querendo demonstrar que a fiscalização agora efetuada pela SUNAB e CODEP não podem parar, sob pena de retroceder a "zero" todo o trabalho realizado até aqui, os comerciantes do bairro demonstraram que podem ludibriar uma fiscalização rápida mal, não poderão, nunca, enganar duas ou três inspeções seguidas.

Assim, diversas casas que estavam comprovadamente dentro da lei quando da visita da turma do fiscal Sobral, foram autuados logo após por outra turma da CODEP, por infrações as mais diversas, inclusive a falta de tabela no estabelecimento, o que minutos antes não se verificara, quando da inspeção feita em presença da nossa reportagem.

Dificuldades

A grande dificuldade que vem encontrando os agentes federais para uma perfeita fiscalização dos produtos expostos pelo comerciante é a ausência da nota fiscal na firma. Nossa reportagem constatou que na quase totalidade de firmas inspecionadas as notas estavam em poder do guarda-livros e, quase sempre enviadas recentemente.

Assim, tôdas as inspeções foram prejudicadas pois, no momento em que o fiscal exigia a nota fiscal para realizar os cálculos e verificar se houve ou não majoração do preço o comerciante afirmava que havia enviado-a para o guarda-livro.

Até breve

A multidão de populares, maioria donas-de-casa que juntou-se às turmas do Comissariado de Defesa da Economia Popular e dos fiscais da SUNAB, ao final da tarde acompanharam os agentes até o ônibus e, na partida, gritaram quase a uma só voz um "até breve" na esperança de que os agentes da economia popular do govêrno federal voltem a vasculhar o bairro.

Inspeção e contas

O fiscal Sobral, da SUNAB, quando inspecionando um açougue em Marechal Hermes. Contas, baseadas no preço da compra mostram a majoração ou não do preço da mercadoria. Na foto, a açougueira, um pouco assustada com a inspeção; mais tarde, assinava o auto de infração de majoração de preço com muito mais "tranqüilidade" e, inclusive, com um "sorriso".

PTB vai basear sua reformulação na Carta-Testamento

Reformulação total do programa do PTB foi anunciada, ontem, pelo deputado José Gomes Talarico.

Adiantou que a agremiação política vai se adaptar ao espírito e fórmula da Carta Testamento do presidente Getúlio Vargas e receber apoio total dos demais trabalhistas.

REFORMA MINISTERIAL

A mesma fonte disse à reportagem que a reforma do atual Ministério será feita parcialmente e, segundo entendimento do próprio deputado José Talarico com o sr. João Goulart, caberá uma das pastas ao PTB da Guanabara. O nome do nôvo ministro trabalhista será escolhido entre a representação da bancada do PTB na Assembléia Legislativa ou na Câmara Federal.

"Tertius" udenista na GB

O deputado Aliomar Baleiro, da UDN, segundo se dizia, ontem, nos meios ligados ao Palácio Guanabara, está empenhando todos os seus esforços para evitar uma ruptura na UDN carioca ante o dilema imposto ao partido de partir para a sucessão de CL com duas candidaturas: a de Amaral Neto e a de Hélio Beltrão

O sr. Aliomar Baleeiro está se empenhando para que tanto o governador como os dois candidatos aceitem um "tertius", que seria o deputado estadual, sr. Raimundo de Brito, atual secretário de Saúde.

Comissões na Assembléia

O deputado Vitorino James, presidente da Assembléia, vai enviar ofício aos pequenos partidos, solicitando a indicação de nomes de seus representantes para a composição das diversas comissões permanentes. Com a apresentação de tais nomes, as comissões poderão ser constituídas, o que acontecerá no princípio da próxima semana. A Assembléia estará em condições, então, de iniciar a fase de trabalho legislativo pròpriamente dito.

SALAZAR NAO VIRA AO IV CENTENARIO

O primeiro-ministro Oliveira Salazar não participará das festividades do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Desmentindo notícias publicadas em jornais cariocas, a Embaixada de Portugal afirmou que o Estado da Guanabara convidou oficialmente o govêrno português, através do Itamarati e que seu país estará representado por delegação de alto gabarito, composta de nomes ilustres, muito embora não haja qualquer indício da presença do primeiro-ministro.

GB receberá mais 30 mil doses: Sabin

A primeira partida de vacina Sabin estabilizada, com prazo de validade de 6 meses, chegará, hoje, para a Secretaria de Saúde do Estado.

Pelo vôo 27 da Panair do Brasil chegarão 30 mil doses no aeroporto internacional do Galeão. A vacina é fornecida por um estabelecimento de alta categoria e custará aproximadamente Cr$ 1.200.000,00. O produto já vem diluído, pronto para ser aplicado, devendo cada criança tomar 3 doses, a fim de considerar-se vacinada.

Motoristas: aposentadoria aos 25 anos

A Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários encaminhou pedido ao presidente Goulart solicitando fôsse estendido o benefício da aposentadoria especial aos 25 anos de serviço para os motoristas que se enquadram nessa atividade profissional.

O sr. José Manoel Teixeira, presidente da entidade, alega que os empregados motoristas e trocadores de ônibus, já gozam dêsse benefício e como os riscos de periculosidade e saúde são os mesmos ainda com maior intensidade para os serviços de táxi, face aos assaltos e agressões, considera que a pretensão é justa.

VINHOS DE PORTUGAL PARA A GUANABARA

Procedente de Hamburgo, Bremen, Liverpol e Lisboa chegará ao Rio o cargueiro "Marieta E". Além de 492 caixas contendo vinhos de origem portuguêsa, descarregará também, em nosso pôrto, 513 fardos com papel, 246 fardos com cortiça, 4.440 lingotes de alumínio, 17.544 rolos de arame afrpado, 9 rolos de lâminas de aço, 144 sacos com amêndoas, 591 volumes com produtos químicos, 8 volumes pesando 9 toneladas cada e cêrca de 1.600 volumes de carga geral.